



Serviço Regional
de Estatística dos Açores

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores

2003



Serviço Regional de Estatística dos Açores

*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2003

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 2003
Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 2003- . –Açores:
SREA, 2004- . – 30 cm
Anual

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato, Nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 40 19 40 / 6
Fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt
Internet: <http://srea.ine.pt>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

250 exemplares

Preço

27,43 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores, edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Após mais de uma década de edições dos Anuários Estatísticos Regionais, esta publicação constituiu já uma referência na disponibilização de informação estatística à escala local. Ao longo deste tempo, sempre se procurou ir de encontro às crescentes necessidades de informação de natureza económica e social para pequenas unidades territoriais, principalmente os concelhos. Para tal, efectuam-se habitualmente adaptações, quer de conteúdo, aumentando a abrangência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação. A estruturação da publicação procura ainda manter um elevado grau de compatibilidade entre as diversas regiões e entre edições de anos distintos, de forma a facilitar as comparações regionais e temporais, sem descurar as especificidades regionais.

Nesta publicação e para as regiões do Continente adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto nos capítulos onde tal não foi possível, dado o nível de desagregação geográfica que esteve na base da recolha da informação. É o caso dos capítulos 3 (Contas Regionais), 12 (Preços) e de um quadro do capítulo 7 (Transportes).

Paralelamente, o INE editará, pelo segundo ano consecutivo, uma publicação denominada - **“Retrato Territorial de Portugal”** - que, explorando a riqueza da informação agora divulgada, apresenta uma caracterização sócio-económica do território português, essencialmente ao nível concelhio. Esta publicação possui uma estrutura de capítulos similar à dos Anuários Regionais, contendo para cada um deles um texto com os traços mais relevantes que decorrem da análise da informação, recorrendo-se para tal a indicadores sintéticos e a imagens gráficas e cartográficas apelativas.

Por último, o SREA e o INE agradecem a colaboração preciosa de todas as entidades e organismos que contribuíram para o desenvolvimento deste projecto.

Angra do Heroísmo, Junho de 2004

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS, NOTAS GERAIS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado Confidencial
x	Dado não Disponível
o	Dado Inferior a Metade da Unidade Utilizada
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Porcentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS

CAE	Classificação das Actividades Económicas	kW/h	Quilowatt Hora
cm	Centímetro	l	Litro
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	m ²	Metro Quadrado
COICOP	Classificação do Consumo Individual por Objectivo	m ³	Metro Cúbico
Dz	Dúzia	M	Mulheres
EDP	Electricidade de Portugal	Nº	Número
E.U.A.	Estados Unidos da América	n.e.	Não Especificados
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	PIB	Produto Interno Bruto
g	Gramas	Rev.	Revisão
H	Homens	t	Tonelada
ha	Hectare	t/ha	Tonelada por Hectare
Hab	Habitantes	tAB	Tonelagem de Arqueação Bruta
Hab/Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	Unid.	Unidade
hl	Hectolitro	VAB	Valor Acrescentado Bruto
HM	Homens e Mulheres	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
kg	Quilograma	VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
km	Quilómetro	VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
km ²	Quilómetro Quadrado		
kW	Quilowatt		

Notas Gerais:

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto nos capítulos onde tal não foi possível, devido à desagregação geográfica a que a informação foi recolhida (capítulos 3 e 12 e um quadro do capítulo 7).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
- 3) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do Continente.
- 4) Os quadros com os símbolos "A", "B" e "C" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.
- 5) Os quadros com o símbolo "R" são quadros que repetem informação relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do INE (www.ine.pt).

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória</i>	
<i>Sinais Convencionais, Siglas e Abreviaturas, Notas Gerais</i>	
<i>Índice</i>	

Parte I – Território e População

CAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

<i>I.1.1 - Território e População</i>	19
<i>I.1.2 - Estimativas de População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31/12/2002</i>	20
<i>I.1.3 - Movimento da População em 2002</i>	21
<i>I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2002</i>	22
<i>I.1.5E - Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe em 2002</i>	23
<i>I.1.6E - Situação Geográfica dos Territórios Portugueses: Continente, Madeira e Açores</i>	24
<i>I.1.7E - Sismos sentidos nos Açores com intensidade igual ou superior a 5 da escala de Mercalli, modificada em 1956, por Ilha e por ano</i>	25

CAPÍTULO 2 - EMPREGO

<i>I.2.1A - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2002</i>	29
<i>I.2.1B - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2003</i>	31
<i>I.2.2A - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2002</i>	33
<i>I.2.2B - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2003</i>	34
<i>I.2.3A - População Activa, por Nível de Instrução, em 2002</i>	35
<i>I.2.3B - População Activa, por Nível de Instrução, em 2003</i>	36
<i>I.2.4A - População Empregada, por Profissão, em 2002</i>	35
<i>I.2.4B - População Empregada, por Profissão, em 2003</i>	36
<i>I.2.5A - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2002</i>	37
<i>I.2.5B - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2003</i>	38
<i>I.2.6A - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2002</i>	37
<i>I.2.6B - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2003</i>	38
<i>I.2.7A - Estrutura da População Inactiva, por Categoria e Sexo, em 2002</i>	39
<i>I.2.7B - Estrutura da População Inactiva, por Categoria e Sexo, em 2003</i>	40

Parte II - Actividade Económica

CAPÍTULO 3 - CONTAS REGIONAIS

<i>II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado e Rendimento Disponível Bruto das Famílias, por NUTS II, 2000-2001</i>	45
<i>II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base, Formação Bruta de Capital Fixo, Remunerações e Emprego, por NUTS II, 2000-2001</i>	45
<i>II.3.3 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base, Formação Bruta de Capital Fixo, Remunerações e Emprego, por Classificação das Actividades Económicas, 2000-2001</i>	46
<i>II.3.4 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, por NUTS III e Ramo de Actividade, 2000-2001</i>	47

CAPÍTULO 4 - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA

<i>II.4.1.1 - Produção das Principais Culturas em 2002</i>	51
<i>II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2002</i>	52
<i>II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2002/2003</i>	53
<i>II.4.2.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2002</i>	54
<i>II.4.2.2 - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.2002</i>	55
<i>II.4.3 - Os quadros II.4.3.1 e II.4.3.2, não são publicados por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca, em 2002</i>	56
<i>II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, em 2002</i>	56

CAPÍTULO 5 - ENERGIA

II.5.1 - Consumo de Electricidade em 2002.....	59
II.5.2 - Consumidores de Electricidade em 2002.....	60

CAPÍTULO 6 - HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

II.6.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2002.....	63
II.6.2 - Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2002.....	64
II.6.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação em 2002.....	65
II.6.4 - Transacções de Prédios em 2002.....	66
II.6.5 - Valor do Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 2002.....	67

CAPÍTULO 7 - TRANSPORTES

II.7.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 2002.....	71
II.7.2A - Veículos Automóveis vendidos em 2001.....	72
II.7.2B - Veículos Automóveis vendidos em 2002.....	73
II.7.3 - não é publicado por não existir informação para os Açores.....	
II.7.4E - Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2002.....	74

CAPÍTULO 8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

II.8.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores, por Secções da Nomenclatura Combinada, em 2002.....	79
II.8.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores, por Países de Destino ou Origem, em 2002.....	80
II.8.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 2002.....	81

CAPÍTULO 9 - TURISMO

II.9.1 - Estabelecimentos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2002 e Proveitos de Aposento nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2002.....	85
II.9.2 - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2002.....	86
II.9.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2002.....	87
II.9.4 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2002.....	88
II.9.5 - Indicadores de Hotelaria em 2002.....	89
II.9.6 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento no Turismo no Espaço Rural em 31.12.2002.....	90

CAPÍTULO 10 - EMPRESAS

II.10.1 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002.....	93
II.10.2 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002 - Indústria Transformadora.....	94
II.10.3 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002.....	95
II.10.4 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002 - Indústria Transformadora.....	96
II.10.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001.....	97
II.10.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001 - Indústria Transformadora.....	98
II.10.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001.....	99
II.10.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001 - Indústria Transformadora.....	100
II.10.9 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE Rev.2, em 2003.....	101
II.10.10 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE Rev.2, em 2003 - Indústria Transformadora.....	102
II.10.11 - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 2002.....	103

CAPÍTULO 11 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

II.11.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2002.....	109
II.11.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, em 2002.....	110
II.11.3 - Caixas Multibanco em 2003.....	111
II.11.4 - Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2002.....	112

CAPÍTULO 12 - PREÇOS

II.12.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal segundo o Mês, em 2003.....	115
II.12.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal, segundo o Mês, em 2003.....	116

II.12.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Açores, segundo o Mês, em 2003.....	117
--	-----

CAPÍTULO 13 - FINANÇAS AUTÁRQUICAS

II.13.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2002	121
II.13.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2002.....	122

Parte III - Indicadores Sociais

CAPÍTULO 14 - SAÚDE

III.14.1 - Hospitais em 2002	127
III.14.2 - Consultas efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 2002.....	128
III.14.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2002.....	129
III.14.4 - Consultas efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2002	130
III.14.5 - Estabelecimentos Farmacêuticos em 2002	131
III.14.6 - Médicos, por Concelho de Residência, em 2002	132
III.14.7 - Indicadores de Saúde.....	133

CAPÍTULO 15 – PROTECÇÃO SOCIAL

III.15.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2003	137
III.15.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2003	138
III.15.3 - Beneficiários de Prestações de Desemprego, segundo o Sexo e Idade, em 2003.....	139
III.15.4 - Montantes e Dias processados de Prestações de Desemprego em 2003.....	140

CAPÍTULO 16 - EDUCAÇÃO

III.16.1 - Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, em 2001 / 2002.....	143
III.16.2 - Alunos Matriculados, segundo o Ensino Ministrado, em 2001 / 2002.....	144
III.16.3 - Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado, em 2001 / 2002.....	145

CAPÍTULO 17 - CULTURA E RECREIO

III.17.1 - Publicações Periódicas em 2002	149
III.17.2 - Bibliotecas em 2002.....	150
III.17.3 - Cinema, Museus e Galerias de Arte em 2002.....	151
III.17.4 - Espectáculos ao Vivo em 2002	152
III.17.5 - Recintos Culturais em 2001 e 2002	153
III.17.6 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 2002	154

CAPÍTULO 18 - JUSTIÇA

III.18.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 2002.....	159
III.18.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, em 2002.....	160
III.18.3 - Crimes Registados pelas Autoridades Policiais, segundo as Categorias de Crimes, por NUTS III, em 2002.....	161
III.18.4 - Arguidos e Condenados em Processos Crime na Fase de Julgamento Findos, Segundo a Decisão Final e o Motivo da não Condenação nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2002.....	162

CAPÍTULO 19 - AMBIENTE

III.19.1 - Abastecimento de Água em 2002	165
III.19.2 - Consumo de Água (abastecida pela rede pública) em 2002.....	166
III.19.3 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2002	167
III.19.4R - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2001	168
III.19.5 - Receitas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2002	169
III.19.6 - Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2002.....	170

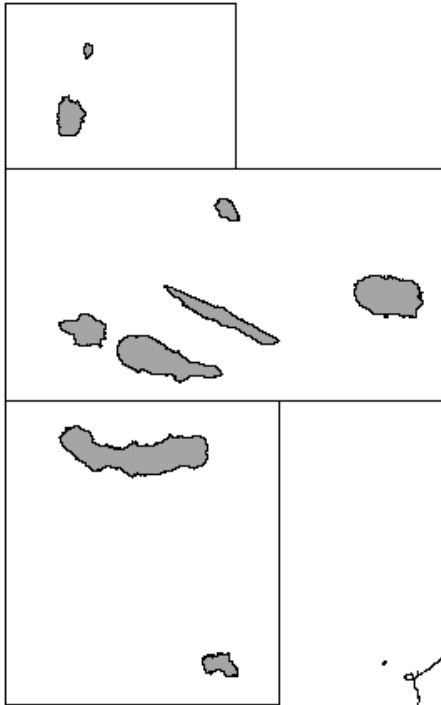
Conceitos e Nomenclaturas



Conceitos e Nomenclaturas.....	173
--------------------------------	-----

PARTE I

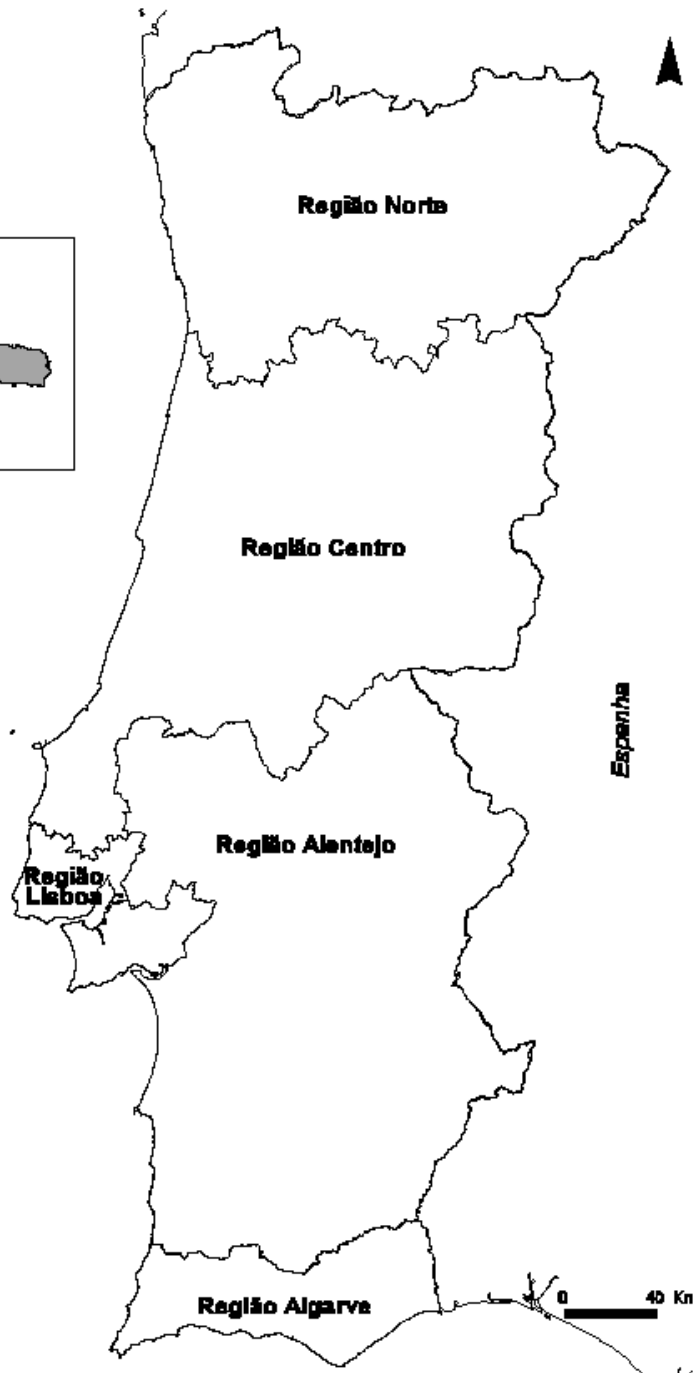
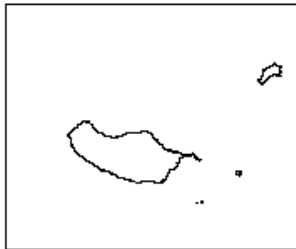
Território e População

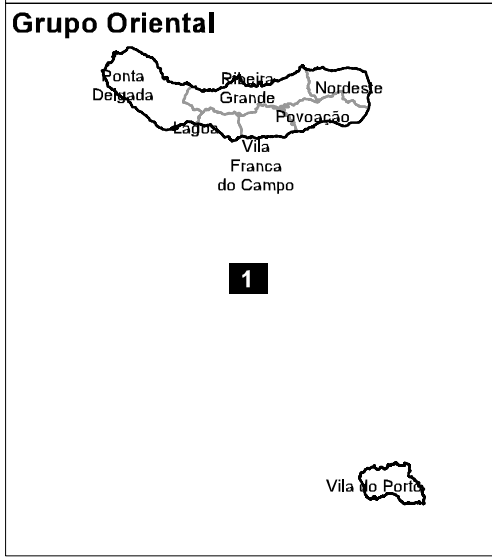
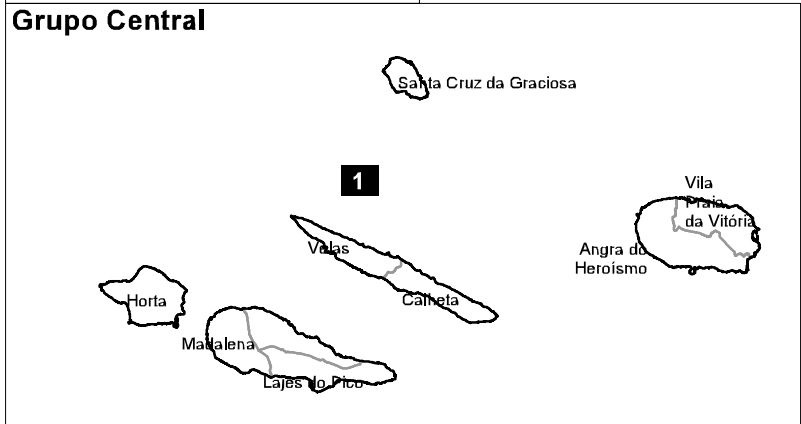
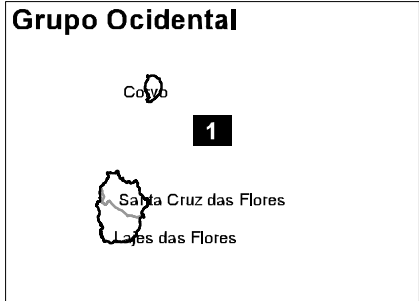
Região Autónoma dos Açores



-  Limite de NUTS II
-  NUTS II Açores

Região Autónoma da Madeira





▭ Limite de NUTS III
▭ Limite de concelho

0 30 Km

1 Açores

PARTE I

Território e População

Capítulo 1

.....



*Território e
Demografia*

I.1.1 - Território e População

NUTS CONCELHOS	Área Total km ²	Freguesias	População Residente						Densidade Populacional
			Total		Homens		Mulheres		Hab/km ²
	2003	2003	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2002
Portugal	91 946,7	4 257	10 356 117	10 407 465	5 000 141	5 030 247	5 355 976	5 377 218	113,2
Continente	88 796,7	4 047	9 869 343	9 927 441	4 765 444	4 798 523	5 103 899	5 128 918	111,8
Açores	2 322,0	156	241 763	238 767	119 486	118 121	122 277	120 646	102,8
Santa Maria	96,9	5	5 578	5 490	2 759	2 706	2 819	2 784	56,7
Vila do Porto	96,9	5	5 578	5 490	2 759	2 706	2 819	2 784	56,7
São Miguel	744,6	64	131 609	130 154	65 108	64 415	66 501	65 739	174,8
Lagoa	45,6	5	14 126	14 214	7 116	7 129	7 010	7 085	311,8
Nordeste	99,9	9	5 291	5 209	2 628	2 589	2 663	2 620	52,1
Ponta Delgada	233,0	24	65 854	64 616	32 106	31 520	33 748	33 096	277,3
Povoação	108,0	6	6 726	6 624	3 308	3 262	3 418	3 362	61,3
Ribeira Grande	180,2	14	28 462	28 507	14 332	14 371	14 130	14 136	158,2
Vila Franca do Campo	78,0	6	11 150	10 984	5 618	5 544	5 532	5 440	140,9
Terceira	400,3	30	55 833	54 996	27 411	27 033	28 422	27 963	137,4
Angra do Heroísmo	239,0	19	35 581	34 941	17 338	17 050	18 243	17 891	146,2
Vila da Praia da Vitória	161,3	11	20 252	20 055	10 073	9 983	10 179	10 072	124,4
Graciosa	60,7	4	4 780	4 708	2 348	2 306	2 432	2 402	77,6
Santa Cruz da Graciosa	60,7	4	4 780	4 708	2 348	2 306	2 432	2 402	77,6
São Jorge	243,7	11	9 674	9 522	4 778	4 705	4 896	4 817	39,1
Calheta	126,3	5	4 069	3 976	2 004	1 961	2 065	2 015	31,5
Velas	117,4	6	5 605	5 546	2 774	2 744	2 831	2 802	47,2
Pico	444,8	17	14 806	14 579	7 432	7 350	7 374	7 229	32,8
Lajes do Pico	155,3	6	5 041	4 900	2 521	2 446	2 520	2 454	31,5
Madalena	147,1	6	6 136	6 074	3 078	3 067	3 058	3 007	41,3
São Roque do Pico	142,4	5	3 629	3 605	1 833	1 837	1 796	1 768	25,3
Faial	173,1	13	15 063	14 934	7 429	7 393	7 634	7 541	86,3
Horta	173,1	13	15 063	14 934	7 429	7 393	7 634	7 541	86,3
Flores	141,0	11	3 995	3 949	1 997	1 981	1 998	1 968	28,0
Lajes das Flores	70,0	7	1 502	1 482	749	750	753	732	21,2
Santa Cruz das Flores	70,9	4	2 493	2 467	1 248	1 231	1 245	1 236	34,8
Corvo	17,1	1	425	435	224	232	201	203	25,4
Corvo	17,1	1	425	435	224	232	201	203	25,4

Fontes: INE, XIV Recenseamento Geral da População, resultados definitivos. INE, Estimativas Provisórias de População Residente para 31.12.2002, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura. Instituto Geográfico Português (IGP).

Notas: Face à alteração ocorrida na fonte dos dados das áreas administrativas e estatísticas (de INE para IGP), alerta-se para o facto dos valores de superfície, divulgados a partir de 2003, poderem não coincidir com os publicados em datas anteriores. A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa.

Na elaboração das estimativas da população, a inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

I.1.2 - Estimativas de População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31/12/2002

NUTS	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 49 anos		50 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	CONCELHOS											
Nº												
Portugal	10 407 465	5 030 247	1 645 753	842 950	1 390 999	707 398	3 838 387	1 902 297	1 796 784	852 196	1 735 542	725 406
Continente	9 927 441	4 798 523	1 551 386	794 561	1 312 964	667 290	3 659 417	1 813 815	1 730 975	821 787	1 672 663	701 059
Açores	238 767	118 121	49 241	25 253	39 771	20 531	86 762	44 040	32 464	15 781	30 524	12 516
Santa Maria	5 490	2 706	1 083	548	954	505	2 025	1 022	737	340	692	291
Vila do Porto	5 490	2 706	1 083	548	954	505	2 025	1 022	737	340	692	291
São Miguel	130 154	64 415	29 883	15 427	23 026	11 846	47 675	24 100	15 745	7 568	13 824	5 479
Lagoa	14 214	7 129	3 383	1 732	2 635	1 380	5 222	2 656	1 645	802	1 324	557
Nordeste	5 209	2 589	993	528	791	383	1 825	969	690	322	915	391
Ponta Delgada	64 616	31 520	13 996	7 188	10 975	5 598	24 397	12 111	8 455	4 059	6 795	2 565
Povoação	6 624	3 262	1 345	667	1 148	601	2 342	1 206	865	406	925	383
Ribeira Grande	28 507	14 371	7 642	3 997	5 539	2 848	9 858	5 089	2 843	1 356	2 620	1 083
Vila Franca do Campo	10 984	5 544	2 524	1 315	1 938	1 036	4 031	2 069	1 247	623	1 245	500
Terceira	54 996	27 033	10 431	5 251	8 695	4 496	20 045	10 094	8 285	4 059	7 539	3 136
Angra do Heroísmo	34 941	17 050	6 593	3 283	5 489	2 827	12 628	6 360	5 313	2 599	4 918	1 981
Vila da Praia da Vitória	20 055	9 983	3 838	1 968	3 206	1 669	7 417	3 734	2 972	1 460	2 621	1 155
Graciosa	4 708	2 306	771	407	679	348	1 552	787	740	372	966	392
Santa Cruz da Graciosa	4 708	2 306	771	407	679	348	1 552	787	740	372	966	392
São Jorge	9 522	4 705	1 583	794	1 522	779	3 255	1 633	1 490	745	1 673	754
Calheta	3 976	1 961	636	322	659	327	1 317	654	635	314	729	344
Velas	5 546	2 744	947	472	863	452	1 938	979	855	431	944	410
Pico	14 579	7 350	2 237	1 161	2 030	1 074	5 064	2 662	2 409	1 204	2 840	1 250
Lajes do Pico	4 900	2 446	724	375	631	325	1 670	874	889	430	985	441
Madalena	6 074	3 067	954	491	863	457	2 105	1 107	981	500	1 173	514
São Roque do Pico	3 605	1 837	559	295	536	292	1 289	681	539	274	682	295
Faial	14 934	7 393	2 602	1 337	2 273	1 181	5 526	2 877	2 322	1 127	2 207	871
Horta	14 934	7 393	2 602	1 337	2 273	1 181	5 526	2 877	2 322	1 127	2 207	871
Flores	3 949	1 981	639	324	555	283	1 410	743	651	325	697	308
Lajes das Flores	1 482	750	221	117	193	102	518	279	270	133	280	119
Santa Cruz das Flores	2 467	1 231	418	207	362	181	892	464	381	192	417	189
Corvo	435	232	46	24	65	36	178	101	60	31	86	40
Corvo	435	232	46	24	65	36	178	101	60	31	86	40

Fonte: INE, Estimativas Provisórias de População Residente para 31.12.2002, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Notas: Na elaboração das estimativas da população, a inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

I.1.3 - Movimento da População em 2002

NUTS	Nados-Vivos				Óbitos			Casamentos			
	Total		Fora do Casamento		Total		Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
	HM	H	Total	Com coabitação dos pais	HM	H		Total	Católicos	Total	Por Divórcio
	CONCELHOS										
Portugal	114 383	59 303	29 117	23 308	106 258	55 377	574	56 457	35 301	73 848	27 708
Açores	3 064	1 598	519	379	2 669	1 462	20	1 502	339	1 802	657
Santa Maria	65	31	8	6	58	29	-	23	7	44	13
Vila do Porto	65	31	8	6	58	29	1	23	7	44	13
São Miguel	1 882	983	274	193	1 261	687	14	937	190	810	279
Lagoa	207	83	31	20	111	67	2	102	18	76	25
Nordeste	68	36	5	1	71	38	-	28	4	34	7
Ponta Delgada	892	468	159	117	604	329	7	473	94	422	174
Povoação	77	37	8	5	82	44	1	37	12	53	12
Ribeira Grande	509	286	51	38	286	157	2	224	44	172	51
Vila Franca do Campo	129	73	20	12	107	52	2	73	18	53	10
Terceira	643	341	126	88	665	359	3	305	77	482	187
Angra do Heroísmo	384	197	87	58	442	229	1	196	50	315	116
Vila da Praia da Vitória	259	144	39	30	223	130	2	109	27	167	71
Graciosa	45	22	7	7	87	53	-	22	7	45	5
Santa Cruz da Graciosa	45	22	7	7	87	53	-	22	7	45	5
São Jorge	111	56	32	26	121	60	1	59	21	67	19
Calheta	44	27	12	11	49	27	1	19	11	22	3
Velas	67	29	20	15	72	33	-	40	10	45	16
Pico	136	71	35	26	224	130	1	61	12	148	55
Lajes do Pico	41	17	7	6	72	38	-	22	7	42	13
Madalena	60	34	15	9	96	53	-	27	4	53	21
São Roque do Pico	35	20	13	11	56	39	1	12	1	53	21
Faial	147	76	31	27	200	120	-	73	16	159	75
Horta	147	76	31	27	200	120	-	73	16	159	75
Flores	34	17	5	5	47	22	-	22	9	43	24
Lajes das Flores	10	8	0	0	17	7	-	9	4	9	6
Santa Cruz das Flores	24	9	5	5	30	15	-	13	5	34	18
Corvo	1	1	1	1	6	2	-	-	-	4	-
Corvo	1	1	1	1	6	2	-	-	-	4	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Notas: Os valores de nados-vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos considera-se a residência da mãe). Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto. O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2002

NUTS CONCELHOS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados-Vivos Fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
Portugal	11,0	10,2	0,8	5,4	2,7	43,7	25,5	62,5	105,5
Continente	10,9	10,2	0,7	5,4	2,7	43,5	25,8	64,1	107,8
Açores	12,9	11,2	1,7	6,3	2,8	49,7	16,9	22,6	62,0
Santa Maria	11,9	10,6	1,3	4,2	2,4	44,9	12,3	30,4	63,9
Vila do Porto	11,9	10,6	1,3	4,2	2,4	44,9	12,3	30,4	63,9
São Miguel	14,5	9,7	4,8	7,2	2,1	54,5	14,6	20,3	46,3
Lagoa	14,7	7,9	6,8	7,2	1,8	54,9	15,0	17,6	39,1
Nordeste	13,1	13,7	-0,6	5,4	1,3	54,1	7,4	14,3	92,1
Ponta Delgada	13,8	9,3	4,5	7,3	2,7	50,6	17,8	19,9	48,5
Povoação	11,7	12,4	-0,8	5,6	1,8	46,1	10,4	32,4	68,8
Ribeira Grande	18,0	10,1	7,9	7,9	1,8	69,1	10,0	19,6	34,3
Vila Franca do Campo	11,8	9,8	2,0	6,7	0,9	45,4	15,5	24,7	49,3
Terceira	11,7	12,1	-0,4	5,6	3,4	45,6	19,6	25,2	72,3
Angra do Heroísmo	11,0	12,6	-1,7	5,6	3,3	43,1	22,7	25,5	74,6
Vila da Praia da Vitória	13,0	11,2	1,8	5,5	3,6	49,9	15,1	24,8	68,3
Graciosa	9,6	18,6	-9,0	4,7	1,1	41,6	15,6	31,8	125,3
Santa Cruz da Graciosa	9,6	18,6	-9,0	4,7	1,1	41,6	15,6	31,8	125,3
São Jorge	11,7	12,7	-1,1	6,2	2,0	47,2	28,8	35,6	105,7
Calheta	11,1	12,3	-1,3	4,8	0,8	44,4	27,3	57,9	114,6
Velas	12,1	13,0	-0,9	7,2	2,9	49,2	29,9	25,0	99,7
Pico	9,4	15,4	-6,1	4,2	3,8	40,6	25,7	19,7	127,0
Lajes do Pico	8,3	14,7	-6,3	4,5	2,6	37,3	17,1	31,8	136,0
Madalena	9,9	15,9	-5,9	4,5	3,5	42,8	25,0	14,8	123,0
São Roque do Pico	9,8	15,6	-5,9	3,4	5,9	41,5	37,1	8,3	122,0
Faial	9,9	13,4	-3,6	4,9	5,0	39,4	21,1	21,9	84,8
Horta	9,9	13,4	-3,6	4,9	5,0	39,4	21,1	21,9	84,8
Flores	8,7	12,0	-3,3	5,6	6,1	36,4	14,7	40,9	109,1
Lajes das Flores	6,8	11,5	-4,7	6,1	4,1	30,3	-	44,4	126,7
Santa Cruz das Flores	9,8	12,2	-2,4	5,3	7,3	39,7	20,8	38,5	99,8
Corvo	2,3	13,9	-11,6	-	-	9,5	100,0	-	187,0
Corvo	2,3	13,9	-11,6	-	-	9,5	100,0	-	187,0

Fontes: Informação calculada com base em: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

I.1.5 E - Nados-Vivos, segundo a Idade da Mãe, em 2002

NUTS CONCELHOS	Total	Idade da Mãe									
		< 15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 +	Ignorada
		Nº									
Portugal	114 383	92	6 638	20 544	38 274	32 339	13 748	2 578	152	8	10
Açores	3 064	6	334	723	964	665	293	73	6	-	-
Santa Maria	65	-	5	17	20	15	7	1	-	-	-
Vila do Porto	65	-	5	17	20	15	7	1	-	-	-
São Miguel	1 882	4	214	466	590	393	170	41	4	-	-
Lagoa	207	1	25	47	75	35	19	4	1	-	-
Nordeste	68	-	6	24	20	12	2	4	-	-	-
Ponta Delgada	892	3	84	217	283	191	96	16	2	-	-
Povoação	77	-	9	14	28	20	5	1	-	-	-
Ribeira Grande	509	-	71	137	143	107	37	13	1	-	-
Vila Franca do Campo	129	-	19	27	41	28	11	3	-	-	-
Terceira	643	1	79	124	207	152	63	15	2	-	-
Angra do Heroísmo	384	1	52	78	107	98	38	9	1	-	-
Vila da Praia da Vitória	259	-	27	46	100	54	25	6	1	-	-
Graciosa	45	-	3	12	9	12	5	4	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	45	-	3	12	9	12	5	4	-	-	-
São Jorge	111	-	13	26	34	21	11	6	-	-	-
Calheta	44	-	5	11	12	11	3	2	-	-	-
Velas	67	-	8	15	22	10	8	4	-	-	-
Pico	136	-	12	29	51	27	14	3	-	-	-
Lajes do Pico	41	-	3	10	15	7	5	1	-	-	-
Madalena	60	-	6	13	24	9	6	2	-	-	-
São Roque do Pico	35	-	3	6	12	11	3	-	-	-	-
Faial	147	1	6	36	46	35	21	2	-	-	-
Horta	147	1	6	36	46	35	21	2	-	-	-
Flores	34	-	2	12	7	10	2	1	-	-	-
Lajes das Flores	10	-	-	3	2	4	1	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	24	-	2	9	5	6	1	1	-	-	-
Corvo	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

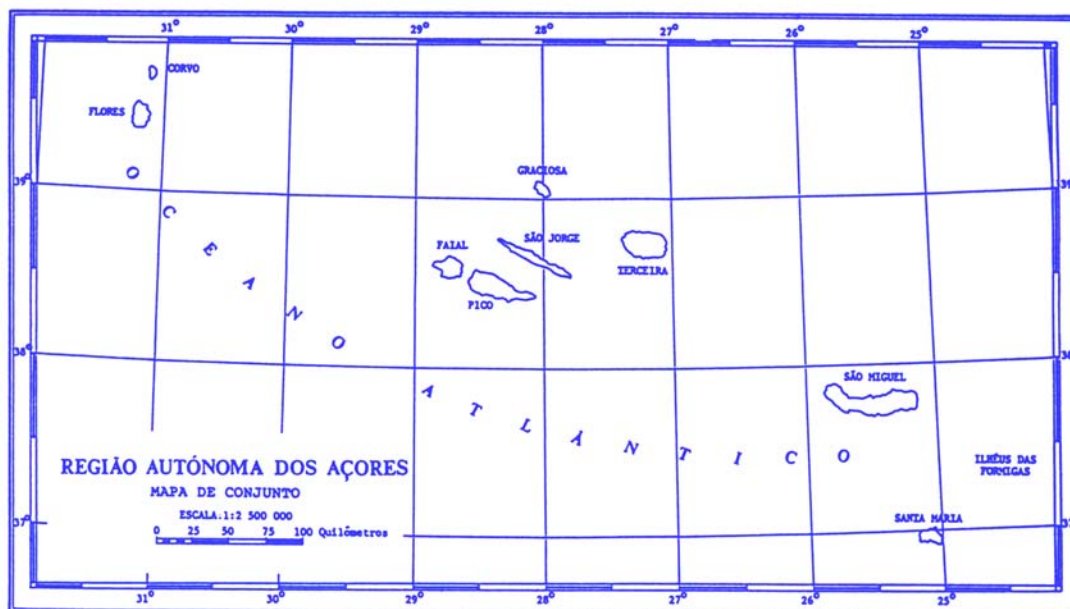
Notas: Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

Q.01.06E - Situação Geográfica dos Territórios Portugueses: Continente, Madeira e Açores

Elementos de posição	Valores das coordenadas geográficas	Pontos de referência
CONTINENTE		
Latitudes, pontos extremos	Norte	42° 9' 8" N Foz do Rio Trancoso.
	Sul	36° 57' 39" N Cabo de Santa Maria.
Longitudes, pontos extremos	Leste	6° 11' 10" WG Foz da Ribeira de Castro, a Leste de Paradela.
	Oeste	9° 29' 45" WG Farol do Cabo da Roca.
MADEIRA		
Latitudes, pontos extremos	Norte	33° 7' 34" N Extremo Norte do Ilhéu de Fora (Porto Santo).
	Sul	30° 1' 38" N Extremo Sul do Ilhéu de Fora (Selvagens).
Longitudes, pontos extremos	Leste	15° 51' 11" WG Ponta de Leste da Selvagem Grande.
	Oeste	17° 15' 52" WG Ponta do Pargo (Ilha da Madeira).
AÇORES		
Latitudes, pontos extremos	Norte	39° 43' 23" N Ponta Norte (Ilha do Corvo).
	Sul	36° 55' 43" N Farol da Ponta do Castelo (Ilha de Santa Maria).
Longitudes, pontos extremos	Leste	24° 46' 15" WG Limite Oriental das Ilhas das Formigas.
	Oeste	31° 16' 24" WG Ilhéu de Monchique (Ilha das Flores).

Fonte: Instituto Geográfico e Cadastral.



I.1.7E - Sismos sentidos nos Açores com Intensidade igual ou superior a 5 da escala de Mercalli, modificada em 1956, por ilha e por ano

Anos	Ilhas	Nº de sismos sentidos	Intensidade máxima	Local
1977	São Miguel	1	VI-VII	Lagoa do Congro.
1978	-	-	-	
1979	-	-	-	
1980	Faial	1	V	
	Pico	1	V	
	São Jorge	1	VII-VIII	Topo.
	Terceira	1	VII-IX	Angra do Heroísmo e Doze Ribeiras.
	Graciosa	1	VI-VII	
1981	Terceira	2	IV-V	
1982	-	-	-	
1983	São Miguel	3	IV-V	Mosteiros e Água Retorta.
1984	Santa Maria	1	VI	Malbusca, São Pedro e Santo Espírito.
	Terceira	2	IV-V	Serreta.
1985	-	-	-	
1986	-	-	-	
1987	-	-	-	
1988	São Miguel	3	VI-VII	
	Terceira	1	V	
1989	São Miguel	1	V	
	Graciosa	2	V-VI	
1990	São Miguel	1	V	Furnas, Povoação e Água Retorta.
	São Miguel	1	V-VI	Furnas.
1991	São Miguel	1	V	Povoação.
1992	-	-	-	
1993	Faial	1	V	Na parte ocidental do Faial.
	Faial	1	VI	Capelo, Praia do Norte, Salão e Flamengos.
1994	-	-	-	
1995	-	-	-	
1996	São Miguel	1	V	Mosteiros.
1997	São Miguel	1	V	Mosteiros, Várzea e Ginetes.
	Terceira	2	V	Angra do Heroísmo, Terra Chã e São Mateus.
1998	Faial	1	VIII	Salão, Espalhafatos, Ribeirinha e Farol da Ribeirinha.
	Faial	1	VI	Horta.
	Faial	5	IV-V	Horta.
	Pico	1	VIII	Valverde.
	Pico	1	VI	Santa Luzia, Madalena, Areia Larga e Criação Velha.
	Pico	1	IV-V	Candelária, São Mateus, São Caetano, São João, Silveira e Lajes.
	São Jorge	1	IV-V	Rosais, Velas e Norte Pequeno.
	São Miguel	1	V-VI	Várzea.
	São Miguel	2	V	Mosteiros, Várzea, Ginetes, Candelária e Sete Cidades.
1999	São Miguel	1	V - VI	Várzea, Mosteiros
2000	-	-	-	
2001	São Miguel	1	V	Povoação e Ribeira Quente
2002	Graciosa	1	IV - V	Graciosa (parte Oeste).

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (Delegação Regional dos Açores)

PARTE I

Território e População

Capítulo 2

.....

 *Emprego*

I.2.1A - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2002

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Total	HM	237,7	237,9	238,2	238,7	238,1	10 336,3	10 351,3	10 374,4	10 400,6	10 365,6
	H	117,6	117,7	117,8	118,1	117,8	4 993,3	5 001,6	5 014,0	5 027,0	5 009,0
	M	120,1	120,2	120,4	120,6	120,3	5 343,0	5 349,6	5 360,4	5 373,7	5 356,7
Menos de 15 anos	HM	49,8	49,6	49,4	49,3	49,5	1 639,6	1 641,0	1 642,9	1 645,3	1 642,2
	H	25,5	25,4	25,4	25,3	25,4	839,8	840,3	841,5	842,7	841,1
	M	24,3	24,2	24,1	24,0	24,1	799,8	800,7	801,4	802,6	801,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	40,0	39,9	39,8	39,8	39,9	1 424,1	1 411,6	1 402,7	1 394,1	1 408,1
	H	20,6	20,5	20,5	20,5	20,5	722,4	717,5	713,2	709,0	715,5
	M	19,4	19,3	19,3	19,3	19,3	701,7	694,1	689,5	685,2	692,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	36,7	36,9	37,1	37,3	37,0	1 591,9	1 599,2	1 606,5	1 614,3	1 603,0
	H	18,6	18,7	18,8	19,0	18,8	798,8	802,3	806,4	810,6	804,5
	M	18,1	18,2	18,3	18,4	18,2	793,0	796,9	800,1	803,7	798,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	34,5	34,6	34,7	34,8	34,7	1 508,3	1 514,4	1 519,2	1 524,5	1 516,6
	H	17,5	17,5	17,5	17,6	17,5	742,8	744,9	747,6	750,4	746,4
	M	17,0	17,1	17,2	17,2	17,1	765,5	769,5	771,7	774,2	770,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	26,5	26,7	26,9	27,1	26,8	1 340,2	1 347,3	1 354,2	1 361,6	1 350,8
	H	13,5	13,6	13,8	13,9	13,7	650,8	654,0	657,7	661,5	656,0
	M	12,9	13,0	13,1	13,3	13,1	689,5	693,3	696,5	700,1	694,8
Com 55 e mais anos	HM	50,3	50,2	50,2	50,3	50,2	2 832,2	2 837,8	2 848,8	2 860,9	2 844,9
	H	21,8	21,8	21,8	21,8	21,8	1 238,7	1 242,6	1 247,6	1 252,8	1 245,4
	M	28,4	28,4	28,4	28,5	28,4	1 593,5	1 595,1	1 601,2	1 608,0	1 599,5
População Activa	HM	102,8	103,8	103,7	104,3	103,6	5 367,4	5 400,8	5 438,0	5 425,1	5 407,8
	H	65,2	66,6	66,0	65,7	65,9	2 928,1	2 938,2	2 950,6	2 934,2	2 937,8
	M	37,6	37,2	37,7	38,5	37,8	2 439,2	2 462,6	2 487,3	2 490,9	2 470,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,9	18,7	18,4	17,6	18,4	668,4	661,0	670,3	672,4	668,0
	H	12,5	12,3	11,7	11,2	11,9	375,1	371,5	380,5	371,2	374,6
	M	6,5	6,4	6,7	6,4	6,5	293,3	289,5	289,8	301,2	293,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	30,6	30,4	30,9	31,3	30,8	1 388,6	1 408,3	1 430,1	1 433,1	1 415,1
	H	17,5	17,7	17,9	18,2	17,8	736,6	740,2	748,8	747,7	743,3
	M	13,1	12,7	13,0	13,1	13,0	652,0	668,1	681,3	685,5	671,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	25,9	26,6	26,9	27,4	26,7	1 313,5	1 315,8	1 322,7	1 329,9	1 320,5
	H	16,7	16,9	16,8	16,9	16,8	707,1	707,4	706,9	707,8	707,3
	M	9,3	9,7	10,1	10,6	9,9	606,4	608,5	615,9	622,1	613,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	17,2	17,4	17,3	18,0	17,5	1 073,5	1 084,9	1 080,4	1 077,2	1 079,0
	H	11,2	11,8	11,8	12,2	11,7	585,6	590,1	590,4	593,4	589,9
	M	6,0	5,6	5,5	5,8	5,7	487,9	494,8	490,0	483,8	489,1
Com 55 e mais anos	HM	10,2	10,6	10,3	9,8	10,2	923,4	930,8	934,4	912,5	925,3

(continua)

I.2.1A - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2002

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Inactiva	HM	134,3	133,9	134,4	134,1	134,2	4 957,7	4 941,2	4 931,2	4 967,9	4 949,5
	H	51,8	50,8	51,7	52,0	51,6	2 054,0	2 054,2	2 058,1	2 085,2	2 062,9
	M	82,5	83,1	82,7	82,1	82,6	2 903,8	2 887,0	2 873,1	2 882,7	2 886,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	20,5	20,9	21,4	21,8	21,2	744,6	741,4	727,1	714,6	731,9
	H	7,5	8,0	8,7	9,0	8,3	336,1	336,8	327,4	330,6	332,7
	M	12,9	12,9	12,6	12,9	12,8	408,4	404,6	399,7	383,9	399,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	6,2	6,5	6,2	6,0	6,2	203,2	190,9	176,4	180,8	187,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	8,6	7,9	7,8	7,4	7,9	194,8	198,6	196,5	194,6	196,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	9,3	9,3	9,6	9,1	9,3	266,8	262,4	273,8	284,4	271,8
Com 55 e mais anos	HM	40,0	39,6	39,9	40,4	40,0	1 908,8	1 907,0	1 914,5	1 948,3	1 919,6
	H	14,4	13,9	14,0	14,6	14,2	714,9	713,6	723,7	738,6	722,7
	M	25,6	25,8	25,9	25,8	25,8	1 193,9	1 193,3	1 190,8	1 209,7	1 196,9
População Empregada	HM	99,8	101,5	100,9	101,7	101,0	5 131,8	5 157,7	5 164,2	5 095,5	5 137,3
	H	64,2	65,7	65,1	64,7	64,9	2 820,1	2 825,9	2 828,8	2 790,8	2 816,4
	M	35,7	35,8	35,8	37,0	36,1	2 311,7	2 331,7	2 335,4	2 304,7	2 320,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,3	17,3	16,8	16,4	17,0	597,9	592,1	589,5	582,1	590,4
	H	11,7	11,7	11,2	10,7	11,3	340,9	337,7	339,7	333,2	337,9
	M	5,6	5,6	5,6	5,7	5,6	257,0	254,4	249,8	248,9	252,5
Dos 25 aos 44 anos	HM	55,2	56,2	56,8	57,7	56,5	2 593,6	2 606,3	2 619,0	2 590,3	2 602,3
	H	33,9	34,4	34,5	34,8	34,4	1 401,1	1 400,0	1 405,1	1 384,4	1 397,7
	M	21,3	21,9	22,3	22,9	22,1	1 192,5	1 206,2	1 213,9	1 205,9	1 204,6
Com 45 e mais anos	HM	27,4	27,9	27,2	27,6	27,5	1 940,3	1 959,3	1 955,7	1 923,1	1 944,6
	H	18,6	19,7	19,4	19,2	19,2	1 078,1	1 088,2	1 084,0	1 073,2	1 080,9
	M	8,8	8,3	7,8	8,4	8,3	862,2	871,1	871,8	849,9	863,7
População Desempregada	HM	3,0	2,3	2,8	2,6	2,7	235,6	243,1	273,8	329,6	270,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.1B - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2003

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Total	HM	239,1	239,4	240,0	240,6	239,8	10 417,9	10 431,8	10 454,5	10 476,2	10 445,1
	H	118,3	118,5	118,8	119,2	118,7	5 036,6	5 044,6	5 057,3	5 069,4	5 052,0
	M	120,8	120,9	121,1	121,4	121,1	5 381,3	5 387,2	5 397,1	5 406,8	5 393,1
Menos de 15 anos	HM	49,2	49,0	48,8	48,7	48,9	1 644,8	1 644,7	1 645,0	1 645,3	1 644,9
	H	25,2	25,1	25,0	25,0	25,1	843,1	842,8	843,3	843,6	843,2
	M	24,0	23,9	23,8	23,7	23,8	801,7	801,9	801,8	801,7	801,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	39,8	39,7	39,7	39,7	39,7	1 388,3	1 375,6	1 366,6	1 357,5	1 372,0
	H	20,5	20,5	20,5	20,5	20,5	704,9	699,9	695,5	691,0	697,8
	M	19,2	19,2	19,2	19,1	19,2	683,4	675,7	671,1	666,5	674,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	37,5	37,7	37,9	38,1	37,8	1 620,0	1 627,3	1 635,3	1 643,1	1 631,4
	H	19,1	19,2	19,3	19,4	19,2	814,2	818,1	822,7	827,2	820,5
	M	18,5	18,6	18,7	18,8	18,6	805,8	809,2	812,6	816,0	810,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	35,0	35,1	35,2	35,4	35,2	1 526,7	1 534,5	1 541,1	1 547,5	1 537,4
	H	17,7	17,7	17,8	17,9	17,8	753,0	755,9	759,5	763,1	757,9
	M	17,3	17,3	17,4	17,5	17,4	773,7	778,6	781,5	784,4	779,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	27,4	27,6	27,9	28,2	27,7	1 366,1	1 372,4	1 378,8	1 385,1	1 375,6
	H	14,0	14,1	14,3	14,5	14,2	664,6	667,7	671,4	675,0	669,7
	M	13,4	13,5	13,6	13,7	13,5	701,5	704,6	707,4	710,0	705,9
Com 55 e mais anos	HM	50,3	50,4	50,5	50,6	50,4	2 871,9	2 877,3	2 887,7	2 897,8	2 883,7
	H	21,8	21,8	21,9	21,9	21,9	1 256,7	1 260,2	1 265,0	1 269,5	1 262,8
	M	28,5	28,5	28,6	28,6	28,6	1 615,2	1 617,1	1 622,7	1 628,3	1 620,8
População Activa	HM	104,1	103,8	105,2	107,3	105,1	5 450,3	5 451,1	5 465,7	5 474,0	5 460,3
	H	65,8	66,3	66,1	66,8	66,3	2 934,9	2 934,3	2 959,7	2 962,8	2 947,9
	M	38,3	37,5	39,1	40,5	38,8	2 515,3	2 516,8	2 506,0	2 511,2	2 512,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,2	17,3	17,1	17,7	17,3	645,6	613,4	613,1	600,7	618,2
	H	11,2	11,6	11,5	11,6	11,5	352,6	333,5	337,9	330,6	338,7
	M	5,9	5,7	5,6	6,1	5,8	293,0	279,9	275,2	270,2	279,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	30,9	30,8	30,8	30,6	30,8	1 444,4	1 451,0	1 445,1	1 456,0	1 449,1
	H	18,1	18,2	18,2	18,1	18,2	752,0	754,5	752,1	758,9	754,4
	M	12,8	12,6	12,6	12,5	12,6	692,5	696,5	693,0	697,1	694,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	27,8	27,9	28,8	29,4	28,5	1 334,2	1 348,6	1 364,7	1 365,9	1 353,4
	H	17,0	16,9	16,8	17,1	17,0	708,6	712,7	723,1	725,2	717,4
	M	10,8	11,0	12,0	12,3	11,5	625,6	635,9	641,6	640,7	635,9
Dos 45 aos 54 anos	HM	18,2	18,5	19,0	20,0	18,9	1 092,0	1 099,4	1 103,0	1 112,4	1 101,7
	H	12,2	12,5	12,5	12,9	12,5	598,8	599,6	606,6	606,7	602,9
	M	6,1	6,0	6,5	7,1	6,4	493,2	499,9	496,4	505,7	498,8
Com 55 e mais anos	HM	10,0	9,2	9,5	9,7	9,6	934,0	938,6	939,8	938,9	937,8

(continua)

I.2.1B - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2003

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Inactiva	HM	134,7	135,5	134,6	132,9	134,4	4 958,7	4 968,7	4 978,2	4 994,8	4 975,1
	H	52,2	52,1	52,6	52,0	52,2	2 092,8	2 098,3	2 087,0	2 099,2	2 094,3
	M	82,5	83,4	82,0	80,9	82,2	2 865,9	2 870,4	2 891,2	2 895,6	2 880,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	22,3	22,3	22,4	21,8	22,2	734,2	750,6	743,3	749,8	744,5
	H	9,1	8,8	8,9	8,7	8,9	343,7	354,8	347,5	353,5	349,8
	M	13,3	13,5	13,5	13,0	13,3	390,4	395,8	395,9	396,3	394,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	6,6	6,9	7,1	7,4	7,0	175,3	175,9	189,8	186,6	181,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	7,1	7,2	6,4	6,0	6,7	192,5	185,9	176,3	181,5	184,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	9,1	9,1	8,9	8,2	8,8	274,1	272,9	275,8	272,7	273,9
Com 55 e mais anos	HM	40,3	41,2	41,0	40,9	40,8	1 937,9	1 938,7	1 947,9	1 958,9	1 945,8
	H	14,5	14,8	14,8	14,8	14,7	733,8	726,3	725,0	728,2	728,3
	M	25,8	26,4	26,2	26,1	26,1	1 204,0	1 212,4	1 222,9	1 230,7	1 217,5
População Empregada	HM	101,9	100,7	101,9	103,7	102,1	5 105,3	5 117,7	5 130,5	5 118,3	5 118,0
	H	65,2	65,4	65,0	65,4	65,3	2 773,0	2 782,9	2 796,9	2 795,5	2 787,1
	M	36,7	35,3	36,9	38,3	36,8	2 332,3	2 334,8	2 333,6	2 322,8	2 330,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	16,1	16,1	15,4	16,1	15,9	554,9	531,4	523,1	505,9	528,8
	H	10,8	11,2	10,8	10,7	10,9	312,9	298,3	293,5	282,3	296,7
	M	5,2	4,9	4,6	5,4	5,0	242,1	233,1	229,5	223,6	232,1
Dos 25 aos 44 anos	HM	57,8	57,2	58,3	58,2	57,9	2 592,1	2 621,9	2 638,4	2 643,0	2 623,9
	H	34,9	34,7	34,7	34,8	34,8	1 374,1	1 392,8	1 400,1	1 411,2	1 394,6
	M	22,9	22,4	23,7	23,5	23,1	1 218,0	1 229,1	1 238,3	1 231,8	1 229,3
Com 45 e mais anos	HM	28,0	27,4	28,2	29,4	28,3	1 958,3	1 964,4	1 969,0	1 969,4	1 965,3
	H	19,4	19,4	19,5	20,0	19,6	1 086,1	1 091,8	1 103,2	1 102,1	1 095,8
	M	8,6	8,0	8,6	9,4	8,7	872,2	872,6	865,8	867,4	869,5
População Desempregada	HM	2,2	3,1	3,3	3,6	3,0	345,0	333,4	335,2	355,6	342,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.2A - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2002

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		%									
Taxa de Actividade (População Total)	HM	43,3	43,6	43,5	43,7	43,5	51,9	52,2	52,4	52,2	52,2
	H	55,5	56,6	56,0	55,7	55,9	58,6	58,7	58,8	58,4	58,7
	M	31,3	30,9	31,3	31,9	31,4	45,7	46,0	46,4	46,4	46,1
Taxa de Actividade (População em Idade Activa)	HM	54,7	55,1	54,9	55,1	55,0	61,7	62,0	62,3	62,0	62,0
	H	70,9	72,2	71,4	70,8	71,3	70,5	70,6	70,7	70,1	70,5
	M	39,2	38,7	39,2	39,9	39,2	53,7	54,1	54,6	54,5	54,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	47,4	46,9	46,1	44,3	46,2	46,9	46,8	47,8	48,2	47,4
	H	60,6	59,8	57,0	54,8	58,1	51,9	51,8	53,4	52,4	52,3
	M	33,3	33,3	34,5	33,2	33,6	41,8	41,7	42,0	44,0	42,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	83,2	82,4	83,2	83,8	83,2	87,2	88,1	89,0	88,8	88,3
	H	93,8	94,5	94,8	96,1	94,8	92,2	92,3	92,9	92,2	92,4
	M	72,3	69,8	71,2	71,2	71,1	82,2	83,8	85,1	85,3	84,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	75,2	77,1	77,5	78,8	77,1	87,1	86,9	87,1	87,2	87,1
	H	95,4	96,7	95,8	95,8	95,9	95,2	95,0	94,6	94,3	94,8
	M	54,4	57,0	58,7	61,3	57,9	79,2	79,1	79,8	80,4	79,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	64,9	65,3	64,2	66,5	65,2	80,1	80,5	79,8	79,1	79,9
	H	82,7	86,3	85,8	88,0	85,7	90,0	90,2	89,8	89,7	89,9
	M	46,3	43,2	41,6	44,0	43,8	70,8	71,4	70,4	69,1	70,4
Com 55 e mais anos	HM	20,4	21,1	20,5	19,6	20,4	32,6	32,8	32,8	31,9	32,5
	H	34,0	36,5	35,8	32,9	34,8	42,3	42,6	42,0	41,0	42,0
	M	9,9	9,3	8,8	9,3	9,3	25,1	25,2	25,6	24,8	25,2
Taxa de Desemprego	HM	2,9	2,2	2,7	2,5	2,6	4,4	4,5	5,0	6,1	5,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.2B - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2003

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		%									
Taxa de Actividade (População Total)	HM	43,5	43,3	43,8	44,6	43,8	52,3	52,3	52,3	52,3	52,3
	H	55,7	55,9	55,6	56,1	55,8	58,3	58,2	58,5	58,4	58,4
	M	31,7	31,0	32,3	33,4	32,1	46,7	46,7	46,4	46,4	46,6
Taxa de Actividade (População em Idade Activa)	HM	54,8	54,5	55,0	55,9	55,1	62,1	62,0	62,0	62,0	62,0
	H	70,7	71,0	70,5	70,9	70,8	70,0	69,8	70,2	70,1	70,0
	M	39,5	38,6	40,1	41,5	39,9	54,9	54,9	54,5	54,5	54,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	43,1	43,7	43,1	44,5	43,6	46,5	44,6	44,9	44,3	45,1
	H	54,6	56,7	56,0	56,3	55,9	50,0	47,7	48,6	47,8	48,5
	M	30,9	29,7	29,3	31,9	30,5	42,9	41,4	41,0	40,5	41,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	82,4	81,6	81,3	80,2	81,4	89,2	89,2	88,4	88,6	88,8
	H	95,2	94,9	94,5	93,6	94,5	92,4	92,2	91,4	91,8	91,9
	M	69,3	68,0	67,6	66,4	67,8	85,9	86,1	85,3	85,4	85,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	79,6	79,6	81,7	83,0	81,0	87,4	87,9	88,6	88,3	88,0
	H	96,4	95,5	94,3	95,4	95,4	94,1	94,3	95,2	95,0	94,7
	M	62,4	63,3	68,9	70,3	66,2	80,9	81,7	82,1	81,7	81,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	66,7	67,2	68,1	70,9	68,2	79,9	80,1	80,0	80,3	80,1
	H	86,9	88,4	87,2	89,1	87,9	90,1	89,8	90,4	89,9	90,0
	M	45,4	44,9	48,1	51,7	47,5	70,3	70,9	70,2	71,2	70,7
Com 55 e mais anos	HM	19,9	18,3	18,8	19,2	19,0	32,5	32,6	32,5	32,4	32,5
	H	33,5	32,2	32,5	32,5	32,7	41,6	42,4	42,7	42,6	42,3
	M	9,4	7,6	8,2	9,0	8,6	25,5	25,0	24,6	24,4	24,9
Taxa de Desemprego	HM	2,1	2,9	3,1	3,3	2,9	6,3	6,1	6,1	6,5	6,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuído na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.3A - População Activa, por Nível de Instrução, em 2002

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
População Activa	102,8	103,8	103,7	104,3	103,6	5 367,4	5 400,8	5 438,0	5 425,1	5 407,8
Sem instrução	9,2	8,8	7,8	7,0	8,2	440,1	427,0	432,4	420,1	429,9
Básico - 1º Ciclo	35,7	36,8	36,6	35,8	36,2	1 780,9	1 798,1	1 830,8	1 807,8	1 804,4
Básico - 2º Ciclo	24,8	24,8	26,7	26,9	25,8	1 080,1	1 094,2	1 089,2	1 096,8	1 090,1
Básico - 3º Ciclo	15,0	15,5	15,3	16,2	15,5	860,9	857,2	877,5	883,5	869,8
Secundário	11,6	11,8	11,7	12,5	11,9	675,2	688,7	679,3	678,9	680,5
Superior	6,6	6,1	5,5	5,9	6,0	530,2	535,5	528,7	538,1	533,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.4A - População Empregada por Profissão, em 2002

PROFISSÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
População Empregada	99,8	101,5	100,9	101,7	101,0	5 131,8	5 157,7	5 164,2	5 095,5	5 137,3
Da qual:										
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	4,2	3,5	3,7	3,9	3,8	378,0	377,4	374,3	373,8	375,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	4,8	4,7	3,9	3,6	4,3	365,2	368,6	343,0	325,1	350,5
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	8,3	8,6	8,6	9,8	8,8	394,7	386,6	372,5	361,5	378,8
Pessoal Administrativo e Similares	8,7	8,7	8,7	8,8	8,7	492,0	491,4	487,2	495,6	491,6
Pessoal dos Serviços e Vendedores	13,2	13,2	13,0	13,3	13,2	708,5	700,6	707,6	688,9	701,4
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	12,7	13,3	12,1	12,7	12,7	569,9	584,5	584,4	574,2	578,3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	21,4	22,6	23,4	22,6	22,5	1 079,1	1 088,7	1 098,9	1 089,9	1 089,2
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	5,8	5,9	5,7	5,5	5,7	425,1	445,3	448,2	446,7	441,3
Trabalhadores não Qualificados	20,0	20,4	21,4	21,3	20,8	690,3	687,1	720,1	704,7	700,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.3B - População Activa, por Nível de Instrução, em 2003

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
População Activa	104,1	103,8	105,2	107,3	105,1	5 450,3	5 451,1	5 465,7	5 474,0	5 460,3
Sem instrução	6,3	6,3	6,4	6,5	6,4	417,9	408,6	403,3	391,0	405,2
Básico - 1º Ciclo	36,5	34,8	34,2	35,8	35,3	1 773,0	1 776,2	1 752,4	1 684,7	1 746,6
Básico - 2º Ciclo	26,5	28,0	28,6	29,0	28,0	1 098,8	1 101,4	1 084,5	1 082,1	1 091,7
Básico - 3º Ciclo	16,5	15,5	16,3	16,7	16,3	881,5	857,5	884,7	894,0	879,4
Secundário	11,3	11,9	12,1	12,1	11,9	705,6	715,3	713,9	744,4	719,8
Superior	7,0	7,3	7,5	7,2	7,3	573,5	592,1	626,9	677,9	617,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.4B - População Empregada por Profissão, em 2003

PROFISSÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
População Empregada	101,9	100,7	101,9	103,7	102,1	5 105,3	5 117,7	5 130,5	5 118,3	5 118,0
Da qual:										
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	4,3	4,4	3,6	4,3	4,2	400,3	429,6	427,1	453,3	427,6
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	4,3	4,0	4,2	4,2	4,2	352,9	362,3	375,6	395,3	371,5
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	8,9	9,4	9,8	9,8	9,4	381,9	372,1	387,0	404,6	386,4
Pessoal Administrativo e Similares	9,5	9,1	9,4	9,1	9,3	507,0	509,0	501,4	507,8	506,3
Pessoal dos Serviços e Vendedores	13,2	13,5	14,6	15,7	14,3	687,1	666,5	684,9	676,4	678,7
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	12,6	12,5	12,3	12,1	12,4	589,7	597,7	589,5	569,1	586,5
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	22,2	21,9	22,1	22,5	22,2	1 052,7	1 049,4	1 034,8	1 012,0	1 037,2
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	5,5	5,0	5,2	5,1	5,2	444,7	442,3	444,5	425,0	439,2
Trabalhadores não Qualificados	21,1	20,6	20,3	20,3	20,6	655,5	656,7	651,1	637,7	650,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.5A - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2002

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Empregada	HM	99,8	101,5	100,9	101,7	101,0	5 131,8	5 157,7	5 164,2	5 095,5	5 137,3
	H	64,2	65,7	65,1	64,7	64,9	2 820,1	2 825,9	2 828,8	2 790,8	2 816,4
	M	35,7	35,8	35,8	37,0	36,1	2 311,7	2 331,7	2 335,4	2 304,7	2 320,9
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	73,1	74,7	73,8	74,3	74,0	3 735,7	3 743,1	3 771,4	3 741,2	3 747,9
	H	42,8	44,3	43,4	43,0	43,4	2 009,6	2 006,0	2 033,3	2 017,8	2 016,7
	M	30,3	30,4	30,4	31,3	30,6	1 726,1	1 737,1	1 738,1	1 723,4	1 731,2
Trabalhadores por Conta Própria	HM	24,1	24,1	24,3	24,2	24,2	1 273,8	1 295,7	1 272,2	1 241,1	1 270,7
	H	19,8	19,7	19,9	19,7	19,8	769,9	780,0	754,3	733,5	759,4
	M	4,3	4,3	4,4	4,5	4,4	503,9	515,7	517,9	507,7	511,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.6A - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2002

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Empregada	HM	99,8	101,5	100,9	101,7	101,0	5 131,8	5 157,7	5 164,2	5 095,5	5 137,3
	H	64,2	65,7	65,1	64,7	64,9	2 820,1	2 825,9	2 828,8	2 790,8	2 816,4
	M	35,7	35,8	35,8	37,0	36,1	2 311,7	2 331,7	2 335,4	2 304,7	2 320,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	13,5	14,2	12,9	13,4	13,5	628,2	645,2	644,9	629,1	636,9
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	29,0	29,9	30,3	28,8	29,5	1 724,3	1 722,3	1 746,0	1 718,3	1 727,7
	H	24,3	25,5	25,8	24,7	25,1	1 216,8	1 229,5	1 243,0	1 224,2	1 228,4
	M	4,8	4,5	4,5	4,1	4,5	507,4	492,8	503,0	494,1	499,3
Da qual:											
Indústria transformadora	HM	10,3	10,6	10,2	9,5	10,1	1 056,8	1 055,2	1 058,3	1 037,8	1 052,0
Construção	HM	17,7	18,1	18,8	18,0	18,1	607,7	612,0	629,9	623,8	618,4
Serviços	HM	57,3	57,4	57,6	59,5	58,0	2 779,3	2 790,2	2 773,3	2 748,1	2 772,7
	H	27,4	27,1	27,3	27,6	27,3	1 289,6	1 273,5	1 262,8	1 249,7	1 268,9
	M	30,0	30,3	30,3	31,9	30,6	1 489,7	1 516,6	1 510,5	1 498,4	1 503,8
Dos quais:											
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,0	2,1	2,1	2,4	2,2	153,7	147,6	146,4	146,7	148,6
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	1,2	1,0	1,1	1,3	1,2	163,4	167,2	170,0	151,1	162,9
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	8,0	9,0	9,0	8,9	8,7	468,5	462,2	464,5	455,9	462,8
	HM	4,7	4,6	4,8	5,3	4,9	263,7	270,2	274,6	261,7	267,5

(continua)

I.2.5B - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2003

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Empregada	HM	101,9	100,7	101,9	103,7	102,1	5 105,3	5 117,7	5 130,5	5 118,3	5 118,0
	H	65,2	65,4	65,0	65,4	65,3	2 773,0	2 782,9	2 796,9	2 795,5	2 787,1
	M	36,7	35,3	36,9	38,3	36,8	2 332,3	2 334,8	2 333,6	2 322,8	2 330,9
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	75,2	75,8	78,1	79,4	77,1	3 720,6	3 726,9	3 752,9	3 743,7	3 736,0
	H	43,8	45,1	45,8	46,0	45,2	1 984,8	1 989,8	2 005,2	1 996,4	1 994,0
	M	31,4	30,6	32,3	33,4	31,9	1 735,8	1 737,1	1 747,7	1 747,4	1 742,0
Trabalhadores por Conta Própria	HM	23,5	22,3	21,1	22,1	22,3	1 277,4	1 288,0	1 275,2	1 269,8	1 277,6
	H	19,5	18,4	17,4	18,0	18,3	745,8	749,8	751,3	758,3	751,3
	M	4,1	3,9	3,7	4,1	3,9	531,6	538,2	523,9	511,5	526,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.6B - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2003

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Empregada	HM	101,9	100,7	101,9	103,7	102,1	5 105,3	5 117,7	5 130,5	5 118,3	5 118,0
	H	65,2	65,4	65,0	65,4	65,3	2 773,0	2 782,9	2 796,9	2 795,5	2 787,1
	M	36,7	35,3	36,9	38,3	36,8	2 332,3	2 334,8	2 333,6	2 322,8	2 330,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	13,3	13,1	13,0	12,9	13,1	640,6	657,0	645,8	624,9	642,1
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	29,4	29,5	28,7	27,5	28,8	1 672,9	1 677,3	1 634,4	1 626,7	1 652,8
	H	25,4	25,6	24,5	23,1	24,7	1 183,5	1 192,8	1 167,0	1 155,6	1 174,7
	M	4,1	3,9	4,2	4,4	4,1	489,4	484,5	467,4	471,1	478,1
Da qual:											
Indústria transformadora	HM	9,6	9,7	9,5	9,4	9,4	1 026,8	1 028,7	1 009,2	1 010,5	1 018,8
Construção	HM	18,2	18,2	17,5	16,7	17,7	594,0	597,9	575,1	567,3	583,6
Serviços	HM	59,2	58,1	60,1	63,3	60,2	2 791,8	2 783,5	2 850,3	2 866,7	2 823,1
	H	27,6	27,6	28,5	30,7	28,6	1 262,0	1 257,9	1 298,4	1 316,3	1 283,6
	M	31,6	30,5	31,6	32,6	31,6	1 529,8	1 525,5	1 551,9	1 550,4	1 539,4
Dos quais:											
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,3	2,5	2,6	2,8	2,6	142,8	145,1	156,1	151,7	148,9
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	0,9	0,7	1,2	1,5	1,1	160,2	158,6	154,6	157,5	157,7
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	8,5	8,8	9,9	9,9	9,3	459,7	458,8	477,4	476,5	468,1
Hotéis e Restaurantes	HM	5,5	4,8	4,6	5,1	5,0	260,8	260,2	260,3	256,9	259,5

(continua)

I.2.6A - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2002

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	4,2	4,1	4,4	4,0	4,2	205,0	207,0	205,7	201,0	204,7
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	2,0	2,2	2,4	2,3	2,2	215,2	221,3	215,9	222,5	218,7
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11,3	10,7	11,4	11,6	11,3	330,4	330,3	331,9	338,2	332,7
Ensino	HM	7,3	7,4	6,4	6,8	7,0	299,9	305,1	282,1	278,5	291,4
Saúde e Serviços Sociais	HM	5,5	5,2	5,5	6,2	5,6	256,2	252,6	248,1	265,8	255,7
Outras Actividades de Serviços	HM	10,0	10,1	9,4	9,1	9,6	311,7	315,7	328,3	323,1	319,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.7A - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2002

CATEGORIA DE INACTIVO	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Inactiva	HM	134,3	133,9	134,4	134,1	134,2	4 957,7	4 941,2	4 931,2	4 967,9	4 949,5
	H	51,8	50,8	51,7	52,0	51,6	2 054,0	2 054,2	2 058,1	2 085,2	2 062,9
	M	82,5	83,1	82,7	82,1	82,6	2 903,8	2 887,0	2 873,1	2 882,7	2 886,7
Domésticos	HM	37,8	37,8	39,0	37,4	38,0	669,1	674,4	673,7	647,0	666,0
Estudantes	HM	45,3	45,7	44,9	46,2	45,5	1 662,6	1 653,8	1 548,3	1 669,5	1 633,6
	H	21,7	21,4	21,7	22,1	21,7	809,5	805,1	754,7	827,3	799,1
	M	23,6	24,3	23,2	24,1	23,8	853,1	848,8	793,6	842,2	834,4
Reformados	HM	21,5	21,5	20,6	21,2	21,2	1 564,3	1 539,3	1 546,6	1 602,1	1 563,1
	H	14,7	14,1	14,5	14,5	14,5	698,7	689,9	699,8	717,2	701,4
	M	6,8	7,4	6,1	6,7	6,8	865,6	849,4	846,9	884,9	861,7
Outros Inactivos	HM	29,7	28,8	29,9	29,3	29,4	1 061,8	1 073,8	1 162,5	1 049,4	1 086,9
	H	15,2	15,2	15,5	15,4	15,3	542,6	555,6	600,3	536,9	558,9
	M	14,5	13,6	14,4	13,9	14,1	519,2	518,1	562,2	512,5	528,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: A informação destes quadros difere da divulgada na edição anterior dos Anuários Regionais porque esta última se reportava a estimativas aferidas aos resultados provisórios dos Censos 2001.

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.6B - População Empregada, por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2003

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	4,3	4,1	4,2	4,0	4,2	209,8	214,4	212,0	218,6	213,7
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	2,5	2,6	2,7	2,8	2,7	225,7	222,6	245,6	250,7	236,1
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11,2	11,4	11,6	12,5	11,7	339,3	321,0	324,6	332,6	329,4
Ensino	HM	6,8	6,4	7,0	7,1	6,8	286,4	282,1	281,6	296,2	286,6
Saúde e Serviços Sociais	HM	6,4	6,6	6,9	7,6	6,9	276,4	294,0	307,8	298,3	294,1
Outras Actividades de Serviços	HM	9,1	8,6	7,8	8,3	8,5	326,5	313,0	317,4	306,9	315,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

I.2.7B - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2003

CATEGORIA DE INACTIVO	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
População Inactiva	HM	134,7	135,5	134,6	132,9	134,4	4 958,7	4 968,7	4 978,2	4 994,8	4 975,1
	H	52,2	52,1	52,6	52,0	52,2	2 092,8	2 098,3	2 087,0	2 099,2	2 094,3
	M	82,5	83,4	82,0	80,9	82,2	2 865,9	2 870,4	2 891,2	2 895,6	2 880,8
Domésticos	HM	36,9	37,6	36,6	35,5	36,7	668,0	668,0	666,0	680,9	670,7
Estudantes	HM	46,5	45,6	47,5	47,0	46,7	1 672,7	1 669,6	1 576,5	1 703,6	1 655,6
	H	22,1	21,8	23,1	22,7	22,4	829,1	827,7	780,6	846,0	820,8
	M	24,4	23,9	24,4	24,4	24,3	843,6	841,8	795,9	857,6	834,7
Reformados	HM	22,0	21,8	22,1	22,3	22,0	1 574,5	1 544,0	1 562,4	1 574,6	1 563,9
	H	14,4	14,3	14,8	15,0	14,6	716,8	703,9	707,4	721,6	712,4
	M	7,6	7,5	7,3	7,3	7,4	857,7	840,2	855,0	853,0	851,5
Outros Inactivos	HM	29,3	30,5	28,4	28,1	29,1	1 043,5	1 087,1	1 173,3	1 035,7	1 084,9
	H	15,6	15,9	14,6	14,3	15,1	543,1	563,8	594,4	526,9	557,0
	M	13,7	14,6	13,8	13,8	13,9	500,4	523,3	578,9	508,9	527,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, estimativas aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

PARTE II

Actividade Económica

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 3

.....



Contas Regionais

II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado e Rendimento Disponível Bruto das Famílias, por NUTS II, 2000-2001

NUTS	PIB		RDB		PIB <i>per capita</i>		RDB <i>per capita</i>	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
	Milhões de euros				Milhares de euros			
Portugal	115 548	122 801	77 411	82 395	11,3	11,9	7,6	8,0
Norte	33 178	34 937	23 266	24 499	9,1	9,6	6,4	6,7
Centro	16 187	17 090	12 076	12 794	9,2	9,7	6,9	7,2
Lisboa e Vale do Tejo	51 679	55 157	32 066	34 283	15,0	15,8	9,3	9,8
Alentejo	4 744	5 043	3 434	3 651	9,0	9,6	6,5	7,0
Algarve	4 333	4 797	2 991	3 315	11,4	12,4	7,9	8,6
Açores	2 091	2 230	1 528	1 636	8,8	9,4	6,4	6,9
Madeira	3 055	3 219	1 855	2 034	12,7	13,4	7,7	8,5
Extra-Regio	282	328	196	183				

II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base, Formação Bruta de Capital Fixo, Remunerações e Emprego, por NUTS II 2000-2001

NUTS	VAB		FBCF		Remunerações		Emprego	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
	Milhões de euros				Milhares de pessoas			
Portugal	99 624	106 391	32 420	33 258	57 061	61 170	4 923,8	5 009,9
Norte	28 606	30 268	8 008	8 569	17 043	17 996	1 695,2	1 694,8
Centro	13 956	14 806	4 275	4 648	8 239	8 725	827,2	833,6
Lisboa e Vale do Tejo	44 557	47 786	15 502	14 978	25 049	27 189	1 754,9	1 819,6
Alentejo	4 090	4 369	1 536	1 696	2 244	2 366	222,2	225,0
Algarve	3 736	4 156	1 012	1 399	1 855	2 034	180,4	187,2
Açores	1 803	1 932	826	888	1 125	1 225	112,0	114,3
Madeira	2 634	2 789	1 246	1 063	1 265	1 378	119,8	122,9
Extra-Regio	243	284	15	17	241	258	12,0	12,5

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: Dados provisórios.

As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

As contas regionais foram elaboradas em Escudos e convertidas no final em Euros através da taxa de conversão fixa 1 EURO=200,482 PTE - de acordo com o regulamento (CE) nº 2866/98.

II.3.3 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base, Formação Bruta de Capital Fixo, Remunerações e Emprego, por Classificação das Actividades Económicas, 2000-2001

NUTS	VAB		FBCF		Remunerações		Emprego	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
	Milhões de euros						Milhares de pessoas	
ACTIVIDADES ECONÓMICAS								
CAE REV. 2 - A17								
Portugal - Total	99 624	106 391	32 420	33 258	57 061	61 170	4 923,8	5 009,9
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 203	3 663	631	650	504	519	460,6	460,4
B - Pesca	399	424	21	28	138	145	19,6	19,5
C - Indústrias extractivas	353	368	209	196	205	216	16,0	16,1
D - Indústrias transformadoras	18 649	19 368	5 609	5 127	11 400	12 061	990,9	994,0
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	2 773	2 850	1 029	1 380	762	931	30,0	28,9
F - Construção	8 106	8 684	1 106	1 008	4 603	4 856	505,0	499,9
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico	14 847	16 253	2 139	2 057	7 119	7 788	751,6	782,6
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	2 980	3 184	595	719	1 806	1 940	242,5	251,0
I - Transportes, armazenagem e comunicações	6 897	7 339	3 315	3 603	3 420	3 707	162,3	164,9
J - Actividades financeiras	6 517	7 054	921	887	3 013	3 025	112,6	114,8
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	13 314	14 088	9 856	9 879	3 003	3 301	326,5	341,4
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	9 754	10 250	3 716	4 102	7 880	8 193	396,3	401,6
M - Educação	7 178	7 802	1 061	1 247	6 589	7 102	309,7	319,2
N - Saúde e acção social	5 857	6 504	816	882	4 215	4 720	261,2	274,8
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 245	3 451	1 397	1 493	1 788	1 997	200,8	200,0
P - Famílias com empregados domésticos	614	671	-	-	614	671	138,1	140,6
SIFIM *	- 5 062	- 5 563						
Açores - Total	1 803	1 932	826	888	1 125	1 225	112,0	114,3
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	154	140	23	22	14	14	24,3	24,3
B - Pesca	39	36	2	3	15	14	3,3	3,4
C - Indústrias extractivas	7	8	7	9	5	5	0,4	0,4
D - Indústrias transformadoras	136	135	78	85	82	85	9,7	10,1
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	46	52	30	39	36	46	1,7	1,6
F - Construção	134	148	50	43	87	91	10,7	10,7
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico	207	221	84	93	85	101	14,0	14,0
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	29	32	89	84	27	30	2,9	3,0
I - Transportes, armazenagem e comunicações	201	222	64	45	105	113	4,2	4,3
J - Actividades financeiras	79	88	7	0	42	43	1,9	1,8
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	167	179	133	207	22	23	3,5	3,5
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	344	358	152	167	295	298	14,8	14,6
M - Educação	139	172	47	36	130	162	6,0	7,0
N - Saúde e acção social	140	157	39	41	109	125	6,4	6,9
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	58	66	21	14	54	57	4,7	4,8
P - Famílias com empregados domésticos	16	18	-	-	16	18	3,6	3,7
SIFIM *	-92	-101						

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: Dados provisórios.

As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

As contas regionais foram elaboradas em Escudos e convertidas no final em Euros através da taxa de conversão fixa 1 EURO=200,482 PTE - de acordo com o regulamento (CE) nº 2866/98.

* SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos.

Pelas razões explicitadas nas notas gerais, a informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS.

II.3.4 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base e Emprego, por NUTS III e Ramo de Actividade, 2000-2001

NUTS	ACTIVIDADES ECONÓMICAS CAE REV. 2 - A3	VAB		Emprego	
		2000	2001	2000	2001
		Milhões de euros		Milhares de pessoas	
Portugal		99 624	106 391	4 923,8	5 009,9
Agricultura, caça e silvicultura; Pesca e aquicultura		3 602	4 087	480,2	480,0
Indústrias (incluindo energia) e Construção		29 881	31 271	1 541,9	1 539,0
Serviços		71 204	76 596	2 901,7	2 990,9
<i>SIFIM *</i>		- 5 062	- 5 563		
Açores		1 803	1 932	112,0	114,3
Agricultura, caça e silvicultura; Pesca e aquicultura		193	175	27,6	27,7
Indústrias (incluindo energia) e Construção		322	343	22,4	22,8
Serviços		1 379	1 514	62,0	63,7
<i>SIFIM *</i>		- 92	- 101		

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas: Dados provisórios.

As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

As contas regionais foram elaboradas em Escudos e convertidas no final em Euros através da taxa de conversão fixa 1 EURO=200,482 PTE - de acordo com o regulamento (CE) nº 2866/98.


* SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 4

.....

 *Agricultura,
Produção animal,
Silvicultura e Pesca*

II.4.1.1 - Produção das Principais Culturas em 2002

CULTURAS	Açores			Portugal		
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade
	ha	t	t/ha	ha	t	t/ha
Culturas Temporárias						
Cereais						
Trigo	-	-	-	230 693	413 038	1,79
Milho	793	1 985	2,50	140 308	796 601	5,68
Aveia	-	-	-	57 127	61 466	1,08
Centeio	-	-	-	33 503	34 296	1,02
Cevada	-	-	-	11 197	20 014	1,79
Outras						
Batata	1 189	26 085	21,94	52 667	781 707	14,84
Feijão	177	200	1,13	10 839	5 650	0,52
Culturas Permanentes						
Citrinos						
Laranja	813	7 253	8,92	21 650	277 295	12,81
Tangerina	81	540	6,67	4 674	55 866	11,95
Frutos Frescos						
Maçã	109	1 229	11,28	21 388	300 482	14,05
Pêra	21	148	7,03	12 773	125 294	9,81
Figo	-	-	-	7 396	3 763	0,51
Pêssego	18	115	6,39	6 697	60 104	8,97
Cereja	-	-	-	5 875	19 990	3,40
Frutos Secos						
Amêndoa	-	-	-	38 417	30 837	0,80
Castanha	108	95	0,88	29 522	31 385	1,06
Outros						
Azeitona de mesa	-	-	-	10 590	11 644	1,10
Uva de mesa	11	59	5,36	6 124	58 115	9,49
Outras Culturas Regionais						
Tabaco	37	90	2,43	1 901	5 603	2,95
Limão	26	137	5,27	1 009	11 182	11,08
Ameixa	34	193	5,68	2 037	16 445	8,07
Nêspera	34	119	3,50	260	904	3,48
Beterraba Sacarina	173	7 040	40,69	9 040	643 859	71,22

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Notas: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2002

NUTS	Produção de Vinho por Qualidade								
	Total	VLQPRD	VQPRD		Vinho Regional		Vinho de Mesa		Outros
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
CONCELHOS	hl								
Portugal	6 446 826	783 063	864 158	1 059 115	457 877	930 325	1 008 591	1 332 714	10 983
Continente	6 381 299	744 494	863 807	1 059 115	457 877	930 325	1 006 824	1 309 301	9 555
Açores	21 246	1 388	351	-	-	-	1 767	17 684	56
Santa Maria	104	-	-	-	-	-	5	99	-
Vila do Porto	104	-	-	-	-	-	5	99	-
São Miguel	4 276	-	-	-	-	-	8	4 268	-
Lagoa	45	-	-	-	-	-	-	45	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	198	-	-	-	-	-	5	193	-
Povoação	21	-	-	-	-	-	-	21	-
Ribeira Grande	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Vila Franca do Campo	4 011	-	-	-	-	-	3	4 008	-
Terceira	607	59	-	-	-	-	157	335	56
Angra do Heroísmo	35	35	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	572	24	-	-	-	-	157	335	56
Graciosa	927	-	351	-	-	-	65	511	-
Santa Cruz da Graciosa	927	-	351	-	-	-	65	511	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	15 254	1 326	-	-	-	-	1 530	12 398	-
Lajes do Pico	810	-	-	-	-	-	14	796	-
Madalena	14 008	1 279	-	-	-	-	1 407	11 322	-
São Roque do Pico	436	47	-	-	-	-	109	280	-
Faial	78	3	-	-	-	-	2	73	-
Horta	78	3	-	-	-	-	2	73	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos licorosos não incluem a aguardente adicionada.

II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2002/2003

NUTS	Total	Ameixeiças	Diospireiros	Kiwi	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras
	Nº de Pés						
CONCELHOS							
Portugal	2 382 012	103 808	46 901	43 783	184 019	66 845	379 147
Continente	2 378 678	103 544	46 727	43 267	183 732	66 716	378 646
Açores	2 269	190	114	202	211	108	301
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	2 269	190	114	202	211	108	301
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 269	190	114	202	211	108	301
Povoação	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2002/2003

(continuação)

NUTS	Marmeleiros	Pereiras	Pessegueiros	Romazeiras	Tangereiras	Tangerineiras	Outras
	Nº de Pés						
CONCELHOS							
Portugal	14 349	327 763	216 322	9 949	19 208	65 030	904 888
Continente	14 247	327 552	216 202	9 865	19 118	64 613	904 449
Açores	102	101	110	84	80	341	325
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	102	101	110	84	80	341	325
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	102	101	110	84	80	341	325
Povoação	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas

Nota: A informação deste quadro apresenta as árvores de fruto mais vendidas na região. A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

II.4.2.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2002

ESPÉCIES	Unidade	Açores	Portugal
Total do peso limpo	t	12 895	448 770
Bovina			
Vitelos			
Cabeças	Nº	4 292	154 765
Peso limpo	t	764	23 414
Adultos			
Cabeças	Nº	25 701	284 058
Peso limpo	t	6 713	82 286
Suína			
Leitões			
Cabeças	Nº	1 356	693 811
Peso limpo	t	9	5 095
Adultos			
Cabeças	Nº	74 764	4 405 311
Peso limpo	t	5 387	324 494
Ovina			
Borregos			
Cabeças	Nº	398	1 069 318
Peso limpo	t	5	10 739
Adultos			
Cabeças	Nº	48	65 518
Peso limpo	t	1	1 337
Caprina			
Cabritos			
Cabeças	Nº	372	149 201
Peso limpo	t	3	818
Adultos			
Cabeças	Nº	982	14 239
Peso limpo	t	14	246
Equídea			
Cabeças	Nº	-	1 945
Peso limpo	t	-	341

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Nota: Dados provisórios.

II.4.2.2 - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.2002

ESPÉCIES	Açores	Portugal
	Milhares de cabeças	
Total de Bovinos	226	1 395
Vitelos com menos de 1 ano	59	393
Vacas	117	700
Leiteiras	101	341
Outras	16	359
Total de Suínos	58	2 344
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	19	686
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	18	744
Porcas cobertas	4	211
Total de Ovinos	3	3 457
Ovelhas e Borregas Cobertas	3	2 279
Outros Ovinos	1	1 178
Total de Caprinos	7	538
Cabras e Chibas Cobertas	6	391
Outros Caprinos	2	148

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Notas: Dados provisórios.

Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca, em 2002

PESCADORES E EMBARCAÇÕES	Unidade	Portugal	
		Açores	Portugal
Pescadores Matriculados em 31.12	Nº	3 684	22 025
Pesca do Bacalhau	Nº	-	298
Pesca da Sardinha	Nº	-	2 195
Pesca do Arrasto	Nº	-	3 700
Pesca do Atum e outras	Nº	3 684	15 832
Embarcações com motor	Nº	1 222	x
Capacidade	tAB	12 883	x
Potência do Motor	KW	-	x
Embarcações sem motor	Nº	407	x
Capacidade	tAB	391	x

Fonte: SREA

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, em 2002

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Açores		Portugal	
	t	Milhares de Euros	t	Milhares de Euros
TOTAL	7 840	24 611	148 246	267 088
Peixes Diátromos	-	-	79	648
Peixes Marinhos	7 593	23 601	129 054	191 119
Atum e similares	1 918	2 262	5 703	13 853
Besugo	20	58	1 120	4 473
Carapau negro	1 472	2 362	2 452	3 362
Cavala	194	245	5 614	2 638
Congro ou safio	465	1 132	1 516	3 947
Pescadas	13	38	2 557	10 684
Raias	70	65	1 580	4 130
Sardinha	132	102	63 731	38 128
Crustáceos	23	210	1 452	18 775
Lagostas e lavagantes	5	150	11	351
Moluscos	224	800	17 523	56 374
Ameijoas	1	5	957	1 677
Lulas	196	673	877	4 795
Polvos	15	81	8 173	38 963

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca.

Notas: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.


O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 5

.....

 *Energia*

II.5.1 - Consumo de Electricidade em 2002

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
CONCELHOS	Milhares de kWh					
Portugal	42 116 730	11 381 969	847 284	17 113 118	2 081 328	1 200 458
Continente	40 919 738	10 975 201	832 088	16 923 014	1 983 112	1 119 292
Açores	530 609	194 807	8 838	103 890	49 506	23 735
Santa Maria	14 364	5 054	25	587	1 520	1 279
Vila do Porto	14 364	5 054	25	587	1 520	1 279
São Miguel	300 742	98 882	7 574	67 301	26 735	11 171
Lagoa	26 410	9 779	1 856	7 476	1 138	983
Nordeste	7 021	3 677	1	507	555	706
Ponta Delgada	171 905	54 079	2 085	24 269	19 892	5 947
Povoação	10 612	5 081	27	781	681	1 064
Ribeira Grande	70 751	19 041	3 157	33 089	3 702	1 651
Vila Franca do Campo	14 043	7 224	449	1 179	768	820
Terceira	115 500	49 362	779	19 894	11 975	4 090
Angra do Heroísmo	74 633	30 366	474	13 805	7 195	2 318
Vila da Praia da Vitória	40 866	18 996	305	6 089	4 779	1 772
Graciosa	7 972	3 368	13	1 271	654	1 025
Santa Cruz da Graciosa	7 972	3 368	13	1 271	654	1 025
São Jorge	18 146	8 361	33	3 414	794	1 447
Calheta	6 159	3 324	2	801	364	585
Velas	11 986	5 037	31	2 613	430	862
Pico	28 917	12 332	60	5 788	2 212	2 091
Lajes do Pico	9 193	4 213	49	2 157	549	750
Madalena	13 322	5 092	11	3 020	1 092	728
São Roque do Pico	6 402	3 027	o	611	570	613
Faial	36 239	13 419	344	5 341	4 840	1 825
Horta	36 239	13 419	344	5 341	4 840	1 825
Flores	7 914	3 599	9	245	665	775
Lajes das Flores	2 529	1 409	8	79	186	285
Santa Cruz das Flores	5 385	2 190	2	166	479	491
Corvo	815	431	o	48	113	31
Corvo	815	431	o	48	113	31

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Notas: 1) Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2) Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3) O total de consumo de electricidade inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicados neste quadro.

II.5.2 - Consumidores de Electricidade em 2002

NUTS CONCELHOS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
	Nº			
Portugal	5 870 827	4 934 674	169 946	167 287
Continente	5 651 223	4 749 010	168 800	162 976
Açores	104 276	88 468	500	2 086
Santa Maria	3 388	2 921	11	56
Vila do Porto	3 388	2 921	11	56
São Miguel	51 538	44 020	312	775
Lagoa	4 838	4 208	29	78
Nordeste	2 602	2 320	1	43
Ponta Delgada	26 331	22 045	202	349
Povoação	3 465	3 048	10	46
Ribeira Grande	10 293	8 955	51	188
Vila Franca do Campo	4 009	3 444	19	71
Terceira	23 966	20 550	75	490
Angra do Heroísmo	14 885	12 598	51	295
Vila da Praia da Vitória	9 081	7 952	24	195
Graciosa	2 887	2 440	3	84
Santa Cruz da Graciosa	2 887	2 440	3	84
São Jorge	5 172	4 418	8	90
Calheta	2 182	1 897	3	45
Velas	2 990	2 521	5	45
Pico	7 910	6 674	10	242
Lajes do Pico	2 863	2 488	5	85
Madalena	3 098	2 575	2	94
São Roque do Pico	1 949	1 611	3	63
Faial	7 000	5 549	74	325
Horta	7 000	5 549	74	325
Flores	2 194	1 740	6	22
Lajes das Flores	972	785	3	6
Santa Cruz das Flores	1 222	955	3	16
Corvo	221	156	1	2
Corvo	221	156	1	2

Fonte: Direcção Geral de Energia

Notas: 1) Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2) Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3) O total de consumidores de electricidade inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicados neste quadro.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 6

.....



*Habitação e
Construção*

II.6.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2002

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Alterações		Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
					CONCELHOS						
Nº											
Portugal	61 616	48 895	48 362	40 578	101 266	6 246	4 766	1 939	1 359	2 666	2 192
Continente	57 646	45 635	45 270	37 977	94 278	5 530	4 188	1 911	1 341	2 589	2 129
Açores	2 544	1 983	1 983	1 593	3 502	419	322	18	11	69	57
Santa Maria	43	30	31	20	28	12	10	-	-	-	-
Vila do Porto	43	30	31	20	28	12	10	-	-	-	-
São Miguel	928	781	744	641	2 226	168	134	4	-	6	6
Lagoa	130	94	81	56	85	47	38	2	-	-	-
Nordeste	49	44	24	20	39	25	24	-	-	-	-
Ponta Delgada	417	361	364	323	1 790	51	38	2	-	-	-
Povoação	28	21	24	20	25	2	1	-	-	-	-
Ribeira Grande	250	219	212	188	246	32	27	-	-	4	4
Vila Franca do Campo	54	42	39	34	41	11	6	-	-	2	2
Terceira	700	548	517	409	632	125	103	9	7	36	29
Angra do Heroísmo	446	352	339	270	341	58	50	7	5	34	27
Vila da Praia da Vitória	254	196	178	139	291	67	53	2	2	2	2
Graciosa	52	34	39	31	37	3	-	3	2	2	1
Santa Cruz da Graciosa	52	34	39	31	37	3	-	3	2	2	1
São Jorge	90	66	66	48	66	22	17	-	-	1	1
Calheta	30	20	27	19	20	1	-	-	-	1	1
Velas	60	46	39	29	46	21	17	-	-	-	-
Pico	363	233	272	182	230	57	37	-	-	16	14
Lajes do Pico	95	69	62	45	67	17	16	-	-	8	8
Madalena	160	114	143	102	111	11	9	-	-	3	3
São Roque do Pico	108	50	67	35	52	29	12	-	-	5	3
Faial	319	263	278	243	255	22	14	1	1	7	5
Horta	319	263	278	243	255	22	14	1	1	7	5
Flores	46	28	33	19	28	10	7	1	1	1	1
Lajes das Flores	19	9	15	7	9	3	1	1	1	-	-
Santa Cruz das Flores	27	19	18	12	19	7	6	-	-	1	1
Corvo	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível em Abril de 2004.

Nota: O total dos edifícios engloba também as demolições.

O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Lisboa e de Sintra.

A informação relativa a Alterações e a Reconstruções é comparável com a informação publicada em anos anteriores sob a designação de Transformações e Restaurações, respectivamente.

II.6.2 - Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2002

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Alterações		Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
CONCELHOS	Nº										
Portugal	60 271	50 764	50 542	43 568	119 399	5 202	3 939	1 335	806	2 762	2 451
Continente	57 223	48 264	48 145	41 564	113 290	4 734	3 579	1 287	783	2 631	2 338
Açores	1 643	1 263	1 296	1 002	2 357	224	162	19	11	101	88
Santa Maria	36	24	27	17	17	7	5	1	1	1	1
Vila do Porto	36	24	27	17	17	7	5	1	1	1	1
São Miguel	603	490	491	408	1 727	94	72	10	4	8	6
Lagoa	129	105	96	79	79	27	23	5	3	1	-
Nordeste	31	25	18	14	14	11	10	2	1	-	-
Ponta Delgada	217	165	192	149	1 394	21	14	2	-	2	2
Povoação	27	24	23	23	27	3	1	-	-	-	-
Ribeira Grande	174	152	143	126	174	26	22	-	-	5	4
Vila Franca do Campo	26	19	19	17	39	6	2	1	-	-	-
Terceira	406	308	327	244	273	61	50	6	4	12	10
Angra do Heroísmo	223	166	181	133	137	29	24	2	1	10	8
Vila da Praia da Vitória	184	142	146	111	136	32	26	4	3	2	2
Graciosa	10	8	9	8	13	1	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	10	8	9	8	13	1	-	-	-	-	-
São Jorge	43	28	34	21	21	9	7	-	-	-	-
Calheta	17	10	15	8	8	2	2	-	-	-	-
Velas	26	18	19	13	13	7	5	-	-	-	-
Pico	224	134	164	93	95	31	14	1	1	28	26
Lajes do Pico	58	34	44	23	23	8	6	-	-	6	5
Madalena	102	74	73	51	53	9	4	1	1	19	18
São Roque do Pico	64	26	47	19	19	14	4	-	-	3	3
Faial	292	256	225	201	201	15	10	-	-	52	45
Horta	293	256	225	201	201	15	10	-	-	52	45
Flores	24	14	17	9	9	6	4	1	1	-	-
Lajes das Flores	17	10	12	7	7	4	2	1	1	-	-
Santa Cruz das Flores	7	4	5	2	2	2	2	-	-	-	-
Corvo	2	1	2	1	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	2	1	2	1	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível em Abril de 2004.

II.6.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação em 2002

NUTS	Licenciamento de Construções Novas para Habitação			
	Média de			
	Pavimentos por Edifício	Fogos por Pavimento	Divisões por Fogo	Superfície Habitável das Divisões
	Nº			m ²
CONCELHOS				
Portugal	2,1	0,9	5,2	17,7
Continente	2,5	0,9	5,0	18,4
Açores	1,7	0,7	5,3	17,3
Santa Maria	1,4	0,7	5,0	19,9
Vila do Porto	1,4	0,7	5,0	19,9
São Miguel	2,0	0,8	6,0	16,2
Lagoa	2,0	0,5	5,2	16,6
Nordeste	1,8	0,6	6,1	14,5
Ponta Delgada	2,6	2,1	7,0	17,5
Povoação	1,8	0,7	6,1	14,3
Ribeira Grande	1,9	0,6	6,3	16,8
Vila Franca do Campo	1,7	0,6	5,3	17,4
Terceira	1,7	0,8	4,9	17,3
Angra do Heroísmo	1,8	0,6	5,6	16,6
Vila da Praia da Vitória	1,7	1,0	4,2	18,0
Graciosa	1,6	0,7	4,8	22,2
Santa Cruz da Graciosa	1,6	0,7	4,8	22,2
São Jorge	1,9	0,6	5,8	15,6
Calheta	1,8	0,6	6,1	13,3
Velas	1,9	0,6	5,6	17,8
Pico	1,6	0,7	5,2	16,7
Lajes do Pico	1,8	0,6	6,3	15,7
Madalena	1,5	0,7	4,6	15,0
São Roque do Pico	1,4	0,8	4,8	19,3
Faial	1,5	0,6	5,1	15,2
Horta	1,5	0,6	5,1	15,2
Flores	1,7	0,6	5,7	15,6
Lajes das Flores	1,6	0,6	6,0	15,9
Santa Cruz das Flores	1,9	0,6	5,5	15,4
Corvo	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, informação disponível em Abril de 2004.

Nota: O valor de Portugal não reflecte os valores do licenciamento dos concelhos de Lisboa e Sintra.

II.6.4 - Transacções de Prédios em 2002

NUTS CONCELHOS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	Nº	Milhares de euros	Nº	Milhares de euros	Nº	Milhares de euros	Nº	Milhares de euros
Portugal	329 301	20 023 145	254 645	18 181 245	178 111	12 636 008	70 679	1 406 024
Continente	313 089	19 195 865	245 231	17 479 401	173 164	12 202 265	64 211	1 316 039
Açores	7 203	230 680	3 748	197 149	684	62 591	3 396	28 830
Santa Maria	313	2 434	94	1 960	1		215	409
Vila do Porto	313	2 434	94	1 960	1		215	409
São Miguel	3 433	161 342	2 335	139 896	536	50 311	1 062	18 151
Lagoa	300	15 939	190	10 906	23	1 385	104	3 715
Nordeste	390	3 440	116	2 470	1	57	274	970
Ponta Delgada	1 494	98 931	1 200	89 620	449	44 388	275	7 954
Povoação	221	3 417	99	2 668	1	93	122	749
Ribeira Grande	750	29 054	504	24 256	23	1 390	238	4 307
Vila Franca do Campo	278	10 560	226	9 975	39	2 998	49	457
Terceira	1 550	40 483	683	32 992	133	9 019	859	6 496
Angra do Heroísmo	936	28 537	472	23 503	117	7 982	459	4 265
Vila da Praia da Vitória	614	11 946	211	9 488	16	1 037	400	2 231
Graciosa	321	4 682	87	4 118	5	2 921	234	564
Santa Cruz da Graciosa	321	4 682	87	4 118	5	2 921	234	564
São Jorge	470	4 081	134	2 579	5	198	328	1 235
Calheta	244	1 532	65	769	2	68	176	639
Velas	226	2 549	69	1 809	3	130	152	595
Pico	418	4 520	142	3 849	-	-	274	671
Lajes do Pico	146	890	38	729	-	-	108	162
Madalena	155	2 557	71	2 214	-	-	83	343
São Roque do Pico	117	1 073	33	907	-	-	83	166
Faial	477	11 018	211	10 056	2	115	266	963
Horta	477	11 018	211	10 056	2	115	266	963
Flores	215	2 096	60	1 687	2	28	154	329
Lajes das Flores	92	935	34	905	-	-	58	29
Santa Cruz das Flores	123	1 161	26	781	2	28	96	300
Corvo	6	24	2	12	-	-	4	13
Corvo	6	24	2	12	-	-	4	13

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça.

Notas: O total de prédios transaccionados inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.
As transacções de prédios são apresentadas segundo o local do imóvel.

II.6.5 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 2002

Tipos de Obra	Açores	Portugal
	Milhares de Euros	
Total	307 976	12 245 086
I - Construção de edifícios	176 329	4 098 964
<i>Habitação</i>	55 795	1 892 912
<i>Agricultura e Pecuária</i>	2 885	32 208
<i>Indústria</i>	9 738	246 684
<i>Comércio</i>	13 876	559 231
<i>Educação</i>	8 808	369 323
<i>Saúde</i>	7 316	152 513
<i>Outros fins</i>	77 911	846 093
II - Obras de engenharia civil	100 098	5 227 263
<i>Obras hidráulicas</i>	12 241	451 725
Barragens	-	90 192
Canais de irrigação e outros aquedutos	179	48 291
Portos	9 141	157 818
Outras	2 921	155 424
<i>Pontes</i>	1 305	224 216
<i>Vias de comunicação e aeródromos</i>	41 040	2 698 927
Estradas e auto-estradas	35 427	1 866 939
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	641 285
Outras vias de comunicação e aeródromos	5 613	190 703
<i>Obras de urbanização</i>	27 009	1 385 544
Terraplenagens e arruamentos	13 485	660 494
Captação e abastecimento de água	4 985	222 182
Distribuição de electricidade	1 421	72 972
Distribuição de gás	292	43 132
Drenagem e depuração de esgotos	4 716	154 832
Outras	2 110	231 932
<i>Outras Obras de Engenharia Civil</i>	18 503	466 851
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Fundações:	-	152 709
IV - Trabalhos de transformação, restauração e reparação	20 752	691 957
<i>Em Edifícios</i>	17 417	615 861
<i>Em obras de Engenharia Civil</i>	3 335	76 096
V - Trabalhos de Demolição	2 556	19 762
VI - Instalações Eléctricas	4 740	562 043
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	1 911	616 602
VIII - Outras Obras de Construção, n.e.	1 590	875 786

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), dados provisórios.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 7

.....



Transportes

II.7.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 2002

NUTS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de viação com vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
CONCELHOS	Nº						
Açores	2 613	x	802	28	101	673	1,1
Santa Maria	19	x	20	1	5	14	5,3
São Miguel	1595	x	426	7	28	391	0,4
Terceira	796	x	203	7	33	163	0,9
Graciosa	30	x	17	1	6	10	3,3
São Jorge	73	x	22	5	6	11	6,8
Pico	47	x	55	6	13	36	12,8
Faial	53	x	59	1	10	48	1,9
Flores	-	x	-	-	-	-	-
Corvo	-	x	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção de Viação

II.7.2A - Veículos Automóveis vendidos em 2001

NUTS	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores Agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de Espécie Diversa	
CONCELHOS	Nº						
Portugal	361 540	260 221	87 082	569	3 716	1 676	8 276
Continente	348 752	250 384	84 572	535	3 478	1 673	8 110
Açores	6 517	4 658	1 571	15	114	1	158
Ilha de Santa Maria	136	100	31	1	2	-	2
Vila do Porto	136	100	31	1	2	-	2
Ilha de São Miguel	3310	2455	708	8	55	-	84
Lagoa	287	210	67	-	4	-	6
Nordeste	52	33	13	-	1	-	5
Ponta Delgada	2337	1815	441	8	30	-	43
Povoação	102	78	19	-	1	-	4
Ribeira Grande	391	235	124	-	15	-	17
Vila Franca do Campo	141	84	44	-	4	-	9
Terceira	1808	1299	431	2	32	-	44
Angra do Heroísmo	1268	926	285	2	24	-	31
Vila da Praia da Vitória	540	373	146	-	8	-	13
Graciosa	113	77	28	1	3	-	4
Santa Cruz da Graciosa	113	77	28	1	3	-	4
São Jorge	280	155	109	-	7	-	9
Calheta	95	46	47	-	2	-	-
Velas	185	109	62	-	5	-	9
Pico	361	195	147	2	9	1	7
Lajes do Pico	103	53	43	-	2	-	5
Madalena	172	87	77	2	4	-	2
São Roque do Pico	86	55	27	-	3	1	-
Faial	403	306	87	1	4	-	5
Horta	403	306	87	1	4	-	5
Flores	99	68	26	-	2	-	3
Lajes das Flores	32	19	13	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	67	49	13	-	2	-	3
Corvo	7	3	4	-	-	-	-
Corvo	7	3	4	-	-	-	-

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Nota: O quadro de 2001, publicado na edição anterior, apresentava o total subavaliado, na medida em que não se incluíam os valores de "Tractores agrícolas", sendo que os valores apresentados sobre esta designação correspondiam, na realidade, aos "Tractores de espécie diversa".

II.7.2B - Veículos Automóveis vendidos em 2002

NUTS	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores Agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de Espécie Diversa	
CONCELHOS	Nº						
Portugal	305 255	221 111	70 941	484	3 056	1 237	8 426
Continente	294 056	212 807	68 608	397	2 789	1 208	8 247
Açores	5 636	3 930	1 368	25	118	17	178
Santa Maria	134	98	35	1	-	-	-
Vila do Porto	134	98	35	1	-	-	-
São Miguel	2965	2 149	617	17	58	11	113
Lagoa	176	127	43	-	2	-	4
Nordeste	139	101	27	2	3	-	6
Ponta Delgada	1072	776	220	6	15	-	55
Povoação	1028	837	164	6	15	3	3
Ribeira Grande	274	149	76	1	10	2	36
Vila Franca do Campo	276	159	87	2	13	6	9
Terceira	1434	1 004	348	7	30	4	41
Angra do Heroísmo	982	669	253	7	22	4	27
Vila da Praia da Vitória	452	335	95	-	8	-	14
Graciosa	105	69	30	-	1	-	5
Santa Cruz da Graciosa	105	69	30	-	1	-	5
São Jorge	206	102	91	-	6	1	6
Calheta	80	42	34	-	3	1	-
Velas	126	60	57	-	3	-	6
Pico	287	156	114	-	8	-	9
Lajes do Pico	76	40	29	-	-	-	7
Madalena	142	72	63	-	5	-	2
São Roque do Pico	69	44	22	-	3	-	-
Faial	219	153	60	-	6	-	-
Horta	219	153	60	-	6	-	-
Flores	285	198	73	-	9	1	4
Lajes das Flores	192	143	42	-	4	1	2
Santa Cruz das Flores	93	55	31	-	5	-	2
Corvo	1	1	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

II.7.4E - Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2002

AEROPORTOS TRÁFEGO	Total	Internacional	Nacional		
			Total	Territorial	Interior
Portugal					
Aeronaves (aterradas)	115 300	76 996	38 304	15 463	22 841
Passageiros (nº)					
Embarcados	9 920 926	7 214 648	2 706 278	1 577 748	1 128 530
Desembarcados	9 995 826	7 236 549	2 759 277	1 596 366	1 162 911
Em trânsito directo	344 189	229 289	114 900	26 813	88 087
Carga (t)					
Embarcada	66 358	48 684	17 674	13 831	3 843
Desembarcada	66 543	47 333	19 211	14 630	4 580
Correio (t)					
Embarcado	7 975	3 694	4 281	3 798	483
Desembarcado	8 587	4 112	4 475	3 905	570
Santa Maria					
Aeronaves (aterradas)	669	64	605	2	603
Passageiros (nº)					
Embarcados	27 300	313	26 987	32	26 955
Desembarcados	27 446	395	27 051	-	27 051
Em trânsito directo	14 126	13 558	568	191	377
Carga (t)					
Embarcada	123	-	123	-	123
Desembarcada	86	-	86	-	86
Correio (t)					
Embarcado	67	-	67	-	67
Desembarcado	14	-	14	-	14
João Paulo II					
Aeronaves (aterradas)	4 851	403	4 448	1 428	3 020
Passageiros (nº)					
Embarcados	381 201	66 121	315 080	190 111	124 969
Desembarcados	381 407	65 938	315 469	192 460	123 009
Em trânsito directo	12 388	5 156	7 232	5 825	1 407
Carga (t)					
Embarcada	3 491	72	3 419	3 007	412
Desembarcada	3 636	372	3 265	2 410	855
Correio (t)					
Embarcado	1 173	2	1 171	1 074	97
Desembarcado	647	-	647	336	311
Lajes					
Aeronaves (aterradas)	x	x	x	x	x
Passageiros (nº)					
Embarcados	x	x	x	x	x
Desembarcados	x	x	x	x	x
Em trânsito directo	x	x	x	x	x
Carga (t)					
Embarcada	x	x	x	x	x
Desembarcada	x	x	x	x	x
Correio (t)					
Embarcado	x	x	x	x	x
Desembarcado	x	x	x	x	x
Horta					
Aeronaves (aterradas)	2 024	5	2 019	394	1 625
Passageiros (nº)					
Embarcados	91 331	367	90 964	40 682	50 282
Desembarcados	92 499	359	92 140	44 238	47 902
Em trânsito directo	5 645	3	5 642	-	5 642
Carga (t)					
Embarcada	611	2	608	362	247
Desembarcada	398	0	398	296	102
Correio (t)					
Embarcado	235	0	235	140	95
Desembarcado	76	-	76	25	50

II.7.4E - Tráfego Comercial nos Aeroportos, por Natureza do Tráfego, segundo os Aeroportos, em 2002

AEROPORTOS	TRÁFEGO	Total	Internacional	Nacional		
				Total	Territorial	Interior
Flores						
Aeronaves (aterradas)		493	1	492	-	492
Passageiros (nº)						
Embarcados		14 990	3	14 987	-	14 987
Desembarcados		14 969	-	14 969	-	14 969
Em trânsito directo		28	-	28	-	28
Carga (t)						
Embarcada		109	-	109	-	109
Desembarcada		99	-	99	-	99
Correio (t)						
Embarcado		65	-	65	-	65
Desembarcado		18	-	18	-	18
Graciosa						
Aeronaves (aterradas)		x	x	x	x	x
Passageiros (nº)						
Embarcados		x	x	x	x	x
Desembarcados		x	x	x	x	x
Em trânsito directo		x	x	x	x	x
Carga (t)						
Embarcada		x	x	x	x	x
Desembarcada		x	x	x	x	x
Correio (t)						
Embarcado		x	x	x	x	x
Desembarcado		x	x	x	x	x
Pico						
Aeronaves (aterradas)		x	x	x	x	
Passageiros (nº)						
Embarcados		x	x	x	x	x
Desembarcados		x	x	x	x	x
Em trânsito directo		x	x	x	x	x
Carga (t)						
Embarcada		x	x	x	x	x
Desembarcada		x	x	x	x	x
Correio (t)						
Embarcado		x	x	x	x	x
Desembarcado		x	x	x	x	x
São Jorge						
Aeronaves (aterradas)		x	x	x	x	x
Passageiros (nº)						
Embarcados		x	x	x	x	x
Desembarcados		x	x	x	x	x
Em trânsito directo		x	x	x	x	x
Carga (t)						
Embarcada		x	x	x	x	x
Desembarcada		x	x	x	x	x
Correio (t)						
Embarcado		x	x	x	x	x
Desembarcado		x	x	x	x	x
Corvo						
Aeronaves (aterradas)		x	x	x	x	x
Passageiros (nº)						
Embarcados		x	x	x	x	x
Desembarcados		x	x	x	x	x
Em trânsito directo		x	x	x	x	x
Carga (t)						
Embarcada		x	x	x	x	x
Desembarcada		x	x	x	x	x
Correio (t)						
Embarcado		x	x	x	x	x
Desembarcado		x	x	x	x	x

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 8

.....



*Comércio
Internacional*

II.8.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores, por Secções da Nomenclatura Combinada, em 2002

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros
Total	4	2 393	90	48 867	118	10 611	141	22 077
Secção I	3	2 031	7	3 529	20	4 808	10	836
Secção II	-	-	12	11 393	10	339	10	5 406
Secção III	-	-	-	-	1	...	3	12
Secção IV	1	...	16	4 659	20	1 094	11	10 197
Secção V	-	-	7	18 684	9	1 779	4	34
Secção VI	1	...	22	688	7	37	19	1 066
Secção VII	-	-	27	575	6	30	16	98
Secção VIII	-	-	15	53	1	...	4	1
Secção IX	-	-	8	72	4	6	8	52
Secção X	-	-	16	157	11	17	22	28
Secção XI	-	-	23	2 645	21	1 558	24	917
Secção XII	-	-	12	81	1	...	4	11
Secção XIII	-	-	17	700	21	64	12	23
Secção XIV	-	-	4	19	-	-	1	...
Secção XV	1	...	24	441	9	117	15	1 961
Secção XVI	1	...	34	1 996	17	219	59	937
Secção XVII	1	...	10	2 210	9	51	17	106
Secção XVIII	-	-	12	347	5	57	17	317
Secção XIX	-	-	2	...	-	-	1	...
Secção XX	-	-	15	615	9	173	26	72
Secção XXI	-	-	1	...	14	251	1	...

Secção I - ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Secção II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Secção III - GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Secção IV - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCÓÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Secção V - PRODUTOS MINERAIS

Secção VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Secção VII - PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Secção VIII - PELES, COUROS, PELES COM PÉLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Secção IX - MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Secção X - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO ; PAPEL E SUAS OBRAS

Secção XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Secção XII - CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Secção XIII - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATERIAIS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Secção XIV - PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS; BIJUTERIA, MOEDAS

Secção XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Secção XVI - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XVII - MATERIAL DE TRANSPORTES

Secção XVIII - INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XIX - ARMAS E MUNIÇÕES ; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XX - MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Secção XXI - OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota: O número total de empresas que efectuam expedições, chegadas, exportações e importações não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

II.8.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores, por Países de Destino ou Origem, em 2002

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhares de Euros	Milhares de Euros	Milhares de Euros
Comércio Intracomunitário	4	2 393	90	48 867
Alemanha	-	-	21	1 041
Áustria	-	-	-	-
Bélgica	-	-	6	434
Dinamarca	-	-	6	112
Espanha	3	2 025	76	13 801
Finlândia	-	-	2	...
França	1	...	27	13 987
Grécia	-	-	2	...
Irlanda	-	-	1	...
Itália	1	...	17	1 240
Luxemburgo	-	-	-	-
Países Baixos	2	...	19	15 552
Reino Unido	1	...	13	2 360
Suécia	-	-	1	...
<i>Desconhecido</i>	-	-	-	-
Comércio Extracomunitário	118	10 611	141	22 077
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Portuguesa</i>				
Angola	7	1 015	-	-
Cabo Verde	16	278	1	...
Guiné-Bissau	2	...	-	-
Moçambique	-	-	-	-
São Tomé e Príncipe	3	5	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita				
Argélia				
Austrália	1	...	2	...
Brasil	2	...	9	54
Canadá	23	2 404	17	172
China	-	-	3	40
Coreia do Sul	-	-	1	...
Estados Unidos da América	68	4 435	93	14 627
Japão	1	...	8	56
Marrocos	-	-	2	...
México	-	-	-	-
Nigéria	-	-	1	...
Noruega	3	17	1	...
Polónia	-	-	1	...
República Checa	-	-	3	18
Rússia	-	-	-	-
Suíça	4	169	9	412
Turquia	-	-	2	...
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
Nova Zelândia	1	...	5	30

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota: O número total total de empresas que efectuam expedições, chegadas, exportações e importações não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais do que um país.

II.8.3 - Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 2002

NUTS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros	Nº	Milhares de Euros
CONCELHOS								
Portugal	6 311	22 569 554	17 059	33 033 638	14 869	5 528 290	20 630	9 380 158
Continente	6 267	22 556 956	16 622	32 905 360	13 237	5 287 056	13 831	9 150 956
Açores	4	2 393	90	48 867	118	10 611	141	22 077
Santa Maria	-	-	-	-	1	...	3	37
Vila do Porto	-	-	-	-	1	...	3	37
São Miguel	2	...	46	39 942	84	8 659	76	20 441
Lagoa	-	-	3	...	3	1 040	1	...
Nordeste	-	-	-	-	2	...	-	-
Ponta Delgada	2	...	39	38 549	56	4 475	60	14 575
Povoação	-	-	-	-	2	...	3	...
Ribeira Grande	-	-	3	811	19	3 059	11	5 762
Vila Franca do Campo	-	-	1	...	2	...	1	...
Terceira	2	...	34	7 484	20	725	43	1 470
Angra do Heroísmo	-	-	24	4 148	16	706	24	540
Vila da Praia da Vitória	2	...	10	3 336	4	19	19	930
Graciosa	-	-	1	...	1	...	3	10
Santa Cruz da Graciosa	-	-	1	...	1	...	3	10
São Jorge	-	-	2	...	4	1 064	2	...
Calheta	-	-	-	-	3	...	1	...
Velas	-	-	2	...	1	...	1	...
Pico	-	-	3	50	3	53	5	9
Lajes do Pico	-	-	1	...	2	...	2	...
Madalena	-	-	2	...	1	...	2	...
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	1	...
Faial	-	-	4	1 387	5	109	8	38
Horta	-	-	4	1 387	5	109	8	38
Flores	-	-	-	-	-	-	1	...
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	1	...
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias, não se localizam no território estatístico português.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 9

.....

 *Turismo*

II. 9.1 - Estabelecimentos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2002 e Proveitos de Aposento nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2002

NUTS	Estabelecimentos				Capacidade de Alojamento				Proveitos de Aposento			
	Total	Hóteis	Pensões	Outros	Total	Hóteis	Pensões	Outros	Total	Hóteis	Pensões	Outros
CONCELHOS	Nº								Milhares de Euros			
Portugal	1 898	525	860	513	239 903	104 727	40 594	94 582	995 758	635 749	76 819	283 190
Continente	1 648	451	784	413	207 662	88 000	37 210	82 452	816 518	525 891	67 269	223 358
Açores	63	24	25	14	5 388	3 686	880	822	26 445	20 764	2 851	2 830
Santa Maria	2	1	-	1	90	62	-	28	-	...
Vila do Porto	2	1	-	1	90	62	-	28	-	...
São Miguel	31	14	8	9	3 195	2 440	299	456	17 458	14 526	1 258	1 674
Lagoa	2	-	-	2	161	100	-	61	...	373	-	...
Nordeste	1	-	-	1	58	-	-	58	...	-	-	...
Ponta Delgada	23	10	7	6	2 422	1 802	283	337	14 757	12 090	1 226	1 441
Povoação	2	2	-	-	231	231	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	-	1	-	16	-	16	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	2	2	-	-	307	307	-	-	-	-
Terceira	13	4	9	-	733	428	305	-	3 212	-
Angra do Heroísmo	8	2	6	-	491	282	209	-	2 648	1 977	671	-
Vila da Praia da Vitória	5	2	3	-	242	146	96	-	564	-
Graciosa	3	-	3	-	83	-	83	-	219	-	219	-
Santa Cruz da Graciosa	3	-	3	-	83	-	83	-	219	-	219	-
São Jorge	2	1	1	-	163	116	47	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	2	1	1	-	163	116	47	-	-
Pico	5	1	2	2	439	146	53	240	1 339
Lajes do Pico	2	-	1	1	116	-	28	88	...	-
Madalena	2	1	-	1	298	146	-	152	-	...
São Roque do Pico	1	-	1	-	25	-	25	-	...	-	...	-
Faial	5	2	1	2	587	422	67	98	3 048
Horta	5	2	1	2	587	422	67	98	3 048
Flores	2	1	1	-	98	72	26	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	1	-	98	72	26	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Notas: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que o concelho não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

II.9.2 - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2002

NUTS	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hóteis	Pensões	Outros	Total	Hóteis	Pensões	Outros
CONCELHOS	Nº							
Portugal	34 208 968	16 612 845	3 389 015	14 207 108	10 546 892	6 300 992	1 551 738	2 694 162
Continente	27 962 327	13 413 078	2 969 222	11 580 027	9 311 209	5 614 370	1 437 077	2 259 762
Açores	777 935	595 960	109 073	72 902	249 179	185 768	40 437	22 974
Santa Maria	-	-	...
Vila do Porto	-	-	...
São Miguel	520 821	428 600	49 422	42 799	139 219	110 463	17 297	11 459
Lagoa	...	15 232	-	2 827	-	...
Nordeste	...	-	-	-	-	...
Ponta Delgada	431 472	348 072	48 097	35 303	117 011	90 989	16 822	9 200
Povoação	-	-	-	-
Ribeira Grande	...	-	...	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-
Terceira	95 420	-	44 822	-
Angra do Heroísmo	66 547	46 369	20 178	-	29 133	21 991	7 142	-
Vila da Praia da Vitória	28 873	-	15 689	-
Graciosa	9 976	-	9 976	-	3 597	-	3 597	-
Santa Cruz da Graciosa	9 976	-	9 976	-	3 597	-	3 597	-
São Jorge	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-
Pico	37 798	16 935
Lajes do Pico	...	-	-
Madalena	-	-	...
São Roque do Pico	...	-	...	-	...	-	...	-
Faial	75 821	29 828
Horta	75 821	29 828
Flores	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Notas: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.9.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2002

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
CONCELHOS	Nº									
Portugal	34 208 968	31 132 455	10 646 274	4 104 649	2 068 414	1 156 272	779 743	1 825 183	7 406 249	625 476
Continente	27 962 327	25 258 091	9 418 721	2 836 701	1 921 397	866 738	731 632	1 621 556	5 830 217	572 010
Açores	777 935	730 356	441 724	31 493	9 808	15 088	6 104	4 346	14 754	22 449
Santa Maria
Vila do Porto
São Miguel	520 821	492 886	249 431	19 697	6 156	6 660	3 385	2 357	7 010	11 595
Lagoa
Nordeste
Ponta Delgada	431 472	410 205	218 925	9 291	4 811	4 434	2 732	1 309	3 700	9 354
Povoação
Ribeira Grande
Vila Franca do Campo
Terceira	95 420	86 300	76 600	2 108	1 312	1 566	933	456	2 032	5 595
Angra do Heroísmo	66 547	61 599	54 478	1 815	1 083	1 325	740	225	834	2 105
Vila da Praia da Vitória	28 873	24 701	22 122	293	229	241	193	231	1 198	3 490
Graciosa	9 976	9 805	9 289	241	9	58	65	16	18	114
Santa Cruz da Graciosa	9 976	9 805	9 289	241	9	58	65	16	18	114
São Jorge
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas
Pico	37 798	35 279	23 945	3 103	641	3 342	368	465	1 776	1 161
Lajes do Pico
Madalena
São Roque do Pico
Faial	75 821	70 897	54 201	3 577	1 388	2 711	971	671	2 752	2 321
Horta	75 821	70 897	54 201	3 577	1 388	2 711	971	671	2 752	2 321
Flores
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Notas: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.9.4 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2002

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
CONCELHOS	Nº									
Portugal	10 546 892	9 509 955	4 892 801	795 132	861 529	452 438	340 072	323 321	1 234 135	258 439
Continente	9 311 209	8 346 922	4 493 031	605 032	829 781	382 694	329 262	287 361	992 281	244 517
Açores	249 179	233 772	171 592	8 921	2 950	6 230	1 968	1 473	5 054	6 860
Santa Maria
Vila do Porto
São Miguel	139 219	131 149	86 600	4 782	1 648	2 313	951	709	1 854	3 109
Lagoa
Nordeste
Ponta Delgada	117 011	110 767	75 841	3 046	1 307	1 736	757	451	1 171	2 491
Povoação
Ribeira Grande
Vila Franca do Campo
Terceira	44 822	41 292	36 323	892	511	776	361	304	1 426	2 079
Angra do Heroísmo	29 133	27 319	24 037	741	428	638	285	130	463	667
Vila da Praia da Vitória	15 689	13 973	12 286	151	83	138	76	174	963	1 412
Graciosa	3 597	3 542	3 374	58	3	21	27	6	12	38
Santa Cruz da Graciosa	3 597	3 542	3 374	58	3	21	27	6	12	38
São Jorge
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas
Pico	16 935	15 952	11 493	1 080	226	1 628	129	149	506	380
Lajes do Pico
Madalena
São Roque do Pico
Faial	29 828	28 217	22 666	1 193	448	1 141	351	199	816	634
Horta	29 828	28 217	22 666	1 193	448	1 141	351	199	816	634
Flores
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Notas: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.9.5 - Indicadores de Hotelaria em 2002

NUTS CONCELHOS	Estada Média no Estabelecimento				Taxa de Ocupação-Cama (bruta)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	Nº de noites				%			
Portugal	3,2	2,6	2,2	5,3	41,1	44,4	24,5	44,3
Continente	3,0	2,4	2,1	5,1	33,6	42,7	23,5	36,3
Açores	3,1	3,2	2,7	3,2	41,3	46,8	32,9	25,7
Santa Maria	-	-	...
Vila do Porto	-	-	...
São Miguel	3,7	3,9	2,9	3,7	48,2	53,1	40,9	27,9
Lagoa	...	5,4	-	50,1	-	...
Nordeste	...	-	-	-	-	...
Ponta Delgada	3,7	3,8	2,9	3,8	52,9	60,0	41,8	29,4
Povoação	-	-	-	-
Ribeira Grande	...	-	...	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-
Terceira	2,1	-	34,1	-
Angra do Heroísmo	2,3	2,1	2,8	-	34,8	40,2	26,6	-
Vila da Praia da Vitória	1,8	-	32,7	-
Graciosa	2,8	-	2,8	-	32,9	-	32,9	-
Santa Cruz da Graciosa	2,8	-	2,8	-	32,9	-	32,9	-
São Jorge	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-
Pico	2,2	23,9
Lajes do Pico	...	-	-
Madalena	-	-	...
São Roque do Pico	...	-	...	-	...	-	...	-
Faial	2,5	36,6
Horta	2,5	36,6
Flores	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Notas: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.9.6 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento no Turismo em Espaço Rural em 31.12.2002

NUTS	Estabelecimentos						Total de Quartos	Capacidade de Alojamento total
	Total	Turismo Rural	Turismo de Habitação	Agro-turismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia		
CONCELHOS	Nº							
Portugal	866	359	243	145	116	3	4 351	8 579
Continente	776	340	216	141	76	3	3 963	7 814
Açores	48	9	13	3	23	-	194	382
Santa Maria	2	-	-	-	2	-	6	11
Vila do Porto	2	-	-	-	2	-	6	11
São Miguel	28	5	8	3	12	-	112	220
Lagoa	3	2	-	-	1	-	9	18
Nordeste	6	-	-	-	6	-	15	30
Ponta Delgada	11	1	5	2	3	-	49	95
Povoação	1	1	-	-	-	-	4	8
Ribeira Grande	6	1	2	1	2	-	25	49
Vila Franca do Campo	1	-	1	-	-	-	10	20
Terceira	6	2	4	-	-	-	45	90
Angra do Heroísmo	5	1	4	-	-	-	35	70
Vila da Praia da Vitória	1	1	-	-	-	-	10	20
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	3	-	-	-	3	-	6	12
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	3	-	-	-	3	-	6	12
Pico	4	-	1	-	3	-	6	12
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	4	-	1	-	3	-	6	12
Faial	5	2	-	-	3	-	19	37
Horta	5	2	-	-	3	-	19	37
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Geral do Turismo.

Notas: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 10

.....

 *Empresas*

NOTA EXPLICATIVA

No **Capítulo 10 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **II.10.1** ao quadro **II.10.8**, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica. Nestes quadros, a informação económica reporta-se apenas a sociedades (não contemplando os empresários em nome individual).
- Os quadros **II.10.9** e **II.10.10** correspondem a dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de novas sociedades constituídas no período de referência.
- O quadro **II.10.11** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação “Estatísticas das Empresas 2001”.

II.10.1 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002

NUTS CONCELHOS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
Portugal	1 085 004	85 789	1 896	113 446	393	184 735	374 014	95 826	32 032	36 932	105 964	53 977
Continente	1 049 894	82 225	1 846	111 243	381	178 234	364 032	92 543	29 133	36 150	101 804	52 303
Açores	16 964	3 308	15	1 123	3	3 667	4 423	1 260	1 052	346	1 036	731
Santa Maria	467	35	1	25	-	143	98	48	43	4	58	12
Vila do Porto	467	35	1	25	-	143	98	48	43	4	58	12
São Miguel	8 973	1 422	7	540	3	2 413	2 166	676	490	248	624	384
Lagoa	805	121	-	51	-	248	197	75	35	13	40	25
Nordeste	353	81	-	21	-	129	61	23	14	4	10	10
Ponta Delgada	4 707	625	2	279	3	900	1 284	359	305	200	483	267
Povoação	560	136	-	40	-	175	103	43	30	7	17	9
Ribeira Grande	1 715	320	5	103	-	543	402	137	76	19	55	55
Vila Franca do Campo	833	139	-	46	-	418	119	39	30	5	19	18
Terceira	3 551	612	2	259	-	576	1 151	286	225	45	215	180
Angra do Heroísmo	2 345	404	1	164	-	397	766	189	132	36	153	103
Vila da Praia da Vitória	1 206	208	1	95	-	179	385	97	93	9	62	77
Graciosa	260	35	-	27	-	20	92	21	35	3	17	10
Santa Cruz da Graciosa	260	35	-	27	-	20	92	21	35	3	17	10
São Jorge	692	157	1	57	-	104	220	40	55	6	24	28
Calheta	279	80	1	23	-	43	90	11	17	2	4	8
Velas	413	77	-	34	-	61	130	29	38	4	20	20
Pico	1 220	414	3	110	-	164	283	69	79	18	48	32
Lajes do Pico	466	255	1	29	-	36	79	16	25	4	14	7
Madalena	509	123	-	41	-	98	127	35	37	13	21	14
São Roque do Pico	245	36	2	40	-	30	77	18	17	1	13	11
Faial	1 496	550	1	90	-	207	330	92	99	15	37	75
Horta	1 496	550	1	90	-	207	330	92	99	15	37	75
Flores	279	78	-	14	-	36	73	26	26	5	12	9
Lajes das Flores	123	57	-	7	-	8	28	11	8	-	2	2
Santa Cruz das Flores	156	21	-	7	-	28	45	15	18	5	10	7
Corvo	26	5	-	1	-	4	10	2	-	2	1	1
Corvo	26	5	-	1	-	4	10	2	-	2	1	1

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.10.2 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002 - Indústria Transformadora

NUTS CONCELHOS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
Portugal	113 446	12 444	26 144	4 896	12 236	6 097	946	1 256	6 201	21 060	4 817	2 568	1 060	13 721
Continente	111 243	11 963	25 954	4 890	11 585	6 009	938	1 246	6 103	20 675	4 780	2 539	1 037	13 524
Açores	1 123	310	57	1	388	47	2	4	44	162	13	9	10	76
Santa Maria	25	7	2	-	7	1	-	-	2	4	-	-	-	2
Vila do Porto	25	7	2	-	7	1	-	-	2	4	-	-	-	2
São Miguel	540	146	12	1	180	27	2	4	25	93	6	5	3	36
Lagoa	51	12	-	-	15	1	1	-	2	16	-	1	-	3
Nordeste	21	9	1	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ponta Delgada	279	69	6	-	84	23	-	4	8	53	6	3	2	21
Povoação	40	11	-	-	23	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Ribeira Grande	103	37	2	1	23	3	1	-	14	15	-	-	1	6
Vila Franca do Campo	46	8	3	-	25	-	-	-	1	3	-	1	-	5
Terceira	259	70	21	-	82	6	-	-	11	38	6	2	1	22
Angra do Heroísmo	164	45	14	-	42	6	-	-	9	26	4	2	1	15
Vila da Praia da Vitória	95	25	7	-	40	-	-	-	2	12	2	-	-	7
Graciosa	27	10	-	-	15	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	27	10	-	-	15	-	-	-	-	2	-	-	-	-
São Jorge	57	23	9	-	17	1	-	-	1	5	-	-	-	1
Calheta	23	10	2	-	10	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Velas	34	13	7	-	7	1	-	-	1	4	-	-	-	1
Pico	110	32	9	-	40	-	-	-	3	15	1	1	3	6
Lajes do Pico	29	11	1	-	8	-	-	-	1	2	1	-	1	4
Madalena	41	16	5	-	14	-	-	-	1	4	-	-	-	1
São Roque do Pico	40	5	3	-	18	-	-	-	1	9	-	1	2	1
Faial	90	16	4	-	43	9	-	-	2	5	-	-	3	8
Horta	90	16	4	-	43	9	-	-	2	5	-	-	3	8
Flores	14	5	-	-	4	3	-	-	-	-	-	1	-	1
Lajes das Flores	7	2	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	7	3	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.10.3 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002

NUTS CONCELHOS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
Portugal	312 000	7 693	907	43 148	369	39 668	98 269	29 039	19 341	2 071	49 456	22 039
Continente	301 053	7 529	873	42 412	357	38 543	95 172	27 943	18 130	1 971	46 742	21 381
Açores	2 519	101	14	260	3	163	1 016	250	171	15	318	208
Santa Maria	47	1	1	5	-	1	18	9	6	-	4	2
Vila do Porto	47	1	1	5	-	1	18	9	6	-	4	2
São Miguel	1 523	62	7	153	3	105	566	150	117	14	213	133
Lagoa	84	6	-	14	-	8	29	13	3	-	7	4
Nordeste	27	-	-	4	-	4	16	2	-	-	-	1
Ponta Delgada	1 147	45	2	81	3	65	435	114	100	12	181	109
Povoação	42	1	-	6	-	4	16	6	1	-	4	4
Ribeira Grande	177	10	5	38	-	17	54	12	12	2	16	11
Vila Franca do Campo	46	-	-	10	-	7	16	3	1	-	5	4
Terceira	491	26	1	46	-	25	238	40	17	1	61	36
Angra do Heroísmo	353	15	-	31	-	16	177	29	13	1	47	24
Vila da Praia da Vitória	138	11	1	15	-	9	61	11	4	-	14	12
Graciosa	33	-	-	3	-	2	17	2	3	-	3	3
Santa Cruz da Graciosa	33	-	-	3	-	2	17	2	3	-	3	3
São Jorge	91	3	1	18	-	4	36	8	7	-	8	6
Calheta	31	1	1	6	-	3	12	4	1	-	1	2
Velas	60	2	-	12	-	1	24	4	6	-	7	4
Pico	118	5	3	12	-	9	55	14	5	-	8	7
Lajes do Pico	27	2	1	2	-	3	12	5	-	-	1	1
Madalena	65	3	-	6	-	3	32	9	5	-	4	3
São Roque do Pico	26	-	2	4	-	3	11	-	-	-	3	3
Faial	187	4	1	20	-	14	76	22	13	-	19	18
Horta	187	4	1	20	-	14	76	22	13	-	19	18
Flores	25	-	-	2	-	3	9	4	3	-	2	2
Lajes das Flores	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	22	-	-	1	-	3	7	4	3	-	2	2
Corvo	4	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	1
Corvo	4	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	1

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2002 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2001.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

II.10.4 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2002 - Indústria Transformadora

NUTS CONCELHOS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
Portugal	43 148	5 156	8 691	2 105	3 619	3 947	762	993	3 019	6 130	2 601	1 339	691	4 095
Continente	42 412	4 953	8 637	2 101	3 520	3 892	755	983	2 955	5 977	2 584	1 323	682	4 050
Açores	260	107	10	-	28	28	1	4	25	41	3	3	4	6
Santa Maria	5	1	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-
Vila do Porto	5	1	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-
São Miguel	153	63	3	-	14	17	1	4	17	22	3	3	2	4
Lagoa	14	5	-	-	2	-	1	-	1	4	-	1	-	-
Nordeste	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	81	30	3	-	3	16	-	4	4	13	3	2	2	1
Povoação	6	2	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	38	21	-	-	2	1	-	-	11	3	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	10	2	-	-	2	-	-	-	1	2	-	-	-	3
Terceira	46	13	6	-	3	6	-	-	4	12	-	-	1	1
Angra do Heroísmo	31	8	5	-	2	6	-	-	2	6	-	-	1	1
Vila da Praia da Vitória	15	5	1	-	1	-	-	-	2	6	-	-	-	-
Graciosa	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	18	15	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	6	5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	12	10	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	12	6	-	-	3	-	-	-	1	2	-	-	-	-
Lajes do Pico	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	6	4	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
São Roque do Pico	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faial	20	5	-	-	6	3	-	-	1	3	-	-	1	1
Horta	20	5	-	-	6	3	-	-	1	3	-	-	1	1
Flores	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2002 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2001.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

II.10.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001

NUTS CONCELHOS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
Portugal	2 662 344	40 765	14 461	850 788	18 299	313 975	580 822	170 118	177 030	76 030	301 027	119 029
Continente	2 580 497	39 607	13 809	839 296	16 478	299 961	558 601	158 284	170 549	73 530	294 297	116 085
Açores	29 260	739	306	5 864	772	4 348	9 212	1 905	2 550	1 013	1 925	626
Santa Maria	263	58	-	...	131	33	19	-	5	...
Vila do Porto	263	58	-	...	131	33	19	-	5	...
São Miguel	21 973	546	...	4 426	772	3 476	6 201	1 285	1 982	...	1 631	454
Lagoa	511	52	-	88	-	56	238	45	11	-	16	5
Nordeste	184	-	-	33	-	47	96	...	-	-	-	...
Ponta Delgada	16 783	460	...	1 980	772	2 384	5 282	1 182	1 811	...	1 530	398
Povoação	221	...	-	14	-	79	71	17	...	-	23	...
Ribeira Grande	3 916	...	199	2 186	-	812	410	25	48	31
Vila Franca do Campo	358	-	-	125	-	98	104	-	14	6
Terceira	3 844	706	-	476	1 596	281	324	...	185	112
Angra do Heroísmo	2 866	42	-	508	-	263	1 284	230	127	86
Vila da Praia da Vitória	978	198	-	213	312	51	...	-	58	26
Graciosa	216	-	-	16	-	...	85	...	49	-	5	4
Santa Cruz da Graciosa	216	-	-	16	-	...	85	...	49	-	5	4
São Jorge	709	9	...	268	-	...	292	28	17	-	...	13
Calheta	264	147	-	33	64	5	...	-
Velas	445	...	-	121	-	...	228	23	...	-	16	...
Pico	683	107	10	77	-	34	278	78	61	-	18	20
Lajes do Pico	123	-	2	64	18	-	-
Madalena	437	...	-	38	-	7	155	60	61	-	11	...
São Roque do Pico	123	-	-	25	59	-	-	-	...	13
Faial	1 224	311	-	56	544	156	77	-	57	17
Horta	1 224	311	-	56	544	156	77	-	57	17
Flores	343	-	-	...	-	205	...	27	21	-
Lajes das Flores	23	-	-	...	-	-	...	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	320	-	-	...	-	205	62	27	21	-
Corvo	5	-	-	...	-	-	-	-	-	...
Corvo	5	-	-	...	-	-	-	-	-	...

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2002 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2001.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

II.10.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001 - Indústria Transformadora

NUTS CONCELHOS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
Portugal	850 788	93 839	215 779	62 444	41 392	49 040	24 455	24 642	65 838	80 302	44 212	59 018	36 048	53 779
Continente	839 296	88 193	215 026	62 426	40 595	48 193	24 420	24 552	64 669	78 926	44 065	58 878	35 908	53 445
Açores	5 864	3 857	151	-	244	363	730	379	-	33	37	31
Santa Maria	58	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	58	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	4 426	2 938	84	-	155	281	...	36	575	270	-	33	...	20
Lagoa	88	30	-	-	...	-	...	-	...	21	-	...	-	-
Nordeste	33	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1 980	1 204	84	-	59	...	-	36	...	233	-
Povoação	14	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	2 186	1 643	-	-	-	-	471	...	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	125	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...
Terceira	706	403	...	-	...	50	-	-	88	78	-	-
Angra do Heroísmo	508	320	56	-	...	50	-	-	...	46	-	-
Vila da Praia da Vitória	198	83	...	-	...	-	-	-	...	32	-	-	-	-
Graciosa	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	268	250	...	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	147	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	121	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	77	48	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	38	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	...	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-
Faial	311	200	-	-	52	...	-	-	...	12	-	-
Horta	311	200	-	-	52	...	-	-	...	12	-	-
Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2002 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2001.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

II.10.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Milhares de euros											
Portugal	277 104 798	2 191 649	1 204 472	66 366 815	8 905 590	22 327 107	104 358 081	4 782 008	18 600 050	25 298 977	18 099 682	4 970 366
Continente	266 318 006	2 113 662	952 193	65 511 570	8 753 144	21 099 345	99 831 202	4 381 289	17 909 415	23 924 177	16 975 074	4 866 934
Açores	2 919 805	58 109	17 075	524 700	65 876	269 148	1 330 816	58 628	306 583	194 528	71 578	22 764
Santa Maria	18 085	2 581	-	...	12 843	571	1 540	-	154	...
Vila do Porto	18 085	2 581	-	...	12 843	571	1 540	-	154	...
São Miguel	2 254 441	51 881	...	422 906	65 876	233 980	904 946	39 449	259 980	...	58 818	17 046
Lagoa	42 021	4 406	-	4 169	-	2 419	27 464	1 265	157	-	1 741	400
Nordeste	14 335	-	-	662	-	2 553	10 980	...	-	-	-	...
Ponta Delgada	1 771 259	46 021	...	167 725	65 876	164 858	783 864	36 257	255 816	...	55 138	15 392
Povoação	12 369	...	-	299	-	3 643	7 253	662	...	-	393	...
Ribeira Grande	388 781	...	10 832	244 342	-	53 528	63 172	826	1 366	980
Vila Franca do Campo	25 675	-	-	5 709	-	6 979	12 213	-	179	213
Terceira	425 194	69 213	-	22 531	269 617	8 064	28 415	...	7 200	4 459
Angra do Heroísmo	354 705	3 350	-	53 359	-	14 362	238 102	6 320	4 419	3 406
Vila da Praia da Vitória	70 490	15 854	-	8 168	31 515	1 744	...	-	2 781	1 052
Graciosa	15 107	-	-	228	-	...	8 734	...	2 906	-	170	60
Santa Cruz da Graciosa	15 107	-	-	228	-	...	8 734	...	2 906	-	170	60
São Jorge	53 008	77	...	13 975	-	...	36 235	809	919	-	...	142
Calheta	14 729	6 542	-	156	7 726	112	...	-
Velas	38 279	...	-	7 433	-	...	28 509	696	...	-	369	...
Pico	47 053	1 893	140	3 748	-	1 134	34 405	2 034	2 451	-	870	377
Lajes do Pico	10 768	-	109	7 472	351	-	-
Madalena	28 080	...	-	1 477	-	170	20 322	1 683	2 451	-	709	...
São Roque do Pico	8 205	-	-	856	6 612	-	-	-	...	236
Faial	87 767	12 001	-	1 795	54 550	5 665	9 325	-	3 757	573
Horta	87 767	12 001	-	1 795	54 550	5 665	9 325	-	3 757	573
Flores	18 839	-	-	...	-	7 487	...	770	1 045	-
Lajes das Flores	3 103	-	-	...	-	-	...	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	15 735	-	-	...	-	7 487	6 246	770	1 045	-
Corvo	311	-	-	...	-	-	-	-	-	...
Corvo	311	-	-	...	-	-	-	-	-	...

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2002 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2001.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfaseamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

II.10.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2001 - Indústria Transformadora

NUTS CONCELHOS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Milhares de euros													
Portugal	66 366 815	10 696 261	7 537 176	2 346 888	2 948 384	4 563 095	9 166 634	2 102 231	4 794 872	5 085 988	2 852 648	6 045 587	5 734 238	2 492 812
Continente	65 511 570	10 133 297	7 526 740	2 346 584	2 909 771	4 528 093	9 163 802	2 096 186	4 674 186	5 035 645	2 845 620	6 038 467	5 728 888	2 484 291
Açores	524 700	409 337	1 978	-	8 782	12 974	70 673	14 724	-	1 878	1 480	1 019
Santa Maria	2 581	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	2 581	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	422 906	330 790	1 173	-	6 379	10 547	...	1 805	58 723	9 595	-	1 878	...	748
Lagoa	4 169	2 860	-	-	...	-	...	-	...	625	-	...	-	-
Nordeste	662	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	167 725	138 090	1 173	-	2 062	...	-	1 805	...	8 446	-
Povoação	299	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	244 342	187 935	-	-	-	-	53 462	...	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	5 709	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...
Terceira	69 213	52 728	...	-	...	1 621	-	-	9 443	3 838	-	-
Angra do Heroísmo	53 359	47 730	690	-	...	1 621	-	-	...	1 976	-	-
Vila da Praia da Vitória	15 854	4 998	...	-	...	-	-	-	...	1 862	-	-	-	-
Graciosa	228	228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	228	228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	13 975	13 482	...	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	6 542	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	7 433	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	3 748	2 907	-	-	83	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	1 477	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	...	-	-	-	83	-	-	-	-	-	-	-
Faial	12 001	9 111	-	-	1 300	...	-	-	...	342	-	-
Horta	12 001	9 111	-	-	1 300	...	-	-	...	342	-	-
Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2002 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2001.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

II.10.9 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE Rev.2, em 2003

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	LaQ
CONCELHOS												
Portugal	24 890	612	32	2 084	61	2 970	7 351	2 308	1 129	138	5 715	2 490
Continente	23 742	596	31	2 022	61	2 841	7 053	2 152	1 064	134	5 387	2 401
Açores	283	5	-	17	-	40	77	44	15	-	49	36
Santa Maria	8	-	-	-	-	3	4	-	-	-	1	-
Vila do Porto	8	-	-	-	-	3	4	-	-	-	1	-
São Miguel	154	4	-	7	-	20	41	31	9	-	25	17
Lagoa	6	-	-	-	-	1	2	1	-	-	2	-
Nordeste	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-
Ponta Delgada	101	2	-	4	-	11	24	24	7	-	18	11
Povoação	13	-	-	2	-	1	3	3	1	-	1	2
Ribeira Grande	19	1	-	1	-	7	8	-	-	-	-	2
Vila Franca do Campo	12	1	-	-	-	-	3	2	1	-	3	2
Terceira	67	-	-	6	-	13	16	7	1	-	15	9
Angra do Heroísmo	56	-	-	5	-	10	11	6	1	-	14	9
Vila da Praia da Vitória	11	-	-	1	-	3	5	1	-	-	1	-
Graciosa	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Santa Cruz da Graciosa	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
São Jorge	18	-	-	2	-	-	5	3	2	-	3	3
Calheta	6	-	-	2	-	-	1	1	1	-	-	1
Velas	12	-	-	-	-	-	4	2	1	-	3	2
Pico	13	1	-	1	-	2	4	1	1	-	2	1
Lajes do Pico	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Madalena	8	-	-	1	-	2	2	-	1	-	1	1
São Roque do Pico	3	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Faial	18	-	-	1	-	2	6	1	1	-	3	4
Horta	18	-	-	1	-	2	6	1	1	-	3	4
Flores	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça.

II.10.10 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE Rev.2, em 2003 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS														
Portugal	2 084	294	336	72	163	289	30	38	106	339	106	71	45	195
Continente	2 022	279	330	72	150	281	29	38	102	329	106	71	43	192
Açores	17	4	1	-	3	1	1	-	2	3	-	-	1	1
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	7	1	-	-	2	1	1	-	1	1	-	-	-	-
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	4	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Povoação	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	6	2	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1
Angra do Heroísmo	5	2	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Calheta	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Horta	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça

II.10.11 - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 2002

CAE - Rev.2	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº	Milhares de euros								
Secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura										
Portugal	30 183	74 585	3 266 884	1 572 974	768 581	442 625	3 436 770	2 930 378	341 439	640 480
Açores	1 195	2 115	89 921	50 907	17 773	9 420	103 206	91 710	6 810	22 844
Secção B - Pesca										
Portugal	3 088	12 612	375 535	82 135	103 034	123 319	376 666	335 391	37 045	154 646
Açores	239	1 112	20 782	3 464	4 875	8 933	22 347	18 612	1 777	10 280
Secção C - Indústrias Extractivas										
Portugal	1 237	14 797	1 277 941	179 340	527 124	227 206	1 350 575	1 133 451	31 824	526 360
Açores	10	523	36 206	14 150	9 599	6 284	39 839	38 460	1 960	14 684
Secção D - Indústrias Transformadoras										
Portugal	78 790	911 635	69 428 416	38 874 026	12 071 125	11 203 266	71 716 313	68 413 037	2 397 058	18 264 742
Açores	791	7 558	635 629	424 235	78 444	78 440	659 325	625 778	31 033	127 701
15 - Indústrias alimentares e das bebidas										
Portugal	8 565	99 268	10 971 094	6 974 562	1 766 174	1 228 205	11 353 967	10 866 572	414 736	2 232 137
Açores	222
16 - Indústria do tabaco										
Portugal	4	1 369	336 482	144 791	64 927	62 573	428 712	405 708	11 911	193 188
Açores	1
17 - Fabricação de têxteis										
Portugal	4 769	95 446	4 719 567	2 166 183	995 265	957 455	4 679 329	4 448 274	104 075	1 322 257
Açores	17	58	886	168	292	334	971	866	- 40	409
18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo										
Portugal	12 141	147 817	3 801 223	1 396 656	1 007 814	1 107 782	3 857 965	3 749 565	106 044	1 363 361
Açores	23	96	828	32	160	506	767	680	1	477
19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado										
Portugal	3 295	62 467	2 576 780	1 451 293	381 409	536 217	2 580 185	2 504 280	46 927	684 430
Açores	1
20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria										
Portugal	8 560	51 307	3 448 495	2 221 499	409 502	488 384	3 488 251	3 354 582	135 927	767 195
Açores	244	723	18 435	9 197	3 031	4 164	20 570	19 194	1 176	7 750
21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos										
Portugal	427	12 924	2 237 062	1 002 274	534 909	287 663	2 545 600	2 320 353	108 392	819 241
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados										
Portugal	4 124	35 012	2 386 610	645 220	771 169	604 480	2 453 024	2 330 023	125 369	941 950
Açores	42	416	14 209	3 458	3 859	4 901	14 497	13 599	584	6 300
23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear										
Portugal	1	2 335	5 375 556	4 509 769	339 882	131 590	5 480 750	5 205 494	59 662	381 677
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24 - Fabricação de produtos químicos										
Portugal	847	22 001	3 974 877	2 115 855	867 763	556 645	4 153 985	3 919 328	122 245	1 003 280
Açores	2
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas										
Portugal	1 071	25 630	2 159 404	1 155 317	357 847	381 135	2 251 522	2 150 128	151 696	674 473
Açores	3	31	1 693	1 112	176	283	1 738	1 640	67	369
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos										
Portugal	4 751	67 385	4 750 004	1 982 589	1 103 155	938 935	5 118 146	4 803 955	327 127	1 831 040
Açores	37	690	66 463	42 715	9 902	8 563	73 251	70 591	4 803	19 445
27 - Indústrias metalúrgicas de base										
Portugal	442	10 997	1 521 617	969 003	205 336	178 253	1 550 854	1 506 348	54 225	341 719
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento										
Portugal	14 054	81 767	4 107 175	1 831 650	944 201	918 011	4 249 605	4 099 365	191 894	1 372 697
Açores	117	752	29 390	15 728	3 855	6 861	31 624	30 875	3 057	11 284
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.										
Portugal	3 637	45 070	2 807 887	1 262 135	554 643	691 000	2 953 035	2 815 201	116 519	1 032 021
Açores	13	32	926	480	167	175	1 059	1 039	52	402

II.10.11 - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 2002

CAE - Rev.2	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total (a)	dos quais:		Total (b)	dos quais: Volume de Negócios			
				CMVMC	FSE					Custos com Pessoal
NUTS II	Nº	Milhares de euros								
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação										
Portugal	41	270	41 674	31 479	4 230	3 624	42 763	42 378	2 441	6 637
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.										
Portugal	921	32 691	2 361 855	1 282 952	341 617	505 947	2 377 428	2 270 861	18 571	658 590
Açores	3	18	955	164	421	186	1 166	1 031	- 38	446
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação										
Portugal	260	12 370	2 957 048	2 094 075	316 611	309 016	3 080 990	2 955 750	25 147	534 176
Açores	1
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria										
Portugal	724	5 742	367 036	177 635	75 659	83 767	393 675	384 599	8 294	133 152
Açores	2
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques										
Portugal	408	23 967	4 926 157	3 653 642	385 325	436 035	5 042 466	4 852 501	121 382	883 883
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35 - Fabricação de outro material de transporte										
Portugal	359	12 020	821 186	267 058	207 790	226 419	758 509	650 049	12 897	244 055
Açores	9	53	3 184	2 088	287	642	3 372	3 301	142	926
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.										
Portugal	9 210	62 298	2 564 773	1 411 601	389 317	549 308	2 653 302	2 563 220	122 573	801 848
Açores	54	102	2 095	1 098	331	438	2 357	2 219	60	813
37 - Reciclagem										
Portugal	179	1 482	214 855	126 788	46 582	20 821	222 248	214 504	9 002	41 736
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água										
Portugal	362	25 749	10 196 015	6 378 338	907 818	849 974	11 334 560	10 154 137	1 143 279	3 051 238
Açores	5	1 236	110 884	31 443	12 104	33 423	117 629	82 109	13 765	48 748
40 - Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente										
Portugal	222	13 475	9 384 110	6 269 528	698 883	629 065	10 490 883	9 483 809	801 097	2 660 580
Açores	3
41 - Captação, tratamento e distribuição de água										
Portugal	140	12 274	811 905	108 810	208 934	220 909	843 677	670 328	342 182	390 658
Açores	2
Secção F - Construção										
Portugal	92 927	433 918	27 365 234	8 172 028	12 216 086	4 400 924	28 525 596	26 570 185	2 556 830	7 162 368
Açores	1 595	7 147	399 876	123 887	163 993	74 835	420 863	387 143	14 785	124 115
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico										
Portugal	223 536	761 030	115 970 347	90 397 320	11 215 234	8 324 477	118 770 597	113 990 356	1 645 993	13 882 053
Açores	2 863	13 459	1 801 972	1 486 644	109 349	124 543	1 874 036	1 810 648	57 274	224 389
50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; Comércio a retalho de combustíveis para veículos										
Portugal	28 470	125 902	24 416 920	20 481 418	1 477 044	1 444 700	24 648 379	23 874 773	284 782	2 190 375
Açores	438	2 137	257 667	211 239	13 755	20 597	263 493	256 397	6 223	33 136
51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos										
Portugal	56 622	269 021	61 936 429	47 782 985	6 633 940	4 027 248	63 430 241	60 967 939	648 437	6 992 114
Açores	554	4 114	914 679	781 961	50 342	46 256	951 203	910 896	24 567	81 440
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); Reparação de bens pessoais e domésticos										
Portugal	138 444	366 107	29 616 999	22 132 917	3 104 250	2 852 529	30 691 978	29 147 643	712 773	4 699 564
Açores	1 871	7 208	629 627	493 444	45 253	57 690	659 340	643 354	26 484	109 813
Secção H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)										
Portugal	62 344	229 933	7 174 837	3 279 793	1 474 088	1 666 030	7 339 172	7 050 924	461 388	2 378 722
Açores	809	3 349	113 793	55 842	16 018	24 324	116 895	111 601	13 216	39 985
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações										
Portugal	23 899	182 573	20 415 890	997 976	10 916 744	4 161 533	20 721 107	19 145 201	2 474 690	7 597 448
Açores	619	2 981	349 298	15 373	246 593	56 754	361 212	320 463	9 790	59 377
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	21 037	97 151	5 328 277	326 447	2 419 313	1 453 139	4 839 563	4 466 553	493 710	1 776 601
Açores	512	1 182	37 372	10 513	10 865	9 870	41 155	38 935	2 786	17 584

II.10.11 - Indicadores Gerais das Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 2002

CAE - Rev.2	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS II	Nº	Milhares de euros								
61 - Transportes por água										
Portugal	136	1 918	425 233	20 685	298 144	43 350	439 364	390 938	57 505	75 603
Açores	13
62 - Transportes aéreos										
Portugal	34	11 058	1 800 286	54 045	1 002 161	454 360	1 785 991	1 636 451	- 109 855	605 947
Açores	2
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 389	34 858	5 713 868	126 425	3 711 210	879 714	5 742 061	5 304 274	1 293 736	1 611 700
Açores	88	647	116 171	3	98 985	12 299	118 944	117 262	1 793	18 211
64 - Correios e telecomunicações										
Portugal	303	37 588	7 148 226	470 373	3 485 918	1 330 970	7 914 129	7 346 984	739 595	3 527 597
Açores	4
Secção K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas										
Portugal	61 087	320 962	23 305 449	2 148 773	8 061 376	4 126 590	24 490 149	16 675 565	- 1 506 022	7 053 883
Açores	557	2 738	122 697	16 325	27 570	29 837	117 927	84 748	17 995	43 455
70 - Actividades imobiliárias										
Portugal	12 398	30 742	4 166 333	964 703	1 726 309	351 528	4 262 823	3 570 966	- 1 329 560	1 065 872
Açores	53	113	15 934	7 598	4 766	913	16 725	14 574	10 781	4 024
71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos										
Portugal	2 221	9 982	1 819 652	170 126	449 382	134 178	1 778 524	1 572 581	- 44 299	976 430
Açores	48
72 - Actividades informáticas e conexas										
Portugal	2 579	17 167	1 378 996	200 757	563 251	445 154	1 419 320	1 293 463	35 505	585 759
Açores	12
73 - Investigação e desenvolvimento										
Portugal	49	219	13 964	855	4 470	4 970	15 096	12 715	2 114	8 157
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas										
Portugal	43 840	262 852	15 926 503	812 333	5 317 965	3 190 760	17 014 387	10 225 840	- 169 781	4 417 666
Açores	444	2 371	93 732	7 468	18 395	26 314	86 812	57 718	5 672	32 496
Secção M - Educação										
Portugal	3 681	37 316	1 067 703	38 648	319 497	546 084	1 056 391	792 238	98 656	443 620
Açores	38	109	1 823	53	650	838	1 815	1 644	110	941
Secção N - Saúde e Acção Social										
Portugal	10 000	48 577	2 159 176	291 857	1 063 815	522 487	2 424 882	2 330 561	222 489	979 010
Açores	102	363	16 266	2 582	6 553	3 992	20 353	19 907	3 997	10 772
Secção O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais										
Portugal	23 881	67 744	3 740 724	625 574	1 287 346	849 285	3 481 354	2 924 166	554 294	1 078 230
Açores	340	655	11 899	2 564	4 190	3 259	12 818	12 332	1 249	5 628
90 - Saneamento, higiene pública e actividades similares										
Portugal	184	5 813	386 011	23 776	145 914	93 919	393 594	307 104	262 279	161 691
Açores	1
92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas										
Portugal	4 641	25 023	2 730 760	427 773	969 156	551 602	2 433 879	1 991 171	228 275	636 349
Açores	61
93 - Outras actividades de serviços										
Portugal	19 056	36 908	623 954	174 025	172 275	203 764	653 882	625 891	63 740	280 191
Açores	278	480	6 521	2 046	1 697	1 836	7 678	7 507	798	3 775

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado, dados provisórios.

Notas: Os valores para os empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 11

.....



*Mercado Monetário
e Financeiro*

II.11.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2002

NUTS CONCELHOS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
Portugal	5 020	622	55 610	926	13 049
Continente	4 713	607	53 586	881	12 809
Açores	148	15	1 103	31	192
Santa Maria	4	-	15	1	...
Vila do Porto	4	-	15	1	...
São Miguel	69	9	667	18	150
Lagoa	6	1	24	1	...
Nordeste	4	-	17	1	...
Ponta Delgada	35	4	488	13	140
Povoação	4	1	22	1	...
Ribeira Grande	15	2	86	1	...
Vila Franca do Campo	5	1	29	1	...
Terceira	31	3	211	5	24
Angra do Heroísmo	16	2	159	4	...
Vila da Praia da Vitória	15	1	52	1	...
Graciosa	4	-	21	1	...
Santa Cruz da Graciosa	4	-	21	1	...
São Jorge	8	2	51	1	...
Calheta	4	1	24	-	-
Velas	4	1	27	1	...
Pico	14	-	56	2	...
Lajes do Pico	4	-	18	1	...
Madalena	5	-	20	1	...
São Roque do Pico	5	-	18	-	-
Faial	12	1	69	2	...
Horta	12	1	69	2	...
Flores	4	-	...	1	...
Lajes das Flores	2	-	...	-	-
Santa Cruz das Flores	2	-	...	1	...
Corvo	2	-	...	-	-
Corvo	2	-	...	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2002. Informação disponível não publicada.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

Em virtude de terem ocorrido alterações nos parâmetros de selecção das unidades estatísticas, são publicados, nesta edição dos Anuários Regionais, dados novos para o número de estabelecimentos de Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo referentes ao ano de 2001, comparáveis com os de 2002.

II.11.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo em 2002

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	dos quais:	Juros de Depósitos		Total	a Clientes			Juros e Proveitos Equiparados
		Emigrantes	Total	dos quais:		Total	Habitação		
			Emigrantes				concedido no ano		
CONCELHOS	Milhares de euros								
Portugal	128 698 661	9 638 570	2 935 033	239 064	220 489 100	175 392 672	64 199 509	16 848 963	14 441 209
Continente	113 834 463	6 492 872	2 396 347	152 348	190 924 781	164 726 490	62 428 206	16 239 602	12 775 865
Açores	2 113 008	224 369	48 068	8 766	3 344 926	2 233 214	878 858	293 191	227 333
Santa Maria	164 322	121 359	3 858	3 073	861 254	25 643	17 063	4 748	51 797
Vila do Porto	164 322	121 359	3 858	3 073	861 254	25 643	17 063	4 748	51 797
São Miguel	1 071 627	61 925	26 865	4 720	1 668 120	1 415 281	499 567	163 564	128 734
Lagoa	50 014	3 138	1 053	68	57 193	57 193	36 810	10 529	3 383
Nordeste	32 514	2 795	768	55	25 944	25 944	17 266	7 930	1 518
Ponta Delgada	728 804	33 044	19 917	4 205	1 333 996	1 081 157	327 291	105 106	108 728
Povoação	41 166	6 047	908	123	24 064	24 064	14 332	5 042	1 665
Ribeira Grande	154 756	11 574	2 954	149	174 134	174 134	72 252	27 082	10 383
Vila Franca do Campo	64 372	5 327	1 266	121	52 789	52 789	31 616	7 874	3 057
Terceira	483 766	17 309	9 735	341	461 922	438 660	204 572	71 107	26 224
Angra do Heroísmo	359 653	13 504	7 491	280	333 839	310 577	143 029	40 989	19 604
Vila da Praia da Vitória	124 114	3 805	2 243	61	128 083	128 083	61 543	30 119	6 620
Graciosa	33 381	3 533	719	77	24 473	24 473	11 022	3 075	1 788
Santa Cruz da Graciosa	33 381	3 533	719	77	24 473	24 473	11 022	3 075	1 788
São Jorge	80 828	5 325	1 773	204	90 248	90 248	30 158	8 726	5 779
Calheta	40 801	1 607	909	125	40 828	40 828	14 810	3 426	2 816
Velas	40 027	3 718	864	79	49 420	49 420	15 348	5 300	2 963
Pico	108 717	7 934	2 035	216	82 954	82 954	35 169	10 615	4 742
Lajes do Pico	35 511	3 363	666	64	22 844	22 844	11 004	3 073	1 365
Madalena	35 464	1 827	622	34	36 496	36 496	13 120	3 069	2 087
São Roque do Pico	37 742	2 744	748	118	23 614	23 614	11 045	4 473	1 290
Faial	133 354	5 118	2 430	104	135 886	135 886	69 437	28 213	6 928
Horta	133 354	5 118	2 430	104	135 886	135 886	69 437	28 213	6 928
Flores
Lajes das Flores
Santa Cruz das Flores
Corvo
Corvo

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2002. Informação disponível não publicada.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de Clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do Balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da Demonstração de Resultados dos bancos. O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a Clientes, corresponde a Outros Créditos sobre Instituições de Crédito.

II.11.3 - Caixas Multibanco em 2003

NUTS CONCELHOS	Total de Caixas em 31.12.2003 Nº	Total de Operações Milhares	Levantamentos				Consultas	Pagamentos de Serviços Milhares
			Nacionais		Internacionais			
			Milhares	Milhares de euros	Milhares	Milhares de euros		
Portugal	9 553	633 429	307 508	17 685 971	7 258	898 822	187 183	54 839
Continente	9 111	607 722	295 110	17 006 730	6 770	839 019	179 152	53 423
Açores	230	11 448	5 286	271 881	165	17 789	3 760	702
Santa Maria	3	238	113	6 376	4	468	70	19
Vila do Porto	3	238	113	6 376	4	468	70	19
São Miguel	114	6 245	2 855	141 299	72	7 788	2 190	391
Lagoa	10	505	219	11 210	5	492	170	37
Nordeste	3	87	44	2 227	1	98	24	6
Ponta Delgada	72	4 428	2 002	97 722	54	5 810	1 608	281
Povoação	8	294	145	6 856	4	436	85	17
Ribeira Grande	15	693	328	17 345	6	585	238	37
Vila Franca do Campo	6	238	117	5 939	3	367	65	13
Terceira	51	2 791	1 302	68 874	56	5 303	862	142
Angra do Heroísmo	34	1 798	844	43 919	17	1 599	560	91
Vila da Praia da Vitória	17	993	458	24 956	39	3 704	302	52
Graciosa	6	160	73	3 992	2	211	46	14
Santa Cruz da Graciosa	6	160	73	3 992	2	211	46	14
São Jorge	18	313	139	7 166	5	609	92	22
Calheta	12	67	32	1 717	1	82	17	5
Velas	6	247	108	5 449	4	527	75	17
Pico	17	603	292	15 489	8	1 053	170	53
Lajes do Pico	5	161	83	4 373	2	281	41	16
Madalena	8	315	150	7 875	4	541	95	25
São Roque do Pico	4	127	58	3 241	2	232	35	12
Faial	17	902	420	23 477	15	1 978	279	38
Horta	17	902	420	23 477	15	1 978	279	38
Flores	3	175	82	4 707	3	358	48	20
Lajes das Flores	1	42	21	1 219	1	123	10	4
Santa Cruz das Flores	2	133	61	3 487	2	235	38	16
Corvo	1	19	9	501	0	20	5	2
Corvo	1	19	9	501	0	20	5	2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

Nota: Em 1 de Setembro de 1998, foi criado o concelho de Vizela a partir de freguesias dos concelhos de Felgueiras, Guimarães e Lousada e, em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o concelho da Trofa a partir de freguesias do concelho de Santo Tirso. Na impossibilidade de obter informação para os concelhos da Trofa e de Vizela, optou-se por publicar os dados referentes aos concelhos de Felgueiras, Guimarães, Lousada e Santo Tirso, para os limites geográficos que estavam em vigor antes das alterações descritas.

II.11.4 - Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2002

NUTS	Prédios Hipotecados							Crédito Hipotecário		
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	Concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS		Nº	Milhares de euros	Nº	Milhares de euros	Nº	Milhares de euros	Nº	Milhares de euros
Portugal	249 353	24 284 946	239 477	23 034 173	167 460	14 625 130	6 271	777 048	18 304 163	16 449 578
Continente	239 848	23 256 034	230 632	22 104 958	163 554	14 258 679	5 832	715 000	17 351 326	15 588 087
Açores	4 386	487 625	4 146	458 079	522	53 586	207	25 388	301 351	284 444
Santa Maria	77	6 137	70	5 953	-	-	6	177	5 209	4 005
Vila do Porto	77	6 137	70	5 953	-	-	6	177	5 209	4 005
São Miguel	2 321	268 977	2 180	245 219	401	41 819	114	20 111	173 716	160 914
Lagoa	221	23 255	202	20 892	22	2 156	15	2 029	12 274	12 164
Nordeste	108	6 946	106	6 736	1	200	2	210	6 067	6 067
Ponta Delgada	1 263	167 350	1 192	152 394	329	34 933	55	12 944	118 014	108 746
Povoação	94	8 623	84	7 359	-	-	10	1 264	3 809	3 809
Ribeira Grande	503	50 762	471	46 833	22	2 032	28	3 333	25 381	24 259
Vila Franca do Campo	132	12 040	125	11 005	27	2 498	4	330	8 172	5 870
Terceira	1 059	122 408	1 059	122 408	77	7 912	-	-	68 894	68 520
Angra do Heroísmo	657	77 847	657	77 847	60	6 576	-	-	45 898	45 543
Vila da Praia da Vitória	402	44 561	402	44 561	17	1 335	-	-	22 997	22 977
Graciosa	98	5 590	77	5 383	13	782	21	207	4 067	3 847
Santa Cruz da Graciosa	98	5 590	77	5 383	13	782	21	207	4 067	3 847
São Jorge	134	10 793	122	10 354	19	1 616	10	234	6 752	6 702
Calheta	48	3 300	39	3 050	6	571	7	44	2 285	2 235
Velas	86	7 493	83	7 303	13	1 045	3	189	4 467	4 467
Pico	241	20 377	197	16 333	4	360	41	3 745	13 144	13 144
Lajes do Pico	67	5 588	48	3 950	2	146	18	1 548	4 330	4 330
Madalena	111	9 449	91	7 471	2	214	19	1 854	5 646	5 646
São Roque do Pico	63	5 340	58	4 912	-	-	4	343	3 168	3 168
Faial	409	49 618	404	49 380	8	1 097	5	239	26 878	24 623
Horta	409	49 618	404	49 380	8	1 097	5	239	26 878	24 623
Flores	45	3 577	37	3 050	-	-	8	527	2 542	2 542
Lajes das Flores	14	1 172	12	1 011	-	-	2	161	893	893
Santa Cruz das Flores	31	2 405	25	2 039	-	-	6	366	1 649	1 649
Corvo	2	148	-	-	-	-	2	148	148	148
Corvo	2	148	-	-	-	-	2	148	148	148

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça.

Notas: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

Na informação relativa aos prédios hipotecados, os valores apresentados estão segundo o local do imóvel.

Na informação relativa ao crédito hipotecário, os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 12

.....

 *Preços*

II.12.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal, segundo o Mês, em 2003

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	NUTS %											
Total												
Portugal	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3
Açores	3,9	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	3,8	3,7	3,5	3,4	3,3	3,3
Total excepto Habitação												
Portugal	3,6	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,7	3,6	3,4	3,3
Açores	3,5	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4	3,3	3,3	3,2	3,2	3,1	3,1
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	1,3	1,4	1,3	1,2	1,4	1,6	1,9	2,1	2,4	2,5	2,5	2,6
Açores	2,7	2,4	2,3	2,0	2,1	2,1	2,2	2,4	2,5	2,7	3,1	3,6
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	4,8	5,0	5,3	5,1	5,2	5,3	5,3	5,1	5,0	4,9	4,7	4,6
Açores	3,2	3,2	3,2	3,1	3,2	3,3	3,3	3,1	2,9	2,8	2,6	2,4
Vestuário e calçado												
Portugal	2,5	2,4	2,2	2,1	2,0	1,8	1,7	1,6	1,5	1,5	1,4	1,3
Açores	0,9	0,6	0,8	1,3	1,7	2,0	2,1	2,1	1,9	1,4	1,0	0,8
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	3,0	3,1	3,2	3,4	3,6	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0	4,0
Açores	6,2	7,1	7,2	7,3	7,4	7,0	6,6	6,2	5,8	5,3	4,9	4,5
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	3,0	2,9	2,8	2,7	2,6
Açores	4,5	4,5	4,2	4,0	3,9	3,9	3,8	3,6	3,6	3,4	3,2	3,1
Saúde												
Portugal	4,7	4,5	4,2	3,9	3,7	3,4	3,2	2,9	2,6	2,4	2,1	1,9
Açores	4,9	4,6	4,1	3,6	3,1	2,8	2,4	2,1	1,7	1,4	1,1	0,8
Transportes												
Portugal	5,3	5,7	6,0	6,2	6,2	6,1	5,9	5,6	5,4	5,1	4,7	4,3
Açores	4,9	5,0	5,2	5,3	5,4	5,2	5,1	5,0	4,9	4,8	4,6	4,4
Comunicações												
Portugal	0,9	0,8	0,7	0,6	0,7	0,5	0,2	-0,1	-0,4	-0,7	-1,1	-1,3
Açores	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,1	-0,2	-0,4	-0,7	-0,9	-1,2
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8	1,8	1,7	1,7
Açores	1,8	1,9	2,1	2,3	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,1	1,8	1,4
Educação												
Portugal	5,6	5,4	5,1	4,9	4,7	4,4	4,2	4,0	3,9	4,4	5,0	5,6
Açores	6,1	5,8	5,5	5,1	4,8	4,5	4,1	3,8	3,5	3,9	4,3	4,8
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	6,0	6,3	6,5	6,6	6,6	6,6	6,5	6,4	6,3	6,2	6,0	5,7
Açores	5,5	5,5	5,5	5,4	5,3	5,3	5,3	5,3	5,3	5,4	5,2	5,1
Bens e serviços diversos												
Portugal	5,7	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,0	4,9	4,7	4,5	4,2	4,0
Açores	6,1	6,4	6,4	6,3	6,1	6,0	5,8	5,6	5,3	5,1	5,0	5,0

Fonte: SREA, Índice de Preços no Consumidor, 2003 (Base 2002=100).

Nota: Pelas razões explicitadas nas notas gerais, a informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS.

II.12.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal, segundo o Mês, em 2003

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	NUTS %											
Total												
Portugal	4,0	4,2	3,9	3,7	3,7	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0	2,5	2,4
Açores	4,1	4,0	3,3	3,4	4,0	3,3	3,3	3,0	2,8	2,7	2,9	2,9
Total excepto Habitação												
Portugal	4,0	4,3	3,9	3,7	3,7	3,4	2,9	2,9	3,1	3,0	2,5	2,4
Açores	3,1	3,0	3,0	3,2	3,8	3,4	3,4	3,1	2,8	2,8	3,0	3,0
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	2,1	2,9	1,6	1,6	2,9	2,8	2,4	3,2	4,0	3,0	2,4	2,5
Açores	1,9	1,0	1,1	1,4	4,3	4,1	5,0	4,4	4,2	4,2	6,1	6,1
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	4,3	7,2	7,4	4,5	4,8	4,7	4,6	3,4	3,8	3,6	3,5	3,3
Açores	3,9	3,1	2,8	2,7	3,0	3,1	2,5	1,7	1,8	1,6	1,7	1,3
Vestuário e calçado												
Portugal	2,2	1,0	0,5	1,7	1,8	1,7	0,7	1,3	0,8	1,7	1,3	1,2
Açores	-1,2	-0,9	1,8	5,0	4,6	2,6	1,9	1,5	-0,8	-2,5	-2,3	0,2
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	3,6	3,9	4,1	4,4	4,7	4,6	4,2	3,9	3,7	3,6	3,4	3,4
Açores	10,4	10,4	5,8	6,2	6,0	3,0	2,6	2,5	2,2	2,1	2,1	2,0
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,9	2,8	3,0	3,0	3,1	2,9	2,6	2,3	2,2	2,1	2,0	1,9
Açores	4,5	3,9	2,1	2,5	3,3	3,3	3,3	3,2	3,1	2,6	2,7	2,6
Saúde												
Portugal	3,3	2,6	2,2	1,9	2,1	1,8	1,8	1,5	1,4	1,4	1,5	1,5
Açores	2,5	2,4	1,0	0,5	0,5	0,8	0,8	0,7	0,2	0,1	0,1	-0,2
Transportes												
Portugal	6,6	7,0	7,2	6,7	5,1	4,2	3,3	2,8	3,1	2,6	1,8	1,5
Açores	4,7	5,8	6,7	6,1	5,2	3,9	3,9	3,6	3,8	3,7	3,1	2,6
Comunicações												
Portugal	-0,3	-0,9	-1,4	-0,7	0,3	-1,2	-1,9	-1,8	-1,8	-2,1	-2,2	-2,2
Açores	-0,2	-0,3	-1,1	-0,5	0,1	-0,6	-1,8	-1,7	-1,8	-2,0	-2,0	-2,1
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	2,6	1,8	1,4	1,5	1,4	0,9	0,8	1,0	1,9	2,8	1,7	2,1
Açores	3,2	2,3	2,6	2,8	2,2	1,5	0,9	0,7	1,2	0,4	-0,2	-1,2
Educação												
Portugal	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	3,7	3,7	3,9	4,1	11,1	11,2	11,3
Açores	3,8	3,9	3,8	3,3	3,3	3,0	3,0	3,0	2,3	9,2	9,1	9,1
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	7,7	7,7	6,7	6,4	6,1	5,6	5,3	4,9	5,3	4,7	4,3	4,3
Açores	5,6	5,3	4,4	4,5	4,8	5,5	5,6	5,6	5,6	6,0	4,2	4,2
Bens e serviços diversos												
Portugal	5,1	5,5	5,5	5,8	5,4	5,6	5,9	6,1	5,9	6,1	6,1	6,1
Açores	7,1	7,3	6,1	4,8	4,3	4,6	4,0	3,8	3,6	4,7	4,6	4,7

Fonte: SREA, Índice de Preços no Consumidor, 2003 (Base 2002=100).

Nota: Pelas razões explicitadas nas notas gerais, a informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS.

II.12.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região Autónoma dos Açores, segundo o Mês, em 2003

PRODUTOS	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Euros											
Arroz Carolino (extra longo branqueado)	Kg	0,77	0,78	0,82	0,84	0,83	0,83	0,93	0,90	0,91	0,92	0,82	0,88
Pão de trigo 1º, far65, form+/-45g (papo-seco)	Kg	1,40	1,40	1,40	1,40	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43
Pão de mistura - trigo 65 + centeio, +/- 500 g	Kg	0,76	0,76	0,76	0,76	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Bolacha tipo "short-cake"	Kg	5,57	5,50	5,52	5,52	5,59	5,59	5,59	5,59	5,48	5,49	5,76	5,73
Bolo de aniversário, c/ cobertura simples	Kg	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65	12,65
Cornflakes	Kg	4,54	4,47	4,54	4,90	4,63	4,63	4,69	4,89	5,18	4,98	4,99	4,98
Carne de Vaca de 1ª sem osso	Kg	7,60	7,10	7,12	7,61	7,61	7,60	7,61	7,61	7,61	7,61	7,61	7,61
Carne de Vaca de 2ª sem osso	Kg	4,28	4,14	4,14	4,28	4,06	4,28	4,06	4,06	4,28	4,14	4,14	4,14
Carne de Vaca - Lombo	Kg	15,81	15,81	16,03	16,03	16,03	16,03	16,03	16,03	16,03	16,03	16,03	16,03
Carne de Vaca - Vazia	Kg	11,98	11,98	12,32	12,32	12,32	12,32	12,32	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67
Carne limpa de porco	Kg	7,60	7,60	7,60	7,60	6,78	6,96	6,95	6,92	7,60	6,20	6,81	6,21
Carne de Porco - Costeletas com pé	Kg	5,86	5,54	5,85	5,61	5,33	5,55	5,55	5,55	5,55	5,55	5,55	5,55
Carne de Porco - Entrecosto	Kg	6,56	6,56	6,80	6,80	6,80	5,90	6,56	6,57	6,57	6,53	6,56	6,56
Frango morto limpo	Kg	2,07	2,25	2,29	2,18	2,33	2,18	2,39	2,20	2,28	2,34	2,34	2,34
Chouriço de carne, tipo industrial, avulso	Kg	6,66	7,73	7,02	7,64	7,05	7,43	7,37	6,75	7,99	6,75	7,99	7,99
Fiambre, tipo inglês, avulso	Kg	5,91	5,43	6,20	6,20	6,13	6,22	6,16	5,67	5,92	6,10	6,09	5,61
Presunto sem osso, em pedaços	Kg	16,09	16,09	15,96	16,23	16,47	16,47	16,53	16,53	16,07	16,07	16,07	14,94
Frango assado	Kg	4,53	4,65	4,65	4,65	4,69	4,69	4,69	4,69	4,69	4,69	4,77	4,77
Carapau	Kg	2,75	2,65	3,01	3,60	2,92	2,89	2,78	2,66	3,19	3,46	4,18	3,21
Peixe-espada	Kg	3,98	3,57	3,62	3,65	3,85	3,28	3,40	3,70	3,21	3,37	3,38	3,49
Polvo	Kg	8,86	8,89	9,20	8,84	8,84	8,49	8,09	8,15	7,89	7,65	8,15	8,36
Miolo de camarão congelado (médio)	Kg	13,95	13,99	13,99	14,17	12,88	12,26	12,15	12,15	12,86	13,15	12,63	12,87
Bacalhau graúdo	Kg	11,64	11,49	11,52	11,35	11,25	11,25	11,77	10,93	10,14	10,12	9,99	9,67
Bacalhau crescido de 1ª	Kg	8,36	8,80	8,38	7,54	8,62	7,51	7,48	8,08	8,10	8,06	7,24	7,99
Bacalhau corrente	Kg	7,85	7,19	7,92	7,68	7,68	7,50	7,36	7,49	7,34	7,38	7,31	7,36
Leite de longa duração meio gordo	L	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,55	0,55	0,55	0,55
Iogurte simples - embalagem normal	Unid.	0,33	0,33	0,33	0,31	0,33	0,34	0,34	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33
Queijo tipo flamengo, nacional	Kg	5,67	5,90	5,95	6,33	6,71	7,24	7,12	7,38	7,43	7,24	7,29	7,32
Azeite fino em garrafa (1º a 1,5º)	L	3,17	3,22	3,26	3,58	3,52	3,58	3,62	3,55	3,62	3,69	3,57	3,54
Azeite extra em garrafa (até 1º)	L	4,58	4,43	4,36	4,29	4,32	4,35	4,41	4,51	4,47	4,71	4,81	4,84
Óleo alimentar (excluindo de milho/soja)	L	1,42	1,29	1,46	1,40	1,38	1,42	1,32	1,41	1,43	1,38	1,38	1,42
Laranjas	Kg	1,03	1,10	1,05	1,00	1,00	1,01	0,96	1,04	1,13	1,23	1,26	1,16
Bananas	Kg	1,20	1,29	1,33	1,24	1,22	1,26	1,15	1,12	1,10	1,14	1,07	1,12
Maças e pêros	Kg	1,25	1,22	1,22	1,28	1,30	1,39	1,35	1,32	1,28	1,28	1,28	1,26
Pêras	Kg	1,18	1,28	1,33	1,38	1,48	1,55	1,67	1,54	1,37	1,42	1,43	1,40
Pêssegos	Kg	1,80	1,80	1,80	1,80	2,78	2,59	2,04	1,93	1,87	2,01	2,01	2,01
Melão	Kg	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2,03	1,21	0,99	1,12	1,12	1,12	1,12
Alface	Kg	3,84	3,76	3,43	2,26	2,17	1,90	1,99	2,39	2,99	3,12	2,68	2,69
Tomate fresco	Kg	1,86	2,01	2,06	2,22	2,35	1,98	1,60	0,96	1,29	1,84	1,81	1,84
Batata fresca	Kg	0,52	0,60	0,65	0,70	0,80	0,80	0,65	0,54	0,53	0,57	0,76	0,67
Açúcar branco granulado	Kg	0,99	0,98	0,98	0,99	0,95	0,98	0,97	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99
Mistura solúv de sucedâneos c/café	Kg	12,64	12,78	12,84	12,56	12,54	12,54	12,55	12,69	12,69	12,70	12,81	12,81
Águas medicinais e de mesa n/gasosas	L	0,35	0,35	0,35	0,35	0,34	0,36	0,34	0,36	0,35	0,35	0,35	0,35
Refrigerante de cola,lata, excluir Diet/Light	L	1,09	1,09	1,10	1,13	1,14	1,16	1,25	1,29	1,27	1,31	1,30	1,23
Gasosa, embalagem de plástico	L	0,83	0,83	0,82	0,86	0,80	0,90	0,83	0,87	0,80	0,80	0,75	0,75
Laranja sem corantes nem conservantes	L	0,72	0,72	0,90	0,90	0,99	1,00	0,97	0,98	0,96	0,94	0,93	1,01
Sumos frutas, embalagem Tetrapack	L	2,29	2,31	2,31	2,41	2,56	2,56	2,58	2,52	2,52	2,52	2,56	2,59
Vinho maduro tinto,garrafão	L	1,52	1,53	1,53	1,54	1,59	1,56	1,62	1,56	1,59	1,60	1,61	1,61
Vinho de mesa maduro tinto garrafa	L	1,36	1,36	1,37	1,37	1,31	1,37	1,44	1,41	1,43	1,39	1,41	1,40
Vinho verde branco,garrafa	L	3,95	4,19	4,15	4,16	4,14	4,10	4,02	4,19	3,99	4,17	3,99	4,07
Whisky novo	L	15,07	15,07	14,39	14,61	15,00	14,85	15,11	15,45	15,47	16,30	16,05	16,02
Cerveja branca, nacional, garrafa	L	1,41	1,39	1,40	1,41	1,44	1,44	1,47	1,40	1,47	1,47	1,48	1,48

Fonte: SREA, Índice de Preços no Consumidor, 2003 (Base 2002=100).

Nota: Para cada produto, a comparação dos níveis de preços entre dois momentos deverá ter em conta possíveis alterações de qualidade/quantidade.

Pelas razões explicitadas nas notas gerais, a informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 13

.....

 *Finanças Autárquicas*

II.13.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2002

NUTS	Total de Receitas	Receitas Correntes				Receitas de Capital			
		Total	das quais:			Total	das quais:		
			Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto de Sisa	Contribuição Autárquica		Fundos Municipais	Empréstimos	Fundos Municipais
CONCELHOS	Euros								
Portugal	7 421 669 293	4 094 384 613	97 458 985	719 786 039	606 476 893	1 244 577 525	3 327 284 680	1 063 755 238	829 482 656
Continente	698 355 045	393 096 348	93 976 961	699 190 609	595 583 653	1 161 608 045	3 052 586 970	982 750 109	774 273 665
Açores	243 078 718	73 707 643	1 427 835	5 612 928	3 596 464	49 053 359	169 371 075	55 080 604	32 647 113
Santa Maria	5 574 421	2 481 253	38 358	97 609	26 577	1 941 151	3 093 168	-	1 294 101
Vila do Porto	5 574 421	2 481 253	38 358	97 609	26 577	1 941 151	3 093 168	-	1 294 101
São Miguel	120 379 777	35 623 339	717 286	3 996 166	2 106 167	21 318 221	84 756 438	36 111 010	14 212 147
Lagoa	16 966 715	4 186 166	85 694	334 769	213 751	2 417 812	12 780 549	2 731 268	1 611 874
Nordeste	11 293 322	3 082 190	6 534	54 089	70 748	2 199 824	8 211 132	5 265 915	1 466 548
Ponta Delgada	42 463 422	14 752 076	480 002	2 595 711	1 325 960	7 575 603	27 711 346	12 400 439	5 050 403
Povoação	13 466 005	2 788 101	21 021	90 678	67 836	2 150 174	10 677 904	3 100 365	1 433 450
Ribeira Grande	19 053 024	7 472 819	92 313	774 250	278 311	4 725 592	11 580 205	5 314 496	3 150 396
Vila Franca do Campo	17 137 289	3 341 987	31 722	146 669	149 561	2 249 216	13 795 302	7 298 527	1 499 476
Terceira	54 984 864	13 377 458	382 355	741 512	833 227	8 721 714	41 607 406	9 737 330	5 814 531
Angra do Heroísmo	38 702 497	7 285 445	248 343	508 691	628 608	5 201 822	31 417 052	8 585 088	3 467 881
Vila da Praia da Vitória	16 282 367	6 092 013	134 012	232 821	204 619	3 519 892	10 190 354	1 152 242	2 346 650
Graciosa	3 632 167	1 888 926	25 362	48 514	13 342	1 471 845	1 743 241	-	926 060
Santa Cruz da Graciosa	3 632 167	1 888 926	25 362	48 514	13 342	1 471 845	1 743 241	-	926 060
São Jorge	15 935 805	4 407 467	48 710	101 091	96 664	3 726 064	11 528 338	4 500 000	2 484 030
Calheta	6 953 399	2 008 838	16 775	40 001	32 062	1 727 460	4 944 561	2 500 000	1 151 628
Velas	8 982 406	2 398 629	31 935	61 090	64 602	1 998 604	6 583 777	2 000 000	1 332 402
Pico	22 756 369	7 011 200	79 610	135 414	124 354	5 658 479	15 745 169	3 817 777	3 772 321
Lajes do Pico	7 928 479	2 547 165	20 663	29 301	18 140	1 975 975	5 381 314	796 088	1 317 318
Madalena	7 480 787	2 617 356	31 512	73 586	49 003	2 105 154	4 863 431	995 000	1 403 437
São Roque do Pico	7 347 103	1 846 679	27 435	32 527	57 211	1 577 350	5 500 424	2 026 689	1 051 566
Faial	11 495 781	5 112 829	116 191	416 413	347 121	2 905 098	6 382 952	914 487	1 936 731
Horta	11 495 781	5 112 829	116 191	416 413	347 121	2 905 098	6 382 952	914 487	1 936 731
Flores	6 353 182	2 914 409	19 487	74 083	48 546	2 549 081	3 438 773	-	1 699 388
Lajes das Flores	3 839 610	1 571 637	6 316	31 497	9 945	1 354 078	2 267 973	-	902 719
Santa Cruz das Flores	2 513 572	1 342 772	13 171	42 586	38 601	1 195 003	1 170 800	-	796 669
Corvo	1 966 352	890 762	476	2 126	466	761 706	1 075 590	-	507 804
Corvo	1 966 352	890 762	476	2 126	466	761 706	1 075 590	-	507 804

Fonte: Câmaras Municipais da Região

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

No ano de 2001, para além do Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal foi criado o Fundo de Base Municipal (capacidade financeira mínima) regulamentado pelo o artigo 12º da Lei OE 47/VIII.

II.13.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2002

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	das quais:			Total	das quais:		
			Pessoal	Transferências para Freguesias	Encargos Financeiros		Transferências para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
CONCELHOS	Euros								
Portugal	7 421 669 293	3 424 481 702	1 669 269 372	94 884 753	93 389 305	3 997 187 591	139 608 935	2 606 517 341	219 960 235
Continente	6 983 550 450	3 275 890 829	1 583 924 970	93 072 584	88 828 937	3 707 659 621	132 463 127	2 398 052 681	201 418 378
Açores	243 078 718	64 531 759	38 468 138	298 871	2 869 136	178 546 959	7 023 708	123 098 189	11 621 736
Santa Maria	5 574 421	2 253 621	1 556 055	-	35 159	3 320 800	204 000	2 464 669	168 200
Vila do Porto	5 574 421	2 253 621	1 556 055	-	35 159	3 320 800	204 000	2 464 669	168 200
São Miguel	120 379 777	29 185 012	17 917 906	60 655	1 354 576	91 194 765	3 439 235	63 747 601	4 716 845
Lagoa	16 966 715	3 568 550	1 926 963	28 416	312 548	13 398 165	303 423	8 614 767	533 432
Nordeste	11 293 322	2 323 089	1 364 958	-	166 813	8 970 233	299 280	5 290 103	2 973 001
Ponta Delgada	42 463 422	11 318 737	7 340 550	6 211	182 413	31 144 685	1 382 802	18 071 112	446 212
Povoação	13 466 005	2 552 984	1 456 463	16 757	189 880	10 913 021	-	10 209 372	116 797
Ribeira Grande	19 053 024	6 217 825	3 981 952	9 271	240 657	12 835 199	1 321 536	10 046 381	433 234
Vila Franca do Campo	17 137 289	3 203 827	1 847 020	-	262 265	13 933 462	132 194	11 515 866	214 169
Terceira	54 984 864	11 853 737	6 782 340	98 433	377 631	43 131 127	574 258	32 416 900	1 276 207
Angra do Heroísmo	38 702 497	6 612 305	3 610 462	98 433	219 738	32 090 192	544 956	22 566 397	727 027
Vila da Praia da Vitória	16 282 367	5 241 432	3 171 878	-	157 893	11 040 935	29 302	9 850 503	549 180
Graciosa	3 632 167	1 713 309	946 647	8 722	35 252	1 918 858	79 808	1 270 516	160 451
Santa Cruz da Graciosa	3 632 167	1 713 309	946 647	8 722	35 252	1 918 858	79 808	1 270 516	160 451
São Jorge	15 935 805	5 301 705	3 213 855	-	409 950	10 634 100	351 945	6 944 710	1 340 907
Calheta	6 953 399	2 648 760	1 641 302	-	199 294	4 304 639	21 462	2 862 098	718 269
Velas	8 982 406	2 652 945	1 572 553	-	210 656	6 329 461	330 483	4 082 612	622 638
Pico	22 756 369	6 581 884	3 280 198	4 239	395 184	16 174 485	1 216 473	7 753 132	3 201 317
Lajes do Pico	7 928 479	2 457 517	1 326 779	4 239	164 542	5 470 962	407 136	2 678 824	1 252 267
Madalena	7 480 787	2 554 099	1 149 664	-	151 984	4 926 688	310 672	2 357 492	305 300
São Roque do Pico	7 347 103	1 570 268	803 755	-	78 658	5 776 835	498 665	2 716 816	1 643 750
Faial	11 495 781	4 303 071	2 759 135	124 190	170 330	7 192 710	817 102	5 288 379	269 037
Horta	11 495 781	4 303 071	2 759 135	124 190	170 330	7 192 710	817 102	5 288 379	269 037
Flores	6 353 182	2 520 129	1 475 145	2 632	47 226	3 833 053	340 887	2 389 106	386 122
Lajes das Flores	3 839 610	1 330 941	696 203	-	13 029	2 508 669	258 087	1 835 540	228 056
Santa Cruz das Flores	2 513 572	1 189 188	778 942	2 632	34 197	1 324 384	82 800	553 566	158 066
Corvo	1 966 352	819 291	536 857	-	43 828	1 147 061	-	823 176	102 650
Corvo	1 966 352	819 291	536 857	-	43 828	1 147 061	-	823 176	102 650

Fonte: Câmaras Municipais da Região

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

No ano de 2001, para além do Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal foi criado o Fundo de Base Municipal (capacidade financeira mínima) regulamentado pelo o artigo 12º da Lei OE 47/VIII.

PARTE III

Indicadores Sociais

PARTE II

Indicadores Sociais

Capítulo 14

.....



Saúde

III.14.1 - Hospitais em 2002

NUTS	Hospitais		Camas	Consultas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Oficiais	Particulares					Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº								
Açores	3	5	1 557	163 956	25 799	416 059	3 006	340	770
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	1	3	871	86 673	15 163	229 364	1 655	198	410
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	3	871	86 673	15 163	229 364	1 655	198	410
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	1	2	571	49 465	7 316	166 140	915	104	266
Angra do Heroísmo	1	2	571	49 465	7 316	166 140	915	104	266
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	-	115	27 818	3 320	20 555	436	38	94
Horta	1	-	115	27 818	3 320	20 555	436	38	94
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SREA, Estatísticas da Saúde.

III.14.2 - Consultas efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 2002

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrino-laringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
	CONCELHOS									
Nº										
Açores	163 956	9 698	8 124	6 816	14 068	9 040	8 144	6 699	12 038	89 329
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	86 673	2 543	4 165	3 113	6 929	5 716	3 767	4 893	6 204	49 343
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	86 673	2 543	4 165	3 113	6 929	5 716	3 767	4 893	6 204	49 343
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	49 465	3 126	2 851	2 756	4 663	1 062	3 285	834	4 746	26 142
Angra do Heroísmo	49 465	3 126	2 851	2 756	4 663	1 062	3 285	834	4 746	26 142
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	27 818	4 029	1 108	947	2 476	2 262	1 092	972	1 088	13 844
Horta	27 818	4 029	1 108	947	2 476	2 262	1 092	972	1 088	13 844
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SREA, Estatísticas da Saúde.

III.14.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2002

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Consultas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento						Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº									
Portugal	76	315	1 941	1 217	28 670 306	23 780	281 310	29 001	7 226	7 544
Continente	60	302	1 802	886	28 148 606	18 912	216 479	26 132	6 988	6 773
Açores	13	4	102	279	267 467	4 563	50 000	1 495	125	336
Santa Maria	1	-	4	20	13 588	777	4 185	59	2	12
Vila do Porto	1	-	4	20	13 588	777	4 185	59	2	12
São Miguel	4	2	32	121	117 240	1 341	27 804	703	62	163
Lagoa	-	1	2	-	8 310	-	-	28	5	10
Nordeste	1	-	1	25	7 355	234	4 432	66	3	11
Ponta Delgada	-	1	18	-	50 888	-	-	303	31	65
Povoação	1	-	4	20	7 152	279	1 306	56	4	10
Ribeira Grande	1	-	6	56	24 967	661	16 768	160	12	44
Vila Franca do Campo	1	-	1	20	18 568	167	5 298	90	7	23
Terceira	1	1	25	4	44 904	4	964	281	24	82
Angra do Heroísmo	-	1	14	-	24 013	-	-	166	14	53
Vila da Praia da Vitória	1	-	11	4	20 891	4	964	115	10	29
Graciosa	1	-	-	16	10 252	393	2 295	42	3	7
Santa Cruz da Graciosa	1	-	-	16	10 252	393	2 295	42	3	7
São Jorge	2	-	11	53	25 483	1 018	7 792	121	9	20
Calheta	1	-	6	18	11 470	231	2 747	53	4	9
Velas	1	-	5	35	14 013	787	5 045	68	5	11
Pico	3	-	13	46	23 694	745	6 031	151	9	28
Lajes do Pico	1	-	5	16	5 998	282	2 543	53	3	9
Madalena	1	-	5	14	8 221	229	1 529	50	3	9
São Roque do Pico	1	-	3	16	9 475	234	1 959	48	3	10
Faial	-	1	11	-	21 370	-	-	93	12	16
Horta	-	1	11	-	21 370	-	-	93	12	16
Flores	1	-	6	19	10 936	285	929	45	4	8
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	6	19	10 936	285	929	45	4	8
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.14.4 - Consultas efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 2002

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Estomatologia e Medicina Dentária	Dermatologia	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	Saúde Materna / Obstetria	Outras Especialidades
CONCELHOS												
Portugal	28 670 306	23 715 536	44 308	136 638	44 528	67 224	31 827	768 731	132 644	3 012 370	527 436	189 064
Continente	28 148 606	23 345 935	43 423	114 463	41 832	64 730	27 099	748 022	130 570	2 953 121	511 498	167 913
Açores	267 467	169 239	660	21 017	2 097	2 231	4 500	8 569	476	36 080	9 635	12 963
Santa Maria	13 588	5 776	-	1 750	321	72	255	1 440	-	2 628	769	577
Vila do Porto	13 588	5 776	-	1 750	321	72	255	1 440	-	2 628	769	577
São Miguel	117 240	73 528	-	10 800	-	-	518	3 898	-	19 840	5 030	3 626
Lagoa	8 310	5 860	-	-	-	-	-	323	-	1 603	524	-
Nordeste	7 355	3 513	-	1 979	-	-	-	155	-	889	277	542
Ponta Delgada	50 888	31 481	-	5 637	-	-	518	1 093	-	8 687	2 171	1 301
Povoação	7 152	4 770	-	-	-	-	-	327	-	1 546	321	188
Ribeira Grande	24 967	14 974	-	1 559	-	-	-	1 078	-	4 901	1 291	1 164
Vila Franca do Campo	18 568	12 930	-	1 625	-	-	-	922	-	2 214	446	431
Terceira	44 904	33 626	-	901	-	-	1 361	223	-	5 215	1 440	2 138
Angra do Heroísmo	24 013	17 411	-	901	-	-	875	193	-	2 694	789	1 150
Vila da Praia da Vitória	20 891	16 215	-	-	-	-	486	30	-	2 521	651	988
Graciosa	10 252	6 395	304	976	-	199	383	368	163	478	233	753
Santa Cruz da Graciosa	10 252	6 395	304	976	-	199	383	368	163	478	233	753
São Jorge	25 483	13 138	281	5 024	156	672	1 052	853	207	1 935	683	1 482
Calheta	11 470	5 537	116	2 418	67	320	488	766	83	736	294	645
Velas	14 013	7 601	165	2 606	89	352	564	87	124	1 199	389	837
Pico	23 694	12 665	-	828	1 274	989	525	1 068	106	2 286	1 100	2 853
Lajes do Pico	5 998	3 080	-	-	408	313	185	273	36	659	317	727
Madalena	8 221	4 277	-	-	466	385	169	458	28	759	438	1 241
São Roque do Pico	9 475	5 308	-	828	400	291	171	337	42	868	345	885
Faial	21 370	16 696	-	-	-	-	-	642	-	2 844	314	874
Horta	21 370	16 696	-	-	-	-	-	642	-	2 844	314	874
Flores	10 936	7 415	75	738	346	299	406	77	-	854	66	660
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	10 936	7 415	75	738	346	299	406	77	-	854	66	660
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

III.14.5 - Estabelecimentos Farmacêuticos em 2002

NUTS	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia
	Nº			
Portugal	2 566	331	4 675	6 601
Continente	2 478	301	4 524	6 399
Açores	46	19	66	137
Santa Maria	1	-	...	1
Vila do Porto	1	-	...	1
São Miguel	24	9	34	68
Lagoa	2	1	-	4
Nordeste	1	1	...	3
Ponta Delgada	13	5	23	40
Povoação	1	1	...	6
Ribeira Grande	5	1	6	14
Vila Franca do Campo	2	-	...	1
Terceira	11	4	16	40
Angra do Heroísmo	7	2	9	28
Vila da Praia da Vitória	4	2	7	12
Graciosa	1	-	...	1
Santa Cruz da Graciosa	1	-	...	1
São Jorge	2	2	4	6
Calheta	1	1	...	1
Velas	1	1	...	5
Pico	3	-	4	4
Lajes do Pico	1	-	...	1
Madalena	1	-	...	2
São Roque do Pico	1	-	...	1
Faial	3	2	4	11
Horta	3	2	4	11
Flores	1	1	...	6
Lajes das Flores	-	1	-	1
Santa Cruz das Flores	1	-	...	5
Corvo	-	1	-	-
Corvo	-	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. Ordem dos Farmacêuticos. INFARMED.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

III.14.6 - Médicos, por Concelho de Residência, em 2002

NUTS	Médicos										
	Total	Não Especialistas	Especialidades								
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
CONCELHOS	Nº										
Portugal	33 751	11 785	23 508	1 321	730	1 372	4 655	756	872	1 354	876
Continente	32 855	11 471	22 890	1 277	717	1 330	4 549	735	849	1 318	859
Açores	407	149	277	17	8	18	43	12	9	17	10
Santa Maria	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	242	86	166	9	1	9	24	8	6	11	5
Lagoa	14	3	11	-	-	2	2	-	1	-	-
Nordeste	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Ponta Delgada	195	64	140	7	1	7	15	7	5	10	5
Povoação	6	-	7	1	-	-	5	-	-	-	-
Ribeira Grande	19	13	6	1	-	-	1	1	-	1	-
Vila Franca do Campo	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	102	37	71	6	4	7	9	2	3	3	4
Angra do Heroísmo	84	22	68	6	4	7	8	2	3	3	3
Vila da Praia da Vitória	18	15	3	-	-	-	1	-	-	-	1
Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	6	2	4	-	-	-	3	-	-	-	-
Calheta	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Velas	5	2	3	-	-	-	2	-	-	-	-
Pico	11	5	7	-	-	-	6	-	-	-	-
Lajes do Pico	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Madalena	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-
São Roque do Pico	5	2	4	-	-	-	3	-	-	-	-
Faial	40	13	29	2	3	2	1	2	-	3	1
Horta	40	13	29	2	3	2	1	2	-	3	1
Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. Ordem dos Médicos.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

III.14.7 - Indicadores de Saúde

NUTS CONCELHOS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes	Pessoal de Enfermagem por 1000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas		
	1998/02	2002		2001			por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	%	por 10 ^d		%	Nº	%	%	
Portugal	0,9	3,2	2,5	3,9	3,6	4,2	66,5	
Açores	6,9	1,7	1,9	4,3	1,7	7,8	67,2	
Santa Maria	6,0	0,4	1,8	2,6	2,4	3,7	58,8	
Vila do Porto	9,0	0,4	1,8	2,6	2,4	3,7	58,8	
São Miguel	6,7	1,9	1,8	4,0	1,5	7,7	69,9	
Lagoa	8,1	1,0	1,4	0,6	0,5	-	-	
Nordeste	3,1	0,6	1,9	2,1	1,2	5,2	48,7	
Ponta Delgada	6,1	3,0	2,0	6,6	2,0	13,6	70,9	
Povoação	9,0	0,9	1,5	1,8	1,2	1,2	34,8	
Ribeira Grande	6,1	0,7	1,8	1,3	1,0	2,0	65,5	
Vila Franca do Campo	10,2	0,5	1,8	1,9	1,8	1,8	80,9	
Terceira	6,4	1,9	2,0	6,2	1,7	10,7	74,4	
Angra do Heroísmo	6,4	2,4	2,0	9,0	2,1	16,3	75,0	
Vila da Praia da Vitória	6,4	0,9	2,0	1,3	0,9	0,9	53,7	
Graciosa	12,0	0,4	2,1	1,5	2,0	3,4	37,9	
Santa Cruz da Graciosa	12,0	0,4	2,1	1,5	2,0	3,4	37,9	
São Jorge	8,0	0,6	2,1	2,2	2,4	5,6	40,5	
Calheta	15,9	0,3	2,5	2,5	2,5	4,5	48,0	
Velas	3,2	0,9	1,8	2,0	2,3	6,4	36,7	
Pico	4,6	0,8	2,1	2,0	1,6	3,2	37,9	
Lajes do Pico	-	0,8	2,0	1,4	1,2	3,3	45,7	
Madalena	-	0,3	1,6	1,8	1,4	2,3	28,4	
São Roque do Pico	20,5	1,4	2,8	3,1	2,8	4,5	38,3	
Faial	9,3	2,7	2,0	6,7	3,3	7,7	45,9	
Horta	9,3	2,7	2,0	6,7	3,3	7,7	45,9	
Flores	10,3	0,3	2,5	2,3	2,5	4,9	12,6	
Lajes das Flores	13,7	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	8,3	0,4	4,1	3,7	4,1	7,8	12,6	
Corvo	-	2,3	-	-	-	-	-	
Corvo	-	2,3	-	-	-	-	-	

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O pessoal de enfermagem por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Os indicadores relativos a 2001 diferem dos apresentados na anterior edição dos anuários, por considerarem actualmente as estimativas da população para 2001, com a nova delimitação das NUTS.

A informação sobre postos médicos deixou de ser disponibilizada e, portanto, os indicadores Pessoal de Enfermagem por 1000 Habitantes e Consultas por Habitante contemplam apenas os dados dos Hospitais e dos Centros de Saúde.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 15

.....

 *Protecção Social*

III.15.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2003

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.03	Total	Pensionistas em 31.12.03	Total	Pensionistas em 31.12.03	Total	Pensionistas em 31.12.03
CONCELHOS	Nº							
Portugal	2 663 763	2 541 458	343 443	334 835	1 658 813	1 582 581	661 507	624 042
Continente	2 550 018	2 434 537	326 581	318 638	1 595 340	1 523 154	628 097	592 745
Açores	50 538	47 531	8 977	8 777	26 345	24 539	15 216	14 215
Santa Maria	890	825	140	136	408	376	342	313
Vila do Porto	890	825	140	136	408	376	342	313
São Miguel	22 964	21 539	4 660	4 546	10 934	10 125	7 370	6 868
Lagoa	2 217	2 088	468	455	1 000	926	749	707
Nordeste	1 225	1 148	122	122	737	681	366	345
Ponta Delgada	11 468	10 769	2 619	2 552	5 140	4 758	3 709	3 459
Povoação	1 385	1 296	229	223	729	678	427	395
Ribeira Grande	4 862	4 538	866	844	2 432	2 251	1 564	1 443
Vila Franca do Campo	1 807	1 700	356	350	896	831	555	519
Terceira	13 050	12 335	2 172	2 132	7 113	6 670	3 765	3 533
Angra do Heroísmo	8 393	7 934	1 477	1 450	4 506	4 225	2 410	2 259
Vila da Praia da Vitória	4 657	4 401	695	682	2 607	2 445	1 355	1 274
Graciosa	1 435	1 337	160	154	808	748	467	435
Santa Cruz da Graciosa	1 435	1 337	160	154	808	748	467	435
São Jorge	2 407	2 251	273	263	1 410	1 319	724	669
Calheta	1 043	982	106	103	629	596	308	283
Velas	1 364	1 269	167	160	781	723	416	386
Pico	4 818	4 555	733	726	2 887	2 711	1 198	1 118
Lajes do Pico	1 725	1 634	262	258	1 017	956	446	420
Madalena	1 990	1 889	319	316	1 218	1 152	453	421
São Roque do Pico	1 103	1 032	152	152	652	603	299	277
Faial	3 734	3 522	674	659	2 046	1 907	1 014	956
Horta	3 734	3 522	674	659	2 046	1 907	1 014	956
Flores	1 143	1 073	157	153	671	618	315	302
Lajes das Flores	454	433	56	56	287	270	111	107
Santa Cruz das Flores	689	640	101	97	384	348	204	195
Corvo	97	94	8	8	68	65	21	21
Corvo	97	94	8	8	68	65	21	21

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos. Nos concelhos de São Roque do Pico e Corvo não está disponível o número de pensionistas suspensos pelo que o total é igual ao número de pensionistas em 31 de Dezembro.

III.15.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2003

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.03	Total	Pensionistas em 31.12.03	Total	Pensionistas em 31.12.03	Total	Pensionistas em 31.12.03
CONCELHOS	Milhares de Euros							
Portugal	8 868 972	8 710 511	1 188 489	1 176 031	6 366 391	6 249 121	1 314 092	1 285 359
Continente	8 533 196	8 383 463	1 131 112	1 119 812	6 149 071	6 037 853	1 253 015	1 225 798
Açores	148 443	144 871	32 146	31 818	87 574	85 090	28 723	27 963
Santa Maria	2 642	2 570	537	527	1 374	1 335	731	707
Vila do Porto	2 642	2 570	537	527	1 374	1 335	731	707
São Miguel	68 272	66 574	18 012	17 808	36 098	34 978	14 162	13 788
Lagoa	6 475	6 266	1 609	1 579	3 384	3 248	1 482	1 439
Nordeste	3 073	2 993	393	393	2 021	1 957	660	643
Ponta Delgada	37 681	36 835	11 289	11 170	18 952	18 413	7 440	7 252
Povoação	3 561	3 462	682	675	2 093	2 024	785	763
Ribeira Grande	12 522	12 192	2 932	2 892	6 986	6 762	2 604	2 538
Vila Franca do Campo	4 960	4 826	1 106	1 099	2 663	2 574	1 191	1 153
Terceira	41 470	40 558	7 094	7 037	26 968	26 299	7 407	7 222
Angra do Heroísmo	25 245	24 696	4 813	4 769	15 813	15 420	4 620	4 507
Vila da Praia da Vitória	16 225	15 861	2 282	2 267	11 155	10 879	2 788	2 715
Graciosa	3 624	3 511	482	474	2 295	2 220	848	817
Santa Cruz da Graciosa	3 624	3 511	482	474	2 295	2 220	848	817
São Jorge	6 188	6 034	835	827	4 102	3 991	1 252	1 216
Calheta	2 671	2 612	324	322	1 838	1 796	508	494
Velas	3 518	3 422	510	505	2 263	2 196	744	722
Pico	12 756	12 472	2 370	2 358	8 394	8 178	1 993	1 936
Lajes do Pico	4 537	4 440	819	812	2 963	2 890	755	738
Madalena	5 338	5 222	1 043	1 038	3 561	3 475	734	709
São Roque do Pico	2 882	2 810	508	508	1 870	1 812	504	489
Faial	10 179	9 942	2 282	2 265	6 176	5 997	1 721	1 681
Horta	10 179	9 942	2 282	2 265	6 176	5 997	1 721	1 681
Flores	3 037	2 942	507	494	1 978	1 909	552	539
Lajes das Flores	1 225	1 193	169	169	855	826	201	198
Santa Cruz das Flores	1 812	1 749	338	325	1 123	1 083	351	341
Corvo	275	268	29	29	189	183	57	57
Corvo	275	268	29	29	189	183	57	57

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Nota: O total das pensões diz respeito ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos. Nos concelhos São Roque do Pico e Corvo não está disponível o número de pensionistas suspensos pelo que o total das pensões é igual ao valor pago ao número de pensionistas em 31 de Dezembro.

III.15.3 - Beneficiários de Prestações de Desemprego, segundo o Sexo e Idade, em 2003

NUTS	Sexo					Idade					
	Total	Homens	dos quais:		dos quais:	Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Novos	Mulheres							
CONCELHOS	Nº										
Portugal	482 195	205 350	104 424	276 695	130 446	57 227	78 728	116 486	88 496	45 456	95 652
Continente	459 962	195 585	99 939	264 377	125 041	54 297	75 200	111 641	84 723	43 274	90 827
Açores	5 727	2 136	1 119	3 591	1 697	1 236	1 340	1 592	932	287	340
Santa Maria	35	14	4	21	14	9	12	14	-	-	-
Vila do Porto	35	14	4	21	14	9	12	14	-	-	-
São Miguel	3 409	1 335	694	2 074	977	766	851	927	531	162	172
Lagoa	257	102	53	155	91	71	60	72	31	16	7
Nordeste	139	48	25	91	30	24	29	36	28	10	12
Ponta Delgada	1 844	803	426	1 041	487	416	483	486	275	81	103
Povoação	226	118	48	108	61	23	43	86	53	12	9
Ribeira Grande	708	203	118	505	222	191	172	190	104	25	26
Vila Franca do Campo	235	61	24	174	86	41	64	57	40	18	15
Terceira	1 096	441	227	655	326	234	202	314	192	65	89
Angra do Heroísmo	732	288	148	444	219	153	141	219	116	40	63
Vila da Praia da Vitória	364	153	79	211	107	81	61	95	76	25	26
Graciosa	100	40	18	60	20	17	28	29	20	3	3
Santa Cruz da Graciosa	100	40	18	60	20	17	28	29	20	3	3
São Jorge	328	80	39	248	106	65	78	96	49	22	18
Calheta	136	25	9	111	39	19	27	40	28	9	13
Velas	192	55	30	137	67	46	51	56	21	13	5
Pico	320	64	38	256	118	62	78	88	59	16	17
Lajes do Pico	117	20	11	97	44	16	27	37	21	5	11
Madalena	132	32	19	100	46	30	32	37	23	7	3
São Roque do Pico	71	12	8	59	28	16	19	14	15	4	3
Faial	360	120	87	240	123	79	73	94	61	15	38
Horta	360	120	87	240	123	79	73	94	61	15	38
Flores	79	42	12	37	13	4	18	30	20	4	3
Lajes das Flores	27	14	-	13	-	-	8	10	9	-	-
Santa Cruz das Flores	52	28	12	24	13	4	10	20	11	4	3
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas. Os novos beneficiários respeitam a indivíduos que passaram a receber prestações de desemprego em 2003.

III.15.4 - Montantes e Dias processados de Prestações de Desemprego em 2003

NUTS	Montantes processados			Montante médio processado por beneficiário			Dias processados	Dias processados por beneficiário
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
CONCELHOS	Euros						Nº	
Portugal	1 440 578 113	726 678 431	713 594 695	2 988	3 539	2 579	103 805 219	215
Continente	1 372 274 864	690 571 058	681 703 806	2 983	3 531	2 579	99 241 359	216
Açores	10 406 605	4 504 616	5 901 988	1 817	2 109	1 644	833 732	146
Santa Maria	57 369	15 856	41 512	1 639	1 133	1 977	5 105	146
Vila do Porto	57 369	15 856	41 512	1 639	1 133	1 977	5 105	146
São Miguel	5 928 974	2 694 119	3 234 855	1 739	2 018	1 560	467 627	137
Lagoa	476 036	187 517	288 520	1 852	1 838	1 861	37 463	146
Nordeste	311 695	98 623	213 073	2 242	2 055	2 341	27 604	199
Ponta Delgada	3 159 340	1 594 988	1 564 352	1 713	1 986	1 503	235 224	128
Povoação	447 728	268 827	178 901	1 981	2 278	1 656	38 002	168
Ribeira Grande	1 123 540	408 316	715 224	1 587	2 011	1 416	93 092	131
Vila Franca do Campo	410 634	135 849	274 785	1 747	2 227	1 579	36 242	154
Terceira	2 373 862	1 082 306	1 291 555	2 166	2 454	1 972	186 405	170
Angra do Heroísmo	1 575 434	678 516	896 918	2 152	2 356	2 020	123 830	169
Vila da Praia da Vitória	798 428	403 791	394 638	2 193	2 639	1 870	62 575	172
Graciosa	218 422	91 583	126 839	2 184	2 290	2 114	19 595	196
Santa Cruz da Graciosa	218 422	91 583	126 839	2 184	2 290	2 114	19 595	196
São Jorge	529 046	149 808	379 238	1 613	1 873	1 529	48 259	147
Calheta	209 040	51 421	157 619	1 537	2 057	1 420	19 164	141
Velas	320 006	98 387	221 619	1 667	1 789	1 618	29 095	152
Pico	501 316	136 851	364 464	1 567	2 138	1 424	44 608	139
Lajes do Pico	223 535	50 510	173 025	1 911	2 525	1 784	19 901	170
Madalena	164 426	62 976	101 450	1 246	1 968	1 015	13 705	104
São Roque do Pico	113 355	23 366	89 989	1 597	1 947	1 525	11 002	155
Faial	641 387	240 866	400 521	1 782	2 007	1 669	49 567	138
Horta	641 387	240 866	400 521	1 782	2 007	1 669	49 567	138
Flores	156 230	93 226	63 004	1 978	2 220	1 703	12 566	159
Lajes das Flores	61 386	36 650	24 736	2 274	2 618	1 903	5 015	186
Santa Cruz das Flores	94 844	56 576	38 268	1 824	2 021	1 595	7 551	145
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (montantes e dias processados) não determinadas. O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 16

.....

 *Educação*

III.16.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 2001 / 2002

NUTS CONCELHOS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
Nº										
Açores	192	56	258	32	30	17	-	12	3	-
Santa Maria	6	1	8	1	1	1	-	-	-	-
Vila do Porto	6	1	8	1	1	1	-	-	-	-
São Miguel	85	28	99	14	13	6	-	7	1	-
Lagoa	8	3	11	1	1	-	-	-	-	-
Nordeste	11	1	12	1	1	1	-	1	-	-
Ponta Delgada	30	17	37	7	6	3	-	4	1	-
Povoação	9	1	11	1	1	1	-	-	-	-
Ribeira Grande	19	5	20	3	3	1	-	1	-	-
Vila Franca do Campo	8	1	8	1	1	-	-	1	-	-
Terceira	47	13	58	6	5	2	-	2	1	-
Angra do Heroísmo	26	11	32	3	2	1	-	1	1	-
Praia da Vitória	21	2	26	3	3	1	-	1	-	-
Graciosa	7	1	8	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	7	1	8	1	1	1	-	-	-	-
São Jorge	13	4	23	3	3	2	-	1	-	-
Calheta	6	2	11	2	2	1	-	-	-	-
Velas	7	2	12	1	1	1	-	1	-	-
Pico	17	4	31	3	3	3	-	1	-	-
Lajes do Pico	7	1	11	1	1	1	-	-	-	-
Madalena	5	2	12	1	1	1	-	1	-	-
São Roque do Pico	5	1	8	1	1	1	-	-	-	-
Faial	13	2	22	2	2	1	-	1	1	-
Horta	13	2	22	2	2	1	-	1	1	-
Flores	4	2	8	1	1	1	-	-	-	-
Lajes das Flores	2	1	4	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	4	1	1	1	-	-	-	-
Corvo	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

III.16.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 2001 / 2002

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
CONCELHOS	Nº									
Açores	5 253	2 065	16 448	8 441	11 377	8 743	-	1 411	2 927	-
Santa Maria	143	24	406	162	298	332	-	-	-	-
Vila do Porto	143	24	406	162	298	332	-	-	-	-
São Miguel	3 035	976	10 138	5 099	6 406	4 429	-	895	x	-
Lagoa	577	40	1 051	591	667	215	-	-	-	-
Nordeste	142	13	318	186	222	154	-	85	-	-
Ponta Delgada	1 232	730	4 779	2 934	3 434	3 215	-	632	-	-
Povoação	169	17	509	234	333	271	-	57	-	-
Ribeira Grande	698	145	2 572	724	1 280	574	-	78	-	-
Vila Franca do Campo	217	31	909	430	470	-	-	43	-	-
Terceira	1 087	627	3 307	1 807	2 478	2 223	-	241	x	-
Angra do Heroísmo	531	579	2 026	1 201	1 459	1 416	-	57	-	-
Praia da Vitória	556	48	1 281	606	1 019	807	-	184	-	-
Graciosa	113	29	247	118	201	143	-	12	-	-
Santa Cruz da Graciosa	113	29	247	118	201	143	-	12	-	-
São Jorge	137	142	539	307	436	399	-	90	-	-
Calheta	48	67	207	139	206	193	-	-	-	-
Velas	89	75	332	168	230	206	-	90	-	-
Pico	352	100	765	395	684	482	-	103	-	-
Lajes do Pico	121	16	232	145	216	155	-	-	-	-
Madalena	153	47	327	153	192	224	-	103	-	-
São Roque do Pico	78	37	206	97	276	103	-	-	-	-
Faial	302	136	815	443	659	572	-	70	x	-
Horta	302	136	815	443	659	572	-	70	-	-
Flores	84	24	213	108	193	163	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	84	17	213	108	193	163	-	-	-	-
Corvo	-	7	18	2	22	-	-	-	-	-
Corvo	-	7	18	2	22	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

III.16.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 2001 / 2002

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
CONCELHOS	Nº									
Açores	348	99	981	1 027	2 012	1 558	-	510	285	-
Santa Maria	9	1	21	24	64	64	-	-	-	-
Vila do Porto	9	1	21	24	64	64	-	-	-	-
São Miguel	177	41	561	593	1 058	729	-	308	x	-
Lagoa	19	1	53	59	91	30	-	-	-	-
Nordeste	14	1	26	24	40	40	-	20	-	-
Ponta Delgada	78	30	265	278	613	464	-	186	-	-
Povoação	41	2	32	34	73	73	-	37	-	-
Ribeira Grande	13	6	135	138	200	122	-	39	-	-
Vila Franca do Campo	12	1	50	60	41	-	-	26	-	-
Terceira	84	33	216	197	426	342	-	95	x	-
Angra do Heroísmo	41	30	133	116	228	197	-	51	-	-
Praia da Vitória	43	3	83	81	198	145	-	44	-	-
Graciosa	10	2	17	22	46	46	-	16	-	-
Santa Cruz da Graciosa	10	2	17	22	46	46	-	16	-	-
São Jorge	12	7	42	50	105	89	-	25	-	-
Calheta	5	3	17	26	53	37	-	-	-	-
Velas	7	4	25	24	52	52	-	25	-	-
Pico	30	6	57	61	150	150	-	32	-	-
Lajes do Pico	12	1	18	24	55	55	-	-	-	-
Madalena	12	3	25	16	51	51	-	32	-	-
São Roque do Pico	6	2	14	21	44	44	-	-	-	-
Faial	19	7	51	55	111	96	-	34	x	-
Horta	19	7	51	55	111	96	-	34	-	-
Flores	7	2	13	19	42	42	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	7	1	13	19	42	42	-	-	-	-
Corvo	-	-	3	6	10	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	3	6	10	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

Nota: O pessoal docente do 1º ciclo do ensino básico refere-se apenas ao pessoal docente em exercício nos estabelecimentos.

O pessoal docente é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 17

.....

 *Cultura e Recreio*

III.17.1 - Publicações Periódicas em 2002

NUTS CONCELHOS	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Exemplares Vendidos		
			Total	Semanários	Mensários	Total	Semanários	Mensários
			Nº					
Portugal	2 107	36 054	702 993 795	212 571 187	85 496 156	442 051 838	133 379 470	37 352 709
Continente	2 017	31 875	683 645 533	210 358 019	85 090 576	428 031 084	132 542 947	37 136 762
Açores	40	2 649	7 936 140	1 354 700	231 700	5 882 371	684 794	92 724
Santa Maria	1	-	-	...
Vila do Porto	1	-	-	...
São Miguel	17	1 323	5 252 300	903 900	132 800	3 818 700	491 650	44 600
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	14	1 255	5 171 400	871 000	102 800	3 776 680	460 630	44 600
Povoação	1	-	-	...	-	-
Ribeira Grande	1	-	-	...
Vila Franca do Campo	1	-	-
Terceira	11	779	1 830 000	...	40 600	1 522 743	...	13 740
Angra do Heroísmo	7	677	1 702 800	-	...	1 504 743	-	...
Vila da Praia da Vitória	4	102	127 200	18 000
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	2
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	2
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	7	450	731 580	300 000	...	435 200	121 800	...
Horta	7	450	731 580	300 000	...	435 200	121 800	...
Flores	2	-	-	...
Lajes das Flores	1	-	-	...
Santa Cruz das Flores	1	-	-	...
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

III.17.2 - Bibliotecas em 2002

NUTS CONCELHOS	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no Ano	Consultados	Emprestados	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
Portugal	1 917	41 687 370	2 000 021	16 289 986	6 396 195	11 892 546	3 324 629
Açores	56	1 317 428	99 277	266 830	149 802	207 329	85 669
Santa Maria	3	39 390	466	2 875	12 597	1 904	5 983
Vila do Porto	3	39 390	466	2 875	12 597	1 904	5 983
São Miguel	27	682 466	23 402	132 773	84 094	142 652	51 768
Lagoa	3	44 447	1 923	15 963	14 206	25 968	11 292
Nordeste	2	39 704	856	24 747	10 987	15 854	8 028
Ponta Delgada	14	498 263	12 804	57 649	32 012	73 439	19 937
Povoação	1	22 213	2 383	9 016	5 833	11 600	1 909
Ribeira Grande	5	49 747	2 651	12 548	16 703	6 570	8 529
Vila Franca do Campo	2	28 092	2 785	12 850	4 353	9 221	2 073
Terceira	10	381 789	11 977	86 206	27 793	48 541	13 386
Angra do Heroísmo	7	351 421	10 726	70 709	23 204	35 013	9 780
Vila da Praia da Vitória	3	30 368	1 251	15 497	4 589	13 528	3 606
Graciosa	2	7 053	1 656	15 302	100	1 327	100
Santa Cruz da Graciosa	2	7 053	1 656	15 302	100	1 327	100
São Jorge	4	46 939	973	2 770	10 442	1 530	5 989
Calheta	2	12 057	711	650	6 500	600	4 200
Velas	2	34 882	262	2 120	3 942	930	1 789
Pico	4	88 791	53 869	15 100	10 578	1 588	5 628
Lajes do Pico	2	31 068	3 391	14 100	7 891	1 088	3 633
Madalena	1	50 530	50 300	1 000	1 300	500	1 300
São Roque do Pico	1	7 193	178	-	1 387	-	695
Faial	4	61 774	5 886	11 678	1 256	6 708	671
Horta	4	61 774	5 886	11 678	1 256	6 708	671
Flores	1	8 271	537	-	1 600	3 000	1 600
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	8 271	537	-	1 600	3 000	1 600
Corvo	1	955	511	126	1 342	79	544
Corvo	1	955	511	126	1 342	79	544

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.

III.17.3 - Cinema, Museus e Galerias de Arte em 2002

NUTS CONCELHOS	Cinema						Museus		Galerias de Arte e Outros Espaços	
	Recintos Utilizados	Écrãs	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	Receitas	Nº	Visitantes	Nº	Visitantes
	Nº					Milhares de euros				
Portugal	245	490	111 664	504 667	19 477 953	73 215	246	9 162 811	668	4 181 280
Continente	230	464	105 783	485 469	18 798 058	70 658	228	8 948 341	636	4 063 118
Açores	10	13	3 254	6 360	205 339	667	7	39 461	17	72 442
Santa Maria	1	1	...
Vila do Porto	1	1	...
São Miguel	7	10	1 871	5 972	165 056	572	7	34 965
Lagoa	1	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	3	5	604	4 947	141 940	505	3	32 803
Povoação	1	-	-	1	...
Ribeira Grande	1	-	-	1	...
Vila Franca do Campo	1	-	-	2	...
Terceira	2	3	9 573
Angra do Heroísmo	2	2	...
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Graciosa	-	-	-	-	-	-	1	...
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	1	...
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	2	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Faial	-	-	-	-	-	-	2	...
Horta	-	-	-	-	-	-	2	...
Flores	-	-	-	-	-	-	1	...
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	1	...
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Notas: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

III.17.4 - Espectáculos ao Vivo em 2002

NUTS	2002		
	Sessões	Espectadores	Receitas
	CONCELHOS	Nº	Milhares de euros
Portugal	14 938	4 263 863	22 572,0
Continente	14 210	4 080 704	22 019,1
Açores	74	21 930	37,9
Santa Maria	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-
São Miguel	16	4 732	20,9
Lagoa
Nordeste	-	-	-
Ponta Delgada
Povoação	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-
Vila Franca do Campo
Terceira	47	10 098	17,0
Angra do Heroísmo	39	7 044	16,7
Vila da Praia da Vitória	8	3 054	-
Graciosa	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-
São Jorge
Calheta	-	-	-
Velas
Pico
Lajes do Pico	-	-	-
Madalena
São Roque do Pico
Faial	-	-	-
Horta	-	-	-
Flores	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-
Corvo	-	-	-
Corvo	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

III.17.5 - Recintos Culturais em 2001 e 2002

NUTS	2001		2002	
	Recintos	Lotação	Recintos	Lotação
CONCELHOS	Nº			
Portugal	231	239 605	253	265 885
Continente	220	234 999	242	261 267
Açores	9	4 145	9	4 157
Santa Maria	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-
São Miguel	3	2 024	3	2 036
Lagoa	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Ponta Delgada	2	...	2	...
Povoação	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1	...	1	...
Terceira	6	2 121	6	2 121
Angra do Heroísmo	3	1 139	3	1 139
Vila da Praia da Vitória	3	982	3	982
Graciosa	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

III.17.6 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 2002

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes																					
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos												
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos											
		CONCELHOS												Euros									
Portugal	766 137 240	358 791 537	25 010 772	13 722 171	37 386 928	23 457 345	25 953 097	10 007 960	52 519 690	8 159 242	113 533 656	15 391 117											
Açores	24 178 421	5 359 879	445 988	38 997	388 944	198 155	598 838	129 826	938 146	354 462	2 033 571	530 460											
Santa Maria	224 704	34 944	-	-	-	-	6 744	-	-	-	28 200	-											
Vila do Porto	224 704	34 944	-	-	-	-	6 744	-	-	-	28 200	-											
São Miguel	8 859 678	2 600 807	445 988	38 997	293 993	120 258	278 446	89 179	485 470	290 963	594 048	24 999											
Lagoa	1 665 808	352 147	-	-	-	-	33 219	-	39 408	-	279 520	-											
Nordeste	651 880	155 911	-	-	15 978	9 706	23 619	-	37 500	-	78 814	-											
Ponta Delgada	1 665 541	777 205	24 970	-	81 545	22 400	154 660	31 813	340 785	-	83 591	24 999											
Povoação	1 880 261	47 345	-	-	29 451	25 557	-	-	-	-	9 600	-											
Ribeira Grande	2 159 406	1 043 312	382 021	-	9 690	-	66 948	55 921	67 777	290 963	137 535	-											
Vila Franca do Campo	836 782	224 887	38 997	38 997	157 329	62 595	-	1 445	-	-	4 988	-											
Terceira	10 189 418	1 033 450	-	-	32 557	28 973	154 759	40 647	170 537	55 303	547 627	110 561											
Angra do Heroísmo	9 860 839	748 673	-	-	3 584	-	92 681	33 270	165 605	55 275	366 238	33 992											
Vila da Praia da Vitória	328 579	284 777	-	-	28 973	28 973	62 078	7 377	4 932	28	181 389	76 569											
Graciosa	799 954	251 248	-	-	1 461	-	15 504	-	109 320	8 196	-	-											
Santa Cruz da Graciosa	799 954	251 248	-	-	1 461	-	15 504	-	109 320	8 196	-	-											
São Jorge	934 697	45 599	-	-	30 290	27 376	-	-	-	-	-	-											
Calheta	354 294	20 367	-	-	5 058	5 058	-	-	-	-	-	-											
Velas	580 403	25 232	-	-	25 232	22 318	-	-	-	-	-	-											
Pico	2 074 888	1 132 719	-	-	17 688	11 172	72 596	-	107 091	-	754 211	394 900											
Lajes do Pico	822 300	250 902	-	-	4 201	-	12 914	-	80 061	-	3 393	-											
Madalena	982 242	647 831	-	-	13 487	11 172	40 500	-	27 030	-	565 552	363 400											
São Roque do Pico	270 346	233 986	-	-	-	-	19 182	-	-	-	185 266	31 500											
Faial	909 534	194 737	-	-	-	-	26 500	-	64 487	-	103 750	-											
Horta	909 534	194 737	-	-	-	-	26 500	-	64 487	-	103 750	-											
Flores	166 041	46 868	-	-	2 579	-	41 789	-	-	-	2 500	-											
Lajes das Flores	69 667	41 789	-	-	-	-	41 789	-	-	-	-	-											
Santa Cruz das Flores	96 374	5 079	-	-	2 579	-	-	-	-	-	2 500	-											
Corvo	19 507	19 507	-	-	10 376	10 376	2 500	-	1 241	-	3 235	-											
Corvo	19 507	19 507	-	-	10 376	10 376	2 500	-	1 241	-	3 235	-											

(continua)

III.17.6 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 2002

(continuação)

NUTS	Total de Despesas	Despesas de Capital										
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
		CONCELHOS										
Portugal	766 137 240	407 345 703	43 787 297	14 842 340	19 309 249	17 501 526	2 895 193	704 841	12 329 014	73 150 150	247 119 409	219 241 176
Continente	731 946 259	387 446 239	43 295 172	14 804 086	19 137 223	17 377 934	2 285 800	603 554	10 571 007	67 552 266	236 487 089	209 512 859
Açores	24 178 421	18 818 542	247 717	6 673	146 874	101 592	609 393	101 287	1 758 007	5 597 884	10 309 579	9 405 576
Santa Maria	224 704	189 760	-	-	-	-	154 760	-	-	-	35 000	7 500
Vila do Porto	224 704	189 760	-	-	-	-	154 760	-	-	-	35 000	7 500
São Miguel	8 859 678	6 258 871	171 561	6 673	73 672	64 495	128 488	13 468	133 741	542 384	5 195 557	4 650 028
Lagoa	1 665 808	1 313 661	-	-	-	-	5 000	-	15 000	404 127	889 534	889 534
Nordeste	651 880	495 969	-	-	-	-	-	-	-	-	495 969	495 969
Ponta Delgada	1 665 541	888 336	143 510	-	1 699	1 699	90 020	13 468	3 741	-	635 898	417 923
Povoação	1 880 261	1 832 916	-	-	9 177	-	20 000	-	115 000	68 119	1 620 620	1 575 120
Ribeira Grande	2 159 406	1 116 094	24 814	3 436	-	-	-	-	-	60 163	1 031 117	913 801
Vila Franca do Campo	836 782	611 895	3 237	3 237	62 796	62 796	13 468	-	-	9 975	522 419	357 681
Terceira	10 189 418	9 155 968	19 576	-	15 696	189	-	-	485 639	4 403 129	4 231 928	4 231 928
Angra do Heroísmo	9 860 839	9 112 166	-	-	-	-	-	-	485 639	4 394 599	4 231 928	4 231 928
Vila da Praia da Vitória	328 579	43 802	19 576	-	15 696	189	-	-	-	8 530	-	-
Graciosa	799 954	548 706	51 094	-	-	-	-	-	-	-	497 612	497 612
Santa Cruz da Graciosa	799 954	548 706	51 094	-	-	-	-	-	-	-	497 612	497 612
São Jorge	934 697	889 098	5 486	-	10 988	-	150 228	85 605	261 500	245 384	129 907	5 487
Calheta	354 294	333 927	-	-	10 988	-	6 950	70 605	-	245 384	-	-
Velas	580 403	555 171	5 486	-	-	-	143 278	15 000	261 500	-	129 907	5 487
Pico	2 074 888	942 169	-	-	16 060	12 650	142 685	-	590 093	-	145 530	-
Lajes do Pico	822 300	571 398	-	-	3 410	-	63 437	-	399 642	-	89 023	-
Madalena	982 242	334 411	-	-	12 650	12 650	74 803	-	190 451	-	56 507	-
São Roque do Pico	270 346	36 360	-	-	-	-	4 445	-	-	-	-	-
Faial	909 534	714 797	-	-	24 258	24 258	30 432	2 214	202 928	406 987	47 978	-
Horta	909 534	714 797	-	-	24 258	24 258	30 432	2 214	202 928	406 987	47 978	-
Flores	166 041	119 173	-	-	6 200	-	2 800	-	84 106	-	26 067	13 021
Lajes das Flores	69 667	27 878	-	-	6 200	-	2 800	-	-	-	18 878	5 832
Santa Cruz das Flores	96 374	91 295	-	-	-	-	-	-	84 106	-	7 189	7 189
Corvo	19 507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	19 507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 18

.....

 *Justiça*

III.18.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 2002

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	981 323	476 778	415 534	167 804	130 377	114 774	34 176	30 732	31 155
Continente	962 613	465 214	403 855	162 118	124 559	109 393	31 428	28 324	28 785
Açores	10 032	5 949	6 363	2 574	2 706	2 771	1 049	993	959
Santa Maria	101	141	150	18	49	57	20	40	43
Vila do Porto	101	141	150	18	49	57	20	40	43
São Miguel	5 510	3 871	4 353	762	1 466	1 552	464	576	450
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	112	66	47	3	33	26	...	12	...
Ponta Delgada	4 238	2 803	3 152	543	834	897	424	547	409
Povoação	130	96	107	11	61	58	29	17	30
Ribeira Grande	705	697	758	136	388	413	-	-	-
Vila Franca do Campo	325	209	289	69	150	158	...	-	...
Terceira	2 982	1 169	1 127	1 400	721	715	340	156	185
Angra do Heroísmo	1 958	777	731	799	465	447	208	110	123
Vila da Praia da Vitória	1 024	392	396	601	256	268	132	46	62
Graciosa	54	34	45	...	20	21	7	8	11
Santa Cruz da Graciosa	54	34	45	...	20	21	7	8	11
São Jorge	143	169	173	20	121	105	31	36	46
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	143	169	173	20	121	105	31	36	46
Pico	406	204	217	59	79	106	18	49	55
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	406	204	217	59	79	106	18	49	55
Faial	703	266	155	305	223	193	137	62	94
Horta	703	266	155	305	223	193	137	62	94
Flores	133	95	143	...	27	22	32	66	75
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	133	95	143	...	27	22	32	66	75
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal, os recursos em processos de contra-ordenações e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.18.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, em 2002

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cívicas	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
Portugal	613 539	515	272 935	9 974	34 193	22 729	52 232	10 528	23 266	202 396	17 453	337
Continente	584 493	191	260 195	9 645	32 802	21 753	49 141	9 836	21 211	193 378	16 675	326
Açores	12 443	...	5 645	94	330	488	1 653	420	349	4 281	514	4
Santa Maria	340	-	198	-	11	13	64	-	...	69	13	-
Vila do Porto	340	-	198	-	11	13	64	-	...	69	13	-
São Miguel	5 988	-	2 934	81	202	96	788	271	45	2 279	205	...
Lagoa	979	-	464	61	53	21	90	27	...	323	34	-
Nordeste	498	-	246	...	16	11	57	14	10	141	21	-
Ponta Delgada	2 374	-	1 084	18	91	21	318	164	...	1 060	81	...
Povoação	577	-	291	...	29	13	130	17	8	151	55	-
Ribeira Grande	1 103	-	561	-	4	18	130	32	23	460	12	-
Vila Franca do Campo	457	-	288	-	9	12	63	17	-	144	...	-
Terceira	2 877	-	1 191	10	71	222	409	86	30	1 046	166	...
Angra do Heroísmo	1 386	-	546	3	45	63	217	48	3	610	57	...
Vila da Praia da Vitória	1 491	-	645	7	26	159	192	38	27	436	109	...
Graciosa	388	...	209	-	...	11	53	...	5	76	13	-
Santa Cruz da Graciosa	388	...	209	-	...	11	53	...	5	76	13	-
São Jorge	574	-	285	-	9	35	65	21	9	124	25	-
Calheta	217	-	117	-	5	17	18	5	5	38	9	-
Velas	357	-	168	-	4	18	47	16	4	86	16	-
IPico	921	-	309	...	9	59	111	23	180	218	26	-
Lajes do Pico	164	-	69	-	...	15	18	5	25	29	5	-
Madalena	502	-	152	27	62	15	94	110	18	-
São Roque do Pico	255	-	88	-	-	17	31	3	61	79	3	-
Faial	1 082	-	377	...	25	49	127	12	53	427	50	-
Horta	1 082	-	377	...	25	49	127	12	53	427	50	-
Flores	260	-	137	-	...	3	24	-
Lajes das Flores	117	-	72	-	...	-	18	-	12	-
Santa Cruz das Flores	143	-	65	-	-	3	12	26	12	-
Corvo	13	-	5	-	-	-	...	-	-
Corvo	13	-	5	-	-	-	...	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Notas: O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

III.18.3 - Crimes Registados pelas Autoridades Policiais, segundo as Categorias de Crimes, por NUTS III, em 2002

NUTS	Total	Contra as pessoas	Contra o património	Contra a vida em sociedade	Contra o Estado	Legislação penal avulsa		
						Total	Respeitantes a estupefacientes	Emissão de cheque sem provisão
						Nº		
Portugal	391 599	89 474	227 618	36 598	4 337	33 568	4 400	2 006
Norte	118 125	29 108	70 332	9 031	1 061	8 593	836	439
Centro	70 234	17 522	36 194	8 799	826	6 893	528	524
Lisboa Vale do Tejo	131 508	26 126	85 696	8 076	1 334	10 276	1 679	547
Alentejo	22 643	5 991	9 696	3 621	444	2 891	222	175
Algarve	24 125	3 953	15 692	2 169	320	1 991	300	79
Açores	9 035	3 053	3 990	817	119	1 056	110	60
Madeira	10 049	3 357	4 690	965	110	927	138	43

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Nota: No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; Polícia Judiciária - Estrangeiro e desconhecido; Polícia de Segurança Pública - Grupo de Operações Especiais e Divisão Especial CPMetro; Guarda Nacional Republicana - Grupo de acção e Conjunto; Inspeção-Geral das Actividades Económicas - Serviço Especial de Inspeção.

III.18.4 - Arguidos e Condenados em Processos Crime na Fase de Julgamento Findos, segundo a Decisão Final e o Motivo da não Condenação nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados, em 2002

NUTS	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ Carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
CONCELHOS	Nº							
Portugal	97 595	61 850	35 745	14 502	18 257	321	569	2 096
Continente	92 307	58 020	34 287	13 908	17 540	314	536	1 989
Açores	2 818	2 034	784	322	393	4	12	53
Santa Maria	58	38	20	12	8	-	-	-
Vila do Porto	58	38	20	12	8	-	-	-
São Miguel	1 518	1 094	424	161	225	4	10	24
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	18	12	6	-	-	-
Ponta Delgada	890	664	226	83	115	18
Povoação	54	17	37	-	-	...
Ribeira Grande	384	295	89	40	44	-
Vila Franca do Campo	172	106	66	23	39	...	-	...
Terceira	767	548	219	94	102	-
Angra do Heroísmo	460	312	148	70	62	-	-	...
Vila da Praia da Vitória	307	236	71	24	40	-
Graciosa	20	14	6	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	20	14	6	-	-	-
São Jorge	113	85	28	8	20	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	113	85	28	8	20	-	-	-
IPico	120	90	30	...	10	-	...	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	120	90	30	...	10	-	...	-
Faial	200	153	47	19	21	-	-	7
Horta	200	153	47	19	21	-	-	7
Flores	22	12	10	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	22	12	10	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 19

.....

 *Ambiente*

III.19.1 - Abastecimento de Água em 2002

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados		por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados		por outras Entidades Gestoras	Total		
		Origem				Origem					
		Superficial	Subterrânea			Superficial	Subterrânea				
CONCELHOS	1000 m ³										%
Portugal	999 402	461 292	143 018	318 274	538 110	864 123	326 013	136 210	189 803	538 110	91,3
Continente	898 834	408 597	139 424	269 173	490 237	781 410	291 173	135 711	155 462	490 237	91,0
Açores	47 085	47 085	2 504	44 581	-	34 840	34 840	499	34 341	-	95,5
Santa Maria	1 220	1 220	-	1 220	-	1 220	1 220	-	1 220	-	100,0
Vila do Porto	1 220	1 220	-	1 220	-	1 220	1 220	-	1 220	-	100,0
São Miguel	30 983	30 983	389	30 594	-	23 724	23 724	389	23 335	-	100,0
Lagoa	818	818	-	818	-	818	818	-	818	-	100,0
Nordeste	2 759	2 759	-	2 759	-	-	-	-	-	-	99,0
Ponta Delgada	14 993	14 993	-	14 993	-	14 993	14 993	-	14 993	-	100,0
Povoação	4 500	4 500	-	4 500	-	-	-	-	-	-	100,0
Ribeira Grande	7 013	7 013	389	6 624	-	7 013	7 013	389	6 624	-	100,0
Vila Franca do Campo	900	900	-	900	-	900	900	-	900	-	100,0
Terceira	6 512	6 512	180	6 332	-	6 512	6 512	-	6 512	-	100,0
Angra do Heroísmo	4 712	4 712	180	4 532	-	4 712	4 712	-	4 712	-	100,0
Vila da Praia da Vitória	1 800	1 800	-	1 800	-	1 800	1 800	-	1 800	-	100,0
Graciosa	794	794	-	794	-	-	-	-	-	-	100,0
Santa Cruz da Graciosa	794	794	-	794	-	-	-	-	-	-	100,0
São Jorge	1 322	1 322	-	1 322	-	-	-	-	-	-	99,2
Calheta	251	251	-	251	-	-	-	-	-	-	98,0
Velas	1 071	1 071	-	1 071	-	-	-	-	-	-	100,0
Pico	3 868	3 868	1 935	1 933	-	998	998	110	888	-	72,6
Lajes do Pico	2 870	2 870	1 825	1 045	-	-	-	-	-	-	18,6
Madalena	450	450	-	450	-	450	450	-	450	-	100,0
São Roque do Pico	548	548	110	438	-	548	548	110	438	-	100,0
Faial	1 572	1 572	-	1 572	-	1 572	1 572	-	1 572	-	100,0
Horta	1 572	1 572	-	1 572	-	1 572	1 572	-	1 572	-	100,0
Flores	783	783	-	783	-	783	783	-	783	-	100,0
Lajes das Flores	263	263	-	263	-	263	263	-	263	-	100,0
Santa Cruz das Flores	520	520	-	520	-	520	520	-	520	-	100,0
Corvo	31	31	-	31	-	31	31	-	31	-	100,0
Corvo	31	31	-	31	-	31	31	-	31	-	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente

III.19.2 - Consumo de Água (abastecida pela rede pública) em 2002

NUTS	Consumo			
	Total	Residencial e de Serviços	Industrial	Outros
CONCELHOS	1000 m ³			
Portugal	652 323	482 936	102 840	66 547
Continente	596 516	449 202	92 650	54 664
Açores	20 163	14 891	3 609	1 663
Santa Maria	384	378	6	-
Vila do Porto	384	378	6	-
São Miguel	10 235	7 605	1 839	791
Lagoa	743	651	69	23
Nordeste	359	309	33	17
Ponta Delgada	5 976	3 955	1 419	602
Povoação	436	385	46	5
Ribeira Grande	1 833	1 521	183	129
Vila Franca do Campo	888	784	89	15
Terceira	5 070	3 523	1 001	546
Angra do Heroísmo	3 585	2 350	741	494
Vila da Praia da Vitória	1 485	1 173	260	52
Graciosa	272	216	54	2
Santa Cruz da Graciosa	272	216	54	2
São Jorge	1 318	806	279	233
Calheta	247	217	11	19
Velas	1 071	589	268	214
Pico	944	683	206	55
Lajes do Pico	260	130	100	30
Madalena	450	361	84	5
São Roque do Pico	234	192	22	20
Faial	1 209	951	222	36
Horta	1 209	951	222	36
Flores	698	698	-	-
Lajes das Flores	263	263	-	-
Santa Cruz das Flores	435	435	-	-
Corvo	33	31	2	-
Corvo	33	31	2	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

III.19.3 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2002

NUTS	Drenagem			Tratamento		
	Caudais Efluentes Produzidos		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais	
	Total	Origem				
		Residencial e Serviços	Industrial	%	%	
CONCELHOS	1000 m ³		%	1000 m ³	%	
Portugal	530 465	439 957	90 508	72,5	388 782	57,0
Continente	507 608	421 637	85 971	73,5	375 543	58,0
Açores	9 339	7 493	1 846	33,4	1 791	15,2
Santa Maria	273	273	-	60,0	50	5,0
Vila do Porto	273	273	-	60,0	50	5,0
São Miguel	6 604	5 361	1 243	32,7	893	7,9
Lagoa	-	-	-	-	-	-
Nordeste	287	287	-	80,0	-	-
Ponta Delgada	4 299	3 164	1 135	15,9	684	15,9
Povoação	329	292	37	100,0	-	-
Ribeira Grande	990	990	-	60,0	-	-
Vila Franca do Campo	699	628	71	100,0	209	-
Terceira	1 789	1 223	566	58,5	310	46,5
Angra do Heroísmo	1 479	963	516	63,4	-	55,9
Vila da Praia da Vitória	310	260	50	50,0	310	30,0
Graciosa	135	98	37	34,0	-	-
Santa Cruz da Graciosa	135	98	37	34,0	-	-
São Jorge	538	538	-	1,7	538	-
Calheta	-	-	-	-	-	-
Velas	538	538	-	3,0	538	-
Pico	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Nota: A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.

III.19.4R - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2001

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos ou Cedidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultado de Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
CONCELHOS	t			%	t					
Portugal	4 847 157	4 697 623	184 539	98,6	240 305	65 559	79 817	182 149	63 376	79 423
Continente	4 595 218	4 447 280	170 293	98,6	222 891	57 479	75 745	168 117	55 296	75 351
Açores	123 697	122 807	2 248	99,9	2 069	774	1 004	2 034	774	1 004
Santa Maria	4 212	4 170	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	4 212	4 170	-	100,0	-	-	-	-	-	-
São Miguel	67 522	67 442	516	99,9	420	370	50	420	370	50
Lagoa	4 064	4 064	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 650	3 650	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	42 800	42 800	420	99,9	420	370	50	420	370	50
Povoação	1 820	1 820	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	11 080	11 000	96	100,0	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	4 108	4 108	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Terceira	26 071	25 849	1 367	100,0	1 249	241	752	1 249	241	752
Angra do Heroísmo	16 989	16 767	1 004	100,0	986	151	580	986	151	580
Vila da Praia da Vitória	9 082	9 082	363	100,0	263	90	172	263	90	172
Graciosa	2 153	2 153	165	100,0	165	-	165	165	-	165
Santa Cruz da Graciosa	2 153	2 153	165	100,0	165	-	165	165	-	165
São Jorge	3 750	3 715	-	99,2	35	-	-	-	-	-
Calheta	1 600	1 600	-	98,0	-	-	-	-	-	-
Velas	2 150	2 115	-	100,0	35	-	-	-	-	-
Pico	5 761	5 251	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	1 352	1 352	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Madalena	1 869	1 869	-	100,0	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	2 540	2 030	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Faial	10 182	10 182	200	100,0	200	163	37	200	163	37
Horta	10 182	10 182	200	100,0	200	163	37	200	163	37
Flores	4 011	4 011	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1 450	1 450	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2 561	2 561	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Corvo	35	34	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Corvo	35	34	-	100,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente

III.19.5 - Receitas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2002

NUTS CONCELHOS	Total de Receitas	Gestão de Águas Residuais	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
	Milhares de euros				
Portugal	199 854	114 748	64 076	16 222	4 809
Continente	184 252	108 613	55 214	15 656	4 768
Açores	7 781	3 252	4 529	-	-
Santa Maria	46	-	46	-	-
Vila do Porto	46	-	46	-	-
São Miguel	4 730	2 200	2 530	-	-
Lagoa	1 437	-	1 437	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 303	1 444	858	-	-
Povoação	29	-	29	-	-
Ribeira Grande	876	721	155	-	-
Vila Franca do Campo	84	34	51	-	-
Terceira	2 671	1 022	1 649	-	-
Angra do Heroísmo	2 244	870	1 374	-	-
Vila da Praia da Vitória	427	152	275	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-
Faial	335	31	304	-	-
Horta	335	31	304	-	-
Flores	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, informação disponível em Abril de 2004.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

III.19.6 - Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2002

NUTS CONCELHOS	Total de Despesas	Gestão de Águas Residuais	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
	Milhares de euros				
Portugal	575 420	177 275	338 287	45 231	14 627
Continente	543 654	170 343	317 027	42 090	14 193
Açores	13 206	4 181	8 640	226	158
Santa Maria	123	-	123	-	-
Vila do Porto	123	-	123	-	-
São Miguel	8 202	2 590	5 353	208	52
Lagoa	1 863	-	1 863	-	-
Nordeste	597	557	30	10	-
Ponta Delgada	4 275	1 444	2 646	143	42
Povoação	218	82	71	55	9
Ribeira Grande	950	495	455	-	-
Vila Franca do Campo	299	11	288	-	-
Terceira	3 345	1 579	1 766	-	-
Angra do Heroísmo	2 428	715	1 713	-	-
Vila da Praia da Vitória	916	863	53	-	-
Graciosa	25	-	14	11	-
Santa Cruz da Graciosa	25	-	14	11	-
São Jorge	28	12	15	-	-
Calheta	15	-	15	-	-
Velas	13	12	0	-	-
Pico	680	-	680	-	-
Lajes do Pico	176	-	176	-	-
Madalena	457	-	457	-	-
São Roque do Pico	48	-	48	-	-
Faial	655	-	548	-	107
Horta	655	-	548	-	107
Flores	109	-	102	7	-
Lajes das Flores	6	-	6	-	-
Santa Cruz das Flores	103	-	95	7	-
Corvo	40	-	40	-	-
Corvo	40	-	40	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, informação disponível em Abril de 2004.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

Conceitos e Nomenclaturas

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

PARTE I

Capítulo 1

Área total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Índice de envelhecimento: relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Nado-vivo: produto da expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Nados-vivos fora do casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População residente: indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior

parte dos seus haveres. Os valores publicados de 2001 são extraídos do XIV Recenseamento Geral da População - resultados definitivos, e têm data de referência de 12/03/2001. Os valores publicados de 2002 são extraídos das Estimativas Provisórias de População Residente (aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura) e têm data de referência de 31/12/2001.

Taxa de divórcio: número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa de excedente de vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referida à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de mortalidade: número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa de natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa de nupcialidade: número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Capítulo 2

Doméstico: indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População desempregada à procura de novo emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, já tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População desempregada à procura de 1º emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (população em idade activa): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade (população total): taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

PARTE II

Capítulo 3

Emprego: compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Extra-Regio (território extra-regional): é constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves

territoriais (embaixadas, consulados; etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Preço de Base: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.

Produto Interno Bruto por Região (PIBR): é avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios aos produtos e à importação aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma do PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Remunerações dos empregados: definem-se como o total de remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição do trabalho prestado por estes últimos no período de referência. Incluem: salários e ordenados brutos (dinheiro ou em espécie); contribuições sociais a cargo dos empregadores (efectivas e imputadas).

Rendimento disponível: a conta de distribuição secundária do rendimento mostra como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é

afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, o património, etc., contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Valor Acrescentado Bruto a preços de base (VABpb): constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Capítulo 4

Azeite virgem: azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenha sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Azeite virgem corrente: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3g por 100g.

Azeite virgem extra: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2g por 100g.

Azeite virgem fino: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2g por 100g.

Azeite virgem lampante: azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3g por 100g.

Culturas permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram em rotações culturais. Não incluem pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Efectivos pecuários: animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Grau de acidez do azeite: percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Incêndio florestal: combustão não limitada no tempo nem no espaço que atinge uma área florestal. Considera-se área florestal aquela que se encontra arborizada ou inculta. Considera-se arborizada a área ocupada com espécies arbóreas florestais, desde que estas apresentem um grau de coberto igual ou superior a 10% e ocupem uma área igual ou maior a 0,5 ha. A área inculta diz respeito a terrenos cobertos com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo (MATO), de origem natural, que não têm utilização agrícola nem estão arborizados, podendo, contudo, apresentar alguma vegetação de porte arbóreo mas cujo grau de coberto seja inferior a 10%.

Lagar de azeite: construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Ocorrência: incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Pesca descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Pescador matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso limpo da carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Reacendimento: reactivamento de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. Um reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida por um incêndio).

Reses ou animais de talho: os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Reses aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Resina (ou gema): produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que, normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Capítulo 5

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Capítulo 6

Alteração do edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Ampliação de edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Construção nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo: quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Empresa: corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fogos por pavimento: quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pavimento do edifício: cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio rústico: uma parte delimitada do solo e as construções nele existentes que não tenham autonomia económica.

Prédio urbano: qualquer edifício incorporado no solo, com os terrenos que lhe sirvam de logradouro.

Reconstrução do edifício: obra feita no edifício ou algumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Superfície habitável: valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos

excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Tipo de obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção: trabalhos realizados directamente para o dono da obra por empresas que se dedicam a trabalhos vincadamente especializados tais como canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Valor dos trabalhos realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o ano.

Capítulo 7

Acidente de viação: acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente com vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente mortal: acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Aeroporto: qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Automóvel ligeiro: veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos todo-o-terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

Automóvel ligeiro de passageiros: veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor). O termo "automóvel ligeiro de passageiros" abrange, assim, os mini automóveis (podem ser conduzidos sem carta de condução), os táxis e os automóveis de passageiros de aluguer, desde que tenham menos de dez lugares sentados.

Esta categoria pode ainda incluir veículos tipo pick-up.

Automóvel pesado: veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

Carga aérea: todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

Correio aéreo: todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Extensão média das linhas exploradas durante o ano: extensão das linhas exploradas durante o ano considerado (incluindo as linhas exploradas conjuntamente com outras empresas de caminho de ferro), acrescida da extensão média das linhas abertas ou fechadas durante o ano (ponderada em função do número de dias em que foram exploradas). A extensão total das linhas exploradas corresponde à extensão explorada no transporte de passageiros e/ou de mercadorias. Quando uma linha é explorada simultaneamente por várias empresas, deve-se considerar apenas uma vez.

Ferido grave: toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não implique a sua hospitalização.

Linha: uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afectas.

Linha electrificada: linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Mercadoria transportada por caminho de ferro: qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho de ferro.

Morto ou vítima mortal: vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde.

Origem/Destino do transporte de mercadorias por caminho de ferro: Combinação do local de carga (origem) com o local de descarga (destino) das mercadorias transportadas por caminho de ferro, independentemente do itinerário percorrido.

Origem/Destino do transporte ferroviário de passageiros: combinação do local de embarque com o local de desembarque dos passageiros transportados por caminho de ferro, independentemente do itinerário percorrido.

Passageiro aéreo: toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Passageiro ferroviário: qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário. Excluem-se os passageiros que efectuam um percurso num ferry-boat ou autocarro explorados pela empresa ferroviária.

Passageiro-quilómetro transportado: unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro. Corresponde à soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

Tractor agrícola: veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tráfego aéreo comercial: voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

Tráfego aéreo interior: tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

Tráfego aéreo internacional: todo o tráfego que se realiza entre o território nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

Tráfego aéreo territorial: todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo comercial ligeiro: veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não

exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo de mercadorias: veículo rodoviário motorizado rígido concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias. Esta categoria inclui os veículos rodoviários motorizados rígidos concebidos, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias, com um peso máximo autorizado não superior a 3.500 kg. Pode incluir, igualmente, os veículos pick-up.

Via (de caminho-de-ferro): conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

Vítima: ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Capítulo 8

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes estados-membros da União Europeia.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado-membro: território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

País de destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Capítulo 9

Agroturismo: serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Alojamento turístico: estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinem a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento turístico: estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e similares: número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Casas de campo: casas particulares situadas em zonas rurais que prestem serviços de hospedagem, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores, que pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na

arquitectura e ambiente rústico da zona local onde se situam.

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estabelecimento hoteleiro: compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

Estada-média no estabelecimento: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estalagem: estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede: indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma suite, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Hotel-apartamento: estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: estabelecimento hoteleiro situado fora dos grandes centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência: uma pessoa é considerada residente de um país se:

- a) Tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou
- b) Tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada: estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Proveitos de aposento: compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Taxa de ocupação-cama (bruta): indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo de habitação: serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Turismo no espaço rural: conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades: “turismo de habitação”, “turismo rural”, “agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo” e “parques de campismo rurais”.

Turismo rural: serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casa rústicas particulares que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Capítulo 10

Aumentos de imobilizado corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Contabilidade organizada: comporta o registo sistemático de todas as receitas e despesas, um balanço e uma conta de exploração. Apenas se considera que uma contabilidade é organizada quando esta segue o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o pessoal: corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões,

encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Empresa: corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e/ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Pessoal ao serviço (Ficheiro de Unidades Estatísticas): pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados.

Pessoal ao Serviço (Inquérito Anual às Empresas Harmonizado): corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa. Considerando-se como pessoas ao serviço aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa (compreende os proprietários que trabalham na própria empresa, os sócios que nela exerçam uma actividade regular e os trabalhadores familiares não remunerados). Incluem-se as pessoas que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se

as que se encontrem em situação de ausência por tempo indeterminado. São, ainda considerados os trabalhadores a tempo parcial e sazonais, bem como os que trabalham no domicílio.

Prestações de serviços: todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Sociedades constituídas: novas sociedades, criadas por actos legais, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias), mais ou menos a variação positiva ou negativa dos “Stocks” de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas “não dedutíveis”.

Valor da produção: corresponde ao volume de negócios corrigido da variação de “Stocks” (de produtos acabados, trabalhos em curso e bens ou serviços adquiridos, destinados a revenda); deduzidas as aquisições de bens e serviços destinados a revenda, adicionada da produção imobilizada e de outros proveitos de exploração (excluindo os subsídios). Exclui as receitas e despesas referentes a proveitos e custos financeiros e extraordinários.

Volume de negócios: o conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondentes às vendas e aos serviços prestados a terceiros. Corresponde à soma das Contas 71 - Vendas e 72 - Prestações de serviços, do Plano Oficial de Contabilidade.

Capítulo 11

Bancos: instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e *factoring*; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria

de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixas de crédito agrícola mútuo: instituições de crédito sob a forma de cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM (Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo).

Caixas económicas: instituições de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Depósitos: fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros: instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimento: entidade económica que, sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça, exclusiva ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Juros de depósitos: juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Pessoal ao serviço: pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na

PARTE III

Capítulo 14

Camas de internamento: número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) fixados a um serviço de saúde com internamento por diploma ou decisão administrativa (excluem-se as camas do Serviço de Observação do Bloco Operatório e do Recobro). Nos hospitais considera-se a lotação praticada do internamento geral. Nos Centros de Saúde considera-se o total da lotação praticada.

Camas de internamento por 1 000 habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Centro de saúde: estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua

empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados.

Capítulo 12

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Varição Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Varição Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Capítulo 13

Sem conceitos.

acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Consulta médica: acto de assistência médica prestada a um indivíduo, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas médicas por habitante: número de consultas médicas em hospitais e centros de saúde referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de internamento: total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos os dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de urgência), exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos centros de saúde, situada em locais da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de oficina: farmacêuticos, inscritos na ordem dos farmacêuticos a 31/12 do ano de

referência da informação, que trabalham em farmácias.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10 000 Habitantes: número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Hospital: estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial: hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde; militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital particular: hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamentos: são considerados os indivíduos admitidos num estabelecimento de saúde com internamento, que ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com alta contra parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sido admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite nesse estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internados vindos do ano anterior e dos internados entrados durante o ano.

Médicos por 1 000 habitantes: número total de médicos por concelhos de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal de enfermagem por 1 000 habitantes: pessoal de enfermagem por local de actividade referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal ao serviço (em estabelecimentos de saúde): profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal com vínculo a outras instituições que trabalha no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Posto de medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas de instalação e funcionamento.

Profissionais de farmácia: ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácias, inscritos por local de residência.

Taxa média de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de ocupação no ano: relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento. A capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$.

Capítulo 15

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência (no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança

Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário): prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994 evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Prestações de Desemprego

Beneficiários de prestações de desemprego: total de beneficiários da Segurança Social a quem foi processada uma prestação de desemprego.

Dias processados: número de dias pagos de prestações de desemprego.

Novos beneficiários de prestações de desemprego: total de beneficiários com o primeiro processamento de uma prestação de desemprego.

Valor líquido do processamento: valor do processamento com deduções e/ou acertos.

Rendimento Mínimo Garantido

Família nuclear sem filhos: família composta pelo casal (homem e mulher).
Família Nuclear com Filhos - família composta pelo casal e seus filhos.

Família monoparental feminina: mulher que coabita (unicamente) com os seus filhos.

Família monoparental masculina: homem que coabita (unicamente) com os seus filhos.

Família extensa: são famílias compostas por um núcleo (que pode ser monoparental ou não) e que tem uma "extensão", isto é, conta com a presença de outros elementos. A "extensão" pode ser ascendente (por exemplo: casal com filhos e um avô ou avó); pode ser lateral (por exemplo: casal com filhos com uma tia) ou pode, ainda, ser descendente (por exemplo: casal com filhos e sobrinho(s)). A extensão pode ainda conjugar várias situações das anteriormente referidas mas nunca pode constituir um outro núcleo. Neste caso a classificação correcta será a de Família Alargada.

Família alargada: diz respeito às situações em que coabitam dois ou mais núcleos familiares (conjugais ou monoparentais). Por exemplo: Casal com um(a) filho(a) e o(a) cônjuge deste(a), uma mulher com um(a) filho(a), e o cônjuge deste(a) e seus filhos, dois irmãos casados, com a respectiva descendência.

Indivíduo Isolado - homem ou mulher que vive sozinho.

Capítulo 16

Aluno matriculado: indivíduo inscrito num estabelecimento de ensino no final de cada ano lectivo.

Educação pré-escolar: educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Ensino básico - nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino básico - 1º ciclo: ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas;

Ensino básico - 2º ciclo: ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área;

Ensino básico - 3º ciclo: ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15) que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando

também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

Ensino profissional (Escolas profissionais): cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão de obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino secundário: nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino superior: nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Estabelecimento de ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um grau de ensino.

Capítulo 17

Aquisição de documentos: processo de incorporação de documentos adquiridos, por via de compra, depósito legal, doação, troca ou qualquer outro modo.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das

necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Cinema: espaço em edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, com uma ou mais salas.

Consulta: todo o acto de leitura/estudo realizado por qualquer pessoa ou instituição.

Documento: informação contida em suporte de qualquer tipo (papel, filme, banda magnética, disco, etc.) que pode ser considerada como uma unidade, no decorrer do tratamento documental.

Estações emissoras de radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Galeria de arte: local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas, com fins lucrativos.

Museu: instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer. No caso do presente inquérito são inquiridas todas as entidades autodenominadas museus, em funcionamento permanente ou sazonal, com pelo menos uma sala ou espaço de exposição e com pelo menos uma pessoa ao serviço.

Operadores de radiodifusão sonora: entidades públicas, privadas ou cooperativas que exercem a actividade de transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meio de ondas radioeléctricas ou qualquer outro meio apropriado, destinada à recepção pelo público em geral.

Publicação periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Recinto cultural: instalação coberta ou ao ar livre, explorada com ou sem fins lucrativos.

Capítulo 18

Absolvição: sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento

criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Amnistia: causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Condenado: pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativa da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Doação: contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública: documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Hipoteca: a hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Mútuuo: contrato pelo qual uma das partes (mutuante) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado

Processo de promoção e protecção: processo que tem por objecto a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Processo tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Processo tutelar cível: processo que visa acautelar os interesses do menor em áreas relativas à filiação, poder paternal, inibição e limitações ao exercício do poder paternal, suprimimento do poder paternal, adopção e alimentos

Processo tutelar educativo: processo que visa a aplicação de medidas tutelares educativas a menor, com idade compreendida entre os 12 e os 16 anos, que tenha praticado facto qualificado pela lei como crime.

Capítulo 19

Abastecimento de água: um sistema de abastecimento de água é um conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas e qualitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Abastecimento de água com origem subterrânea: consideram-se como origens subterrâneas do abastecimento de água as águas provenientes de nascentes, galerias de minas, poços ou furos.

Abastecimento de água com origem superficial: consideram-se como origens superficiais do abastecimento de água, os rios, as albufeiras e os aluviões.

Actividades de gestão e protecção do ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Protecção da qualidade do ar e clima: compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação das instalações, cujo principal objectivo é reduzir a poluição atmosférica, assim como, às actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada de ozono. Incluem-se, igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias que poluem a atmosfera provenientes da combustão de fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como as actividades que aumentem a dispersão de gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Protecção do recurso água: compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como, de resíduos não

tóxicos (tratamento físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Protecção dos solos e águas subterrâneas: compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem.

Protecção contra o ruído e vibrações (excepto protecção dos lugares de trabalho): compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplenagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Protecção da biodiversidade e paisagem: compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção contra as radiações: compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho.

Investigação & Desenvolvimento: compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objectivo de aumentar o *stock* de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

Outras actividades de protecção do ambiente: compreende as actividades de administração geral e orientação, virada para o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Incluem-se igualmente, as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e protecção do ambiente. São excluídas as actividades do sistema educativo geral.

Águas residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas: apenas se consideram águas residuais tratadas aquelas cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Caudais captados: quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizada. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Destino final (resíduos sólidos): é a fase última da sequência de operações (meios e/ou processos) de eliminação dos resíduos, pela qual se considera que os resíduos sujeitos a tratamento atingiram um grau de nocividade o mais reduzido possível ou mesmo nulo. No caso de uma Câmara Municipal partilhar o uso de instalações de deposição final de resíduos com outros municípios, considera-se a tonelagem correspondente ao total dos resíduos recolhidos.

Drenagem de águas residuais (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo ou água), não altere as condições ambientais

existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente industrial: é considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Efluente residencial e dos serviços: é considerado efluente residencial e dos serviços, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Estação de tratamento de água (ETA): conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de resíduos sólidos: refere-se, especificamente, ao que vulgarmente se designa por recolha e tratamento de lixo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 239/97, de 9 de Setembro, Gestão de Resíduos Sólidos consiste nas operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o autocontrolo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos, podem ser especificadas as seguintes fases: recolha, recolha selectiva, transporte, valorização e eliminação.

População servida: pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos) relativamente ao número de pessoas que residem habitualmente na área geográfica.

Reciclagem de resíduos: reprocessamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recolha de resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Resíduos sólidos urbanos (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua, circuito de recolha e transporte ao vazadouro, destino final.

Recolha selectiva de resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os “vidrões” e os denominados ‘ecopontos’).

Resíduos sólidos urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1 100 litros.

Tratamento de água para abastecimento: também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos. O tratamento de água para abastecimento torna apta a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2

SECÇÕES

- Secção A Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
- Secção B Pesca
- Secção C Indústrias Extractivas
- Secção D Indústrias Transformadoras
- Secção E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e Água
- Secção F Construção
- Secção G Comércio por Grosso e a retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
- Secção H Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
- Secção I Transportes, Armazenagem e Comunicações
- Secção J Actividades Financeiras
- Secção K Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas
- Secção L Administração, Defesa e Segurança Social Obrigatória
- Secção M Educação
- Secção N Saúde e Acção Social
- Secção O Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
- Secção P Famílias com Empregados Domésticos
- Secção Q Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais

SUB-SECÇÕES DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

- DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco
- DB - Indústria Têxtil
- DC - Indústria do Couro e dos Produtos de Couro
- DD - Indústria da Madeira e da Cortiça e suas Obras
- DE - Indústria de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão
- DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
- DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais
- DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plásticas
- DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos
- DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos
- DK - Fabricação de Máquinas e Equipamento, n.e.
- DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica
- DM - Fabricação de Material de Transporte
- DN - Indústrias Transformadoras, n.e.

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições ; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO SREA

PUBLICAÇÕES MENSAS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- AGRICULTURA
- PESCAS
- TRANSPORTES
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO
- TURISMO

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- INQUÉRITO AO EMPREGO
- ACTIVIDADE FINANCEIRA
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS AÇORES
- COMÉRCIO EXTERNO
- INQUÉRITO AOS SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL
- DEMOGRAFIA
- MOVIMENTO FISIOLÓGICO DA POPULAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- SÉRIES ESTATÍSTICAS
- PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AGRÍCOLAS
- CD-ROM MirAçores

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CONTAS ECONÓMICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO
- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DOS AÇORES
- INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Largo Prior do Crato, n° 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 40 19 40 / 6 Fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

Internet: <http://srea.ine.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua Dr. João Francisco de Sousa, n° 8

9500 - 187 Ponta Delgada

Telefones: 296 28 47 37, 296 28 72 12 Fax: 296 28 69 78

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, n° 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 29 26 52, 292 29 34 91 Fax: 292 29 37 02

*Informar para
saber...*

*...saber para
desenvolver.*